



RELATÓRIO DO PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

***PREFEITURA DO
MUNICÍPIO DE SÃO
BERNARDO DO CAMPO
Secretaria de Educação
2024***

Sumário

1. Introdução	3
2. Aspectos Demográficos, Socioeconômicos e Territoriais do Município	3
3. Diagnóstico	3
3.1 Análise SWOT (FOFA)	5
4. Programas Governamentais da Secretaria Municipal de Educação	7
5. Estrutura da Governança, Monitoramento e Avaliação	10
- GOVERNANÇA (COORDENAÇÃO)	11
- GOVERNANÇA (GESTÃO OPERACIONAL)	11
- MONITORAMENTO	11
- AVALIAÇÃO	11
7. Resultados dos Indicadores	12
8. Avaliação do Impacto Social Alcançado com as Ações Integrantes dos Programas Governamentais	15
Ação: Garantir a segurança alimentar	15
Ação: Material escolar e Uniformes	16
Ação: Transporte escolar	16
RISCOS E MITIGAÇÃO	16
9. Conclusão	16

1. Introdução

O presente Relatório de Planejamento de Políticas Públicas visa analisar de forma abrangente e criteriosa os programas e as ações desenvolvidos pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo, com o intuito de demonstrar as motivações da formulação das Políticas Públicas, suas eficácias e os impactos que os programas e as ações causam na comunidade atendida.

2. Aspectos Demográficos, Socioeconômicos e Territoriais do Município

O município de São Bernardo do Campo é situado na região metropolitana de São Paulo e, segundo projeção de dados do IBGE - Censo 2022, possui os seguintes aspectos demográficos, socioeconômicos e territoriais:

- A população do município é de 810.729 habitantes.
- Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 68.571,36. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 66 de 645 entre os municípios do estado e na 485 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 50,5%, o que o colocava na posição 611 de 645 entre os municípios do estado e na 4942 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 3.962.694,36 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 3.574.828,54 (x1000). Isso deixa o município nas posições 4 e 4 de 645 entre os municípios do estado e na 13 e 13 de 5570 entre todos os municípios.
- Em 2021, o salário médio mensal era de 3,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 35,22%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 12 de 645 e 84 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 47 de 5570 e 363 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32,5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 254 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4160 de 5570 dentre as cidades do Brasil.
- O território do município é de 409.532 km², dividido entre zona rural e urbana, o que o coloca na posição 214 de 645 entre os municípios do estado e 2827 de 5570 entre todos os municípios.

3. Diagnóstico

As Políticas Públicas são frutos de diagnósticos realizados pela Secretaria de Educação por meio de diferentes instrumentos, sendo um deles a Avaliação Institucional anual realizada com todas as Equipes das Unidades Escolares por meio de preenchimento individual em formulário que permite a coleta de dados para análise de forma qualitativa e quantitativa dos mais de 100 itens avaliados por Departamento, abrangendo ações para o avanço pedagógico; ações de melhorias na infraestrutura, bem como ações de organização e funcionamento de recursos humanos, materiais e financeiros. Neste contexto, para planejar o ano de 2024 consideramos, dentre outros itens, o resultado desta avaliação de 2023, que está disponibilizado nos Anexo I - DADOS_AVALIAÇÃO_ANUAL_2023_SE-1, Anexo II - DADOS_AVALIAÇÃO_ANUAL_2023_SE-2 e Anexo III - DADOS_AVALIAÇÃO_ANUAL_2023_SE-3.

Complementando esta estratégia diagnóstica, somam-se as reuniões e ações realizadas nos Conselhos de Escola e nas APM's (Associações de Pais e Mestres) com a participação dos pais de crianças e estudantes, realizadas em todas as unidades escolares, reiterando o princípio de Gestão

Democrática, com participação nas decisões da escola não apenas da aplicação dos recursos financeiros, mas também no âmbito do Projeto Político Pedagógico. A participação das crianças e adolescentes também compõe o diagnóstico da Unidade Escolar e conseqüentemente da rede municipal de ensino exercida por meio da participação de crianças e estudantes nos Conselhos Mirins (que objetiva dar voz às crianças e fomentar o protagonismo infantil), bem como, por meio da ampla participação de Organizações da Sociedade Civil, pais de crianças/estudantes, professores, Diretores de escola, servidores técnico-administrativos e estudantes nos Conselhos instituídos, sendo no âmbito da Gestão da Secretaria de Educação: o CACS FUNDEB (Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), o CMAE (Conselho Municipal de Alimentação Escolar), o CME (Conselho Municipal de Educação) e o FAED (Conselho Diretor do Fundo de Assistência à Educação), cujos documentos comprobatórios dessa participação estão publicadas no Portal da Educação, disponíveis através do link abaixo, onde podem ser encontradas as composições dos Conselhos e suas Representatividades e todas as respectivas Atas de reuniões e assembleias.

<https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/index.php/orgaos-colegiados.html>

É importante ressaltar que os Conselhos Municipais se configuram como espaços legítimos de participação, acompanhamento e controle por meio de representatividades devidamente eleitas por seus pares e são ferramentas de participação ativa dos cidadãos no processo de elaboração de Políticas Públicas do Município, sendo compostos por representantes da Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo e da Sociedade Civil. O caráter permanente desses Conselhos possibilita que a participação do cidadão efetivamente se converta na formulação, implementação e avaliação das Políticas Públicas Municipais.

Não obstante, é importante mencionar que desde 2017, visando garantir a Gestão Democrática, o respeito e a implantação do Plano Municipal de Educação, a Secretaria de Educação realizou ação de “escuta” dos atores que compõem a rede de ensino municipal através de diferentes estratégias. Uma delas foi a IV Pré-Conferência Municipal – CONAE 2017 com participação dos Estudantes, Pais, Profissionais da Educação, Gestores, Agentes Públicos, Privados e Sociedade Civil organizada de modo geral, cujos documentos comprobatórios de participação estão disponíveis nos Anexo IV - Doc 1 - Pre Conferencia Municipal e Anexo V - Doc 2 - Pre Conferencia Municipal.

Garantir espaço de “escuta” de toda a comunidade escolar faz parte das estratégias de Gestão Democrática na Educação que, de forma geral, se caracteriza pelo conjunto de ações planejadas e coordenadas direcionadas à participação ativa da comunidade escolar (professores, estudantes, pais, direção, equipe técnica e pedagógica e demais profissionais da educação), com objetivo de envolver todos os atores da ação educativa na promoção de uma Educação de qualidade, não apenas efetiva quanto à informação atualizada dos conteúdos propostos, mas sobretudo no desenvolvimento de atitudes favoráveis ao exercício da cidadania.

Neste sentido, todas as orientações da Secretaria de Educação às Unidades Escolares são de abertura de espaço e tempo constantes para a escuta da comunidade escolar bem como assegurar em agenda e cronograma próprios estabelecidos em calendário escolar as reuniões sistemáticas para escuta e discussões das questões administrativo-pedagógicas que considerem as decisões de forma participativa, coletiva e transparente.

Além dos momentos institucionais, é fundamental a orientação que a Gestão mantenha espaço de escuta permanente. Desta forma, a Secretaria de Educação mantém canais de comunicação abertos com a comunidade escolar para atendimento pontual de gestores, professores, funcionários e famílias por meio de e-mail, telefone e atendimento presencial com acolhimento e encaminhamento das demandas apresentadas.

Ações voltadas à escuta da rede de ensino municipal é condição irrefutável para a Gestão

democrática indicada na Constituição federal e garantida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e, portanto, no Plano Nacional da Educação - PNE e no Plano Municipal da Educação - PME, princípio desta rede de ensino. No entanto, é sobretudo, um meio de garantir que as ações propostas estejam em consonância com as necessidades da comunidade escolar e, portanto, a escuta se torna uma estratégia fundamental para o planejamento e replanejamento destas ações no âmbito da Secretaria de Educação.

Ainda com relação a canal oficial de comunicação entre a sociedade e o executivo para coleta de sugestões e demandas, temos a mencionar o “Programa Governar com Você”, que já se encontra na sua 8ª edição e, conforme informado no próprio portal eletrônico da Prefeitura de São Bernardo do Campo (www.saobernardo.sp.gov.br), trata-se de consulta eletrônica destinada à coleta das sugestões de investimentos da população para a peça orçamentária do exercício financeiro de 2025.

Durante o período de consulta popular, os municípios puderam opinar nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico, Assistência Social, Transporte, Esporte, Cultura, Habitação, entre outras. Passado esse período, os dados serão extraídos e classificados por quantidade de votos e por eixo, para posterior encaminhamento às Secretarias, com o objetivo de análise e inclusão nas peças orçamentárias para o exercício do ano seguinte.

Nesse sentido, o município realiza ampla divulgação por meio de seus canais de comunicação, a própria Secretaria de Educação divulgou a Rede nº 09/2024 - SE para todas as unidades escolares da Secretaria de Educação e Creches Parceiras, a qual trata sobre o programa “Governar com Você” e solicita ampla divulgação nos canais habituais de comunicação entre a escola e as famílias, bem como aplicativos de mensagens instantâneas, redes sociais, sites e blogs escolares.

Para participar, basta acessar o endereço eletrônico www.saobernardo.sp.gov.br/governarcomvoce ou o APP SBC na Palma da Mão. Os municípios têm a opção de apresentar até 03 (três) prioridades de investimentos na cidade em cada um dos 14 (quatorze) eixos temáticos considerados prioritários (Desenvolvimento Econômico, Saúde, Educação, Transporte e etc.). Também, se desejar, o município pode apresentar sugestão de demanda que gostaria de priorizar, caso esta não esteja listada nos eixos de votação.

Desde o ano ciclo 2018, foram aproximadamente 188 mil sugestões de investimentos coletadas, sendo quase 31 mil somente no ano ciclo de **2023**.

A partir das escutas e, conseqüentemente, dos diagnósticos realizados pela Secretaria de Educação, os problemas públicos são discutidos e, enfim, são definidas as Políticas Públicas e implementadas suas prioridades de atuação por meio de Programas de Governo.

3.1 Análise SWOT (FOFA)

Forças:

- Participação ativa da comunidade escolar na formulação das políticas públicas.
- Existência do Conselho Municipal de Educação, que garante representatividade e acompanhamento das ações.
- Realização de Avaliação Institucional anual para monitoramento e aprimoramento do setor.
- Estratégias de escuta ativa, como reuniões com pais e mestres e Conselhos Mirins.
- Divulgação ampla das iniciativas e participação cidadã nos processos decisórios.

Oportunidades:

- Parcerias entre o setor público e organizações da sociedade civil para melhoria na gestão da educação.
- Uso de ferramentas digitais e aplicativos para ampliar o alcance da consulta popular.
- Implementação de novas estratégias de financiamento e incentivo à educação.
- Expansão da participação democrática na tomada de decisão das políticas públicas.
- Fortalecimento dos Conselhos Municipais como mecanismo permanente de controle e avaliação.

Fraquezas:

- Eventual escassez de espaços adequados para a realização de reuniões e escutas públicas.
- Desafios na profissionalização contínua dos gestores e educadores do setor.
- Necessidade de maior engajamento das famílias e da comunidade nas decisões escolares.
- Complexidade na análise e implementação das demandas coletadas via consulta pública.
- Dificuldade na comunicação eficiente entre gestores e público-alvo.

Ameaças:

- Possíveis cortes orçamentários que afetem programas educativos e infraestrutura.
- Crises econômicas que reduzam os investimentos na área da educação.
- Desafios na manutenção da transparência e efetividade dos Conselhos Municipais.
- Baixa adesão da população aos canais digitais de participação.
- Mudanças políticas que possam impactar negativamente a continuidade das ações planejadas.

Ações descritas no diagnóstico

AÇÃO 1: Avaliação Institucional anual para monitoramento e aprimoramento da qualidade educacional.

AÇÃO 2: Reuniões em Conselhos Municipais de Educação para definição de diretrizes e acompanhamento das políticas públicas.

AÇÃO 3: Implantação dos Conselhos Mirins para promover o protagonismo infantil na educação.

AÇÃO 4: Consulta pública via programa "Governar com Você" para coletar sugestões da população para a gestão municipal.

AÇÃO 5: Disponibilização de canais de comunicação contínuos (e-mail, telefone e atendimento presencial) para demandas da comunidade escolar.

AÇÃO 6: Realização de pré-conferência municipal da CONAE, para ampliar o processo de escuta e participação social na educação.

AÇÃO 7: Divulgação sistemática das ações por meio de aplicativos, redes sociais, sites e plataformas institucionais.

AÇÃO 8: Garantia de reuniões periódicas nas unidades escolares para tratar questões administrativas e pedagógicas de maneira participativa.

4. Programas Governamentais da Secretaria Municipal de Educação

Para consecução de todo o planejamento e assegurar sua execução, existe um conjunto de Programas e Ações devidamente descritas de modo detalhado nas peças orçamentárias Plano Plurianual- PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA, o qual dispõe de todo o planejamento de caráter orçamentário. Os PPAs relativos aos anos de 2010-2013, 2014-2017, 2018-2021 e 2022-2025 podem ser acessados por meio do seguinte link:

<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/transparencia/ppa>

E, quanto ao PPA 2022-2025, atualmente a Secretaria de Educação oferta os seguintes Programas:

- **Programa nº 09 - Educação de Qualidade com Foco na Aprendizagem de Todos os Estudantes** - o qual tem por objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes, oportunizar acesso às linguagens e desenvolver competências e habilidades sociocultural, linguística, ética, artística, científica, intelectual, emocional e corporal; valorizar docentes e profissionais da educação em programas de qualificação, considerando-se que o acesso, a permanência, a qualidade, a inclusão, a equidade e a progressão das aprendizagens dos estudantes são os pilares que sustentam o projeto político-pedagógico da rede municipal de ensino; e
- **Programa nº 10 - Educação para Todos Ampliando Oportunidades com Criatividade, Protagonismo, Inclusão e Inovação** - o qual tem por objetivo garantir a segurança alimentar das crianças e estudantes de Creche, Educação Infantil, Fundamental e Educação de Jovens e Adultos conforme diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); melhorar a infraestrutura das escolas com revitalização, ampliação, reforma, manutenção corretiva/preventiva; planejar novas construções a fim de atender as demandas educacionais da Cidade, considerando-se que protagonismo, inovação e criatividade são as premissas para a implementação de melhorias nas condições dos ambientes de aprendizagem dos estudantes da rede municipal de São Bernardo do Campo.

E, dentre esses Programas, cabe destacar:

- Programa Educar Mais (ação diretamente vinculada ao Programa nº 09)

O programa **Educar Mais** é um programa que visa o atendimento diário em tempo integral de todos os estudantes da Unidade Escolar, com organização e funcionamento próprios, e tem como objetivo a Educação Integral em Tempo Integral, possibilitando para além da base comum, que prevê a aprendizagem de conteúdos básicos na Educação Infantil e Ensino Fundamental, a ampliação de conteúdos e aprendizagens com atividades eletivas.

No Ensino Fundamental a “parte diversificada” (atividades eletivas) inclui o ensino de uma língua estrangeira moderna (inglês ou italiano) e atividades que têm como finalidade promover uma ampliação curricular e oferecer oportunidade de escolha pelos alunos conforme seus interesses em aprofundar determinados conhecimentos e/ou habilidades. A definição das atividades eletivas que são propostas aos estudantes é realizada pela equipe escolar a partir do projeto político pedagógico da escola e da análise das necessidades dos alunos.

Na Educação Infantil, a parte diversificada também é de ampliação de experiências pelos estudantes, respeitando as necessidades próprias de sua faixa etária.

O Programa configura-se em estratégia para atingir uma das principais Metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e Plano Municipal de Educação bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96 que preconiza a progressiva ampliação da jornada escolar em seu artigo 34:

PNE - Lei 13.005/2014 - Meta 6: Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da Educação Básica.

PME- Lei 6447/2015 - Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% (trinta por cento) dos (as) alunos (as) da Educação Básica, ao final deste PME.

LDB Art. 34. A jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

§2º O Ensino Fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

O programa foi lançado em 2017 e é ampliado gradativamente desde então, conforme gráfico:



Figura 1: Programa Educar Mais.

Cumprir destacar ainda que a Educação Integral em Tempo Integral foi transformada em Lei Municipal - Lei nº 7257, de 23 de Novembro de 2023, a qual dispõe sobre a organização e o funcionamento das Escolas com atendimento em Tempo Integral do Município de São Bernardo do Campo, e dá outras providências, revelando de modo ainda mais contundente os compromissos da Gestão Municipal com a Educação de Qualidade.

Os benefícios que temos observado ao longo deste processo estão referenciados na melhoria da qualidade das aprendizagens; desenvolvimento integral de crianças e estudantes em suas múltiplas dimensões; articulação entre diferentes profissionais da escola em um projeto pedagógico comum e nos investimentos no protagonismo infantil implicando na participação dos estudantes nas tomadas de decisão e em oportunidades de escolha.

- Programa Aprender Mais (ação diretamente vinculada ao Programa nº 09)

O programa **Aprender Mais** visa o fortalecimento das ações de recuperação de aprendizagens que sofreu expansão e aprofundamento nas necessidades apresentadas frente à suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia COVID -19, visto que esta trouxe prejuízos às aprendizagens

de todos os estudantes e, de maneira mais preocupante, aos que se encontram em situações mais vulneráveis.

Os dados apresentados pelas escolas ao final do Conselho Ano Ciclo de 2020 expressam que muitos não desenvolveram de forma plena as habilidades necessárias para avançar nos estudos e alcançar as aprendizagens essenciais previstas no currículo.

Diante disso o Programa Aprender Mais propõe o desenvolvimento de um programa de recomposição das aprendizagens aos estudantes com ações complementares àquelas propostas pelos professores das turmas, assim como ações formativas aos professores que atuarão no programa de modo que sejam minimizados os impactos da suspensão das aulas na aprendizagem dos estudantes e consequentemente em todo seu percurso escolar.

Em consonância com esta necessidade, a Resolução 40/2020 trata da orientação de continuidade de aprendizagem a todos os estudantes, frente à condição inusitada de pandemia que atravessamos e suas consequências na vida escolar dos estudantes.

Objetivo Geral: Promover ações pedagógicas diferenciadas para os estudantes com defasagem de aprendizagens nas aulas remotas e que consequentemente tenham sofrido maiores prejuízos no desenvolvimento das habilidades previstas no final do Ciclo I e no Ciclo II, ou seja, os que estão no 3º ao 5º Ano, bem como promover a recuperação contínua da aprendizagem, mediante o desenvolvimento de competências e habilidades com foco nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Além das atividades propostas aos alunos também estão sendo desenvolvidas ações formativas com os professores que atuarão diretamente no Programa e com o Coordenadores Pedagógicos, de forma que suas intervenções didáticas sejam mais assertivas, conforme anexo.

- Programa Atender Mais (ação diretamente vinculada ao Programa nº 10)

O programa **Atender Mais** visa ofertar maior número de vagas em Creches, oportunizando a expansão da participação das organizações da sociedade civil em regime de mútua cooperação, sem perder de vista a necessidade de executar a construção de novas unidades escolares, proceder com a ampliação e/ou reforma de unidades já existentes.

A Lei Municipal - Lei nº 7257, de 23 de Novembro de 2023, a qual dispõe sobre a organização e o funcionamento das Escolas com atendimento em Tempo Integral do Município de São Bernardo do Campo, e dá outras providências também contempla as especificidades do atendimento em Creches, ratificando o compromisso em expandir o atendimento de bebês e crianças bem pequenas em período integral.

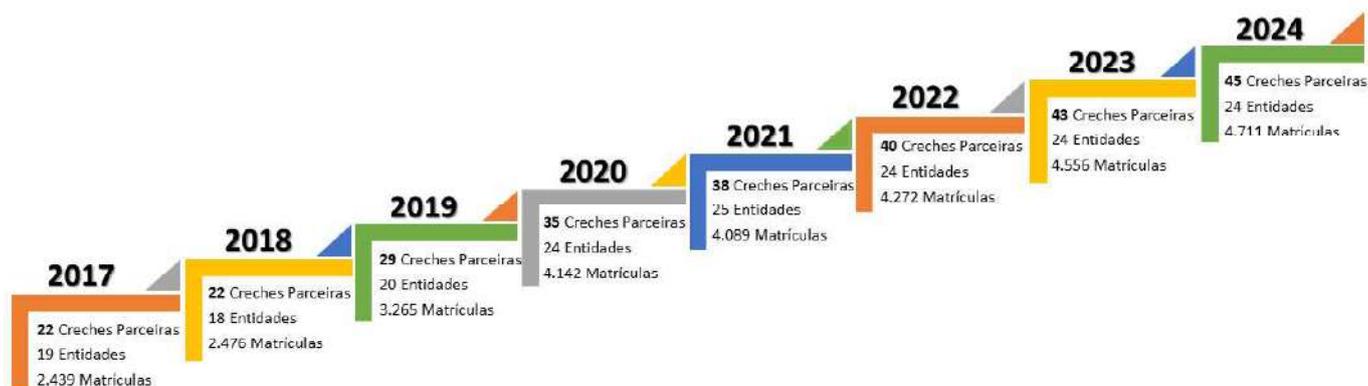


Figura 2: Programa Atender Mais.

Com relação à infraestrutura dos prédios escolares, informamos que esta Secretaria realiza o

mapeamento da infraestrutura dos prédios escolares, bem como o monitoramento das intervenções realizadas, conforme esclarecemos abaixo.

O primeiro mapeamento das unidades escolares da rede municipal de Ensino foi realizado em 2018 pela equipe de Consultoria de Obras, a qual realizou vistorias em todas as unidades escolares, registrou todos os problemas e determinou criticidade de cada patologia. Com base nesses dados se realizou o plano de intervenções, mediante um sistema de pontuação das unidades escolares.

A execução deste plano de intervenções de manutenção ocorreu por meio do Contrato “Ata de Manutenção”, das obras de reforma e/ou ampliação e da Contratação de Terceiros com recursos do Programa “Escola Mais Bonita”, disponibilizado às APMs (Associação de Pais e Mestres).

Atualmente, o monitoramento das necessidades de revitalização e reforma é realizado de duas maneiras complementares: atualização da planilha de intervenções e vistorias anuais. A atualização da planilha de intervenções ocorre após cada manutenção, sendo fundamental para definição das próximas ações nos prédios escolares. As vistorias anuais, por sua vez, possuem o papel de manter as informações atualizadas e captar novas demandas.

5. Estrutura da Governança, Monitoramento e Avaliação

Primeiramente, vale ressaltar que, considerando que o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014 e em vigor a princípio até 2024 cuja prorrogação tem previsão de se estender até 2025 tem como premissa basilar ser um instrumento de planejamento de Política Pública que transcenda os diversos governos, instituindo uma política de Estado, sendo seu eixo norteador a consolidação do Sistema Nacional de Educação para viabilizar as políticas educacionais públicas, por meio da elaboração dos planos de educação pelos Estados, Distrito Federal e Municípios em consonância com as diretrizes, metas e estratégias deste plano, para a garantia constitucional do direito à educação, o acesso e a melhoria da qualidade com equidade e a valorização das diversidades que compõem a riqueza social e cultural do nosso país; este Município construiu seu Plano Municipal de Educação (PME) - Lei Municipal nº 6447/2015 - a partir destes objetivos que, coerentemente se articulou com os planos Estaduais e Nacionais, e passou a nortear as políticas educacionais para dez anos, em regime de colaboração com os demais entes federados.

Com base no PME, objetivando assegurar a consecução e execução de todo o planejamento dos próximos 04 (quatro) anos, tais ações foram devidamente descritas de modo detalhado no Plano Pluri Anual PPA, que demonstra todo o planejamento de caráter orçamentário, a ser acessado por meio do link: <https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/transparencia/ppa>.

Os Programas Governamentais ali descritos, tem como principais objetivos:

1. Promover o desenvolvimento integral dos estudantes;
2. Oportunizar acesso às linguagens;
3. Desenvolver competências e habilidades sociocultural, linguística, ética, artística, científica, intelectual, emocional e corporal;
4. Valorizar docentes e profissionais da educação em programas de qualificação;
5. Garantir a segurança alimentar dos estudantes de creche, ed. infantil, fundamental e EJA conforme PNAE;
6. Melhorar a infraestrutura das escolas com revitalização, ampliação, reforma, manutenção corretiva/preventiva;
7. Planejar novas construções a fim de atender as demandas educacionais da Cidade.

A partir daí, as estruturas de coordenação, gestão operacional, gestão de risco e controle interno, monitoramento, avaliação e accountability das políticas públicas em execução nesta Secretaria de Educação, são formadas por instrumentos que atendem todos os mecanismos do Planejamento, Execução e Avaliação das Políticas Públicas implementadas, utilizados de modo permanente e sistemático. Senão vejamos:

- **GOVERNANÇA (COORDENAÇÃO)**

A Coordenação é exercida diretamente pela equipe do Gabinete da Secretaria de Educação, mediante devida articulação com as Diretorias e Órgãos Colegiados (CME, CACS FUNDEB, CAE), por meio de ferramentas de análise de dados, planejamento estratégico, monitoramento contínuo e avaliação permanente, sempre norteados pelas metas instituídas no Plano Municipal de Educação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- **GOVERNANÇA (GESTÃO OPERACIONAL)**

Todo o processo do Plano Municipal de Educação do Município de São Bernardo do Campo, composto pelas metas e estratégias a serem alcançadas no decorrer de sua vigência, ocorre por meio da análise e do estudo dos indicadores e dos dados oficiais e públicos.

- **MONITORAMENTO**

Em atenção ao § 2º, Art. 5º, da Lei Municipal nº 6447/2015, foi criada uma Comissão de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, que realiza trabalhos contínuos de monitoramento e acompanhamento das metas e, a cada 2 anos, realiza publicações dos estudos para aferir a evolução no cumprimento das metas estabelecidas no Anexo I da referida Lei.

Tais publicações são denominadas “Relatórios Anuais de Monitoramento”, relativos ao Plano Municipal de Educação da cidade de São Bernardo do Campo, composto por 17 metas e 214 estratégias a serem alcançadas no decorrer de sua vigência. Os Relatórios estão disponíveis no Portal da Educação do Município, acessado por meio do link: <https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/index.php/plano-municipal-de-educacao/relatorio-de-monitoramento-do-plano-municipal-de-educacao.html>.

- **AVALIAÇÃO**

Conforme descrito nos artigos 3º e 4º da Lei Municipal nº 6447/2015, as metas deverão ter como referência os censos mais atualizados da Educação Básica e superior, disponíveis na data da publicação da Lei e serão cumpridas no prazo de vigência do Plano Municipal de Educação (PME), desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Assim, a Comissão realiza periodicamente reuniões com o propósito de avaliar quantitativamente e qualitativamente os resultados da gestão a luz dos dados oficiais e da execução das metas, utilizando-se de indicadores obtidos por meio de fontes oficiais, sendo:

- **Estudo sobre forma de disponibilização de dados e indicadores municipais para monitoramento e avaliação dos planos municipais de Educação 2015/2025** (Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação);
- **FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação**, é responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo);
- **INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira** é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir

de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral. Adequação da formação docente; Microdados do censo da educação básica; Painel de indicadores do PNE; Microdados censo da educação superior; Nota técnica, remuneração média dos docentes em exercício na educação básica;

- **SEADE PRODUTOS (projeção populacional)** - Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo - O Seade População do Governo do Estado de São Paulo, apresenta as projeções populacionais, para os municípios do Estado de São Paulo e os distritos da Capital, elaboradas pela Fundação Seade. Essas projeções são realizadas pelo método dos componentes demográficos, que considera o papel da fecundidade, da mortalidade e da migração na dinâmica populacional e no delineamento de cenários futuros. São apresentadas as projeções da população por sexo e grupos etários quinquenais; população em idades escolares; população segundo situação urbana e rural e projeção de domicílios, que são acompanhadas de diversos indicadores associados. As projeções constituem instrumento relevante para o planejamento e as políticas públicas;

- **SIDRA IBGE** - uma ferramenta digital que permite consultar dados de estudos e pesquisas realizados pelo Instituto, relativos a todos os indicadores econômicos conjunturais (como os de trabalho e rendimento, inflação, indústria, comércio, serviços, agropecuária e o PIB) e suas séries históricas;

- **CAEd** - em 2022, com o principal objetivo de qualificar o processo de recomposição das aprendizagens em virtude da pandemia, o Município realizou a contratação do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) para realização da Avaliação Formativa trimestral que visa propor uma Plataforma que articula ações avaliativas com divulgação de resultados, desenvolvimento profissional e gestão do currículo para alunos do 2º ao 5º do Ensino Fundamental na rede Municipal, produzindo informações que revelem a qualidade da educação ofertada, possibilitando a elaboração de políticas, investimento de recursos e a projeção de ações para aprimorar o trabalho pedagógico, garantindo a todos os estudantes a oportunidade de aprender e desenvolver suas competências. E, dando assim continuidade a esse tipo de Avaliação Formativa no 1º semestre de **2024** vale mencionar que o Município renovou o contrato com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd).

7. Resultados dos Indicadores

Os Programas “**Programa nº 09 - Educação de Qualidade com Foco na Aprendizagem de Todos os Estudantes**” e “**Programa nº 10 - Educação para Todos Ampliando Oportunidades com Criatividade, Protagonismo, Inclusão e Inovação**”, indicados no PPA 2022-2025, foram criados para atendimento das metas do PME e, considerando que o prazo de vigência do PME é de 10 anos, tendo seu início no ano de 2015, os resultados dos indicadores publicados no Portal da Educação, acessados pelo link constante logo abaixo nos mostra a evolução dos indicadores e o provável atingimento da maioria das metas até o fim de sua vigência.

<https://educacao.saobernardo.sp.gov.br/index.php/plano-municipal-de-educacao/relatorio-de-monitoramento-do-plano-municipal-de-educacao.html>.

Logo abaixo seguem descrições dos Programas nº 09 e 10 e os resultados parciais em **2024** para os respectivos indicadores descritos como metas do PME.

Descrição do Programa:

Número do Programa:	0009
Descrição:	Educação de Qualidade com Foco na Aprendizagem de Todos os Estudantes
Objetivo:	Promover o desenvolvimento integral dos estudantes, oportunizar acesso às linguagens e desenvolver competências e habilidades sociocultural, linguística, ética, artística, científica, intelectual, emocional e corporal; valorizar docentes e profissionais da educação em programas de qualificação
Justificativa:	O acesso, a permanência, a qualidade, a inclusão, a equidade e a progressão das aprendizagens dos estudantes são os pilares que sustentam o projeto político-pedagógico da rede municipal de ensino
Objetivo ODS:	4
METAS ODS:	4.1, 4.7, 4.c

Resultados dos indicadores descritos como metas do PME:

Metas / Indicadores no Exercício de 2024						
Indicadores	Unidade de Medida	Índice Recente	Índice Futuro	Realizado data base 31/12/2024	% atingida do indicador	Avaliação
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	Número	6,4 (2021)	7,0*	6,7 (2023)	95,71	IDEB
Estudantes alfabetizados até os 7 anos de idade	Percentual	85	90	38.014	91,34%	**
Estudantes atendidos em período integral da educação infantil e ensino fundamental (Programa Educar Mais)	Número	31.000	35.500	25.881	73,00%	***
Estudantes atendidos no Programa Apoio/Reforço (2º, 3º e 5º anos do ensino fundamental anos iniciais)	Número	8.000	8.000	4.129	51,61%	****
CUSTO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO 2024 (LOA)	R\$ 38.511.000,00					

Fonte: LDO 2024 e LOA 2024

* Meta estabelecida no PME

**O levantamento de estudantes alfabetizados até os 7 anos de idade é realizado trimestralmente nos Conselhos de Ano/Ciclo, sendo o levantamento realizado em DEZ/2024.

*** O oferecimento de Educação Integral se mantém em expansão.

**** O programa Apoio/ reforço é realizado por meio de ações de parceria com professor (turmas de 2º ano) e atendimento no contraturno por professores integrantes do PAM (3º e 5º anos). Ambos com a

finalidade de possibilitar recomposição de aprendizagens no processo de alfabetização inicial e na consolidação das aprendizagens imprescindíveis para progressão escolar. A tendência é a diminuição da quantidade de atendimentos realizados no programa apoio/reforço, tendo em vista a minimização do impacto do período de pandemia na aprendizagem dos estudantes, retomando gradual estabilidade no quadro geral de aprendizagem ano a ano após o retorno presencial.

Descrição do Programa:

Número do Programa:	0010
Descrição:	Educação para Todos Ampliando Oportunidades com Criatividade, Protagonismo, Inclusão e Inovação
Objetivo:	Garantir a segurança alimentar dos estudantes de creche, ed. infantil, fundamental e EJA conforme PNAE; melhorar a infraestrutura das escolas com revitalização, ampliação, reforma, manutenção corretiva/preventiva; planejar novas construções a fim de atender as demandas educacionais da Cidade
Justificativa:	Protagonismo, inovação e criatividade são as premissas para a implementação de melhorias nas condições dos ambientes de aprendizagem dos estudantes da rede municipal de São Bernardo do Campo
Objetivo ODS:	4
METAS ODS:	4.a

Resultados dos indicadores descritos como metas do PME:

Metas / Indicadores no Exercício de 2024						
Indicadores	Unidade de Medida	Índice Recente	Índice Futuro	Realizado	% atingida do indicador	Avaliação
Revitalização dos próprios da educação	Número	17	2	17	100,00%	*
Novas construções, reformas e ampliações dos próprios da educação	Número	6	2	2	33,33%	**
CUSTO DO PROGRAMA NO EXERCÍCIO 2024 (LOA)	R\$ 588.018.000,00					

Fonte: LDO 2024 e LOA 2024

* As obras de revitalização dos próprios da educação seguem em garantia quanto às intervenções realizadas ao final do segundo semestre de 2024.

** As obras de reformas e ampliação dos próprios da educação finalizadas no segundo semestre foram: EMEB Regina Dulce Donadelli Pinto e ampliação da EMEB Luiza Maria de Farias.

8. Avaliação do Impacto Social Alcançado com as Ações Integrantes dos

Programas Governamentais

Segue tabela com ações integrantes no Programa Governamental nº 10 e os respectivos resultados parciais atingidos no ano de **2024**:

Prog	Código Unidade N°	Nome	Função	SubFunção	Ação	Descrição da ação	Unidade de Medida	Meta Física para o Exercício (A)	Meta Física Realizada (B) Data base 31/12/2024	% Meta física planejada e realizada (B/A)	Custo Financeiro para o Exercício R\$ (C) – LOA 2024	Valor empenhado exercício R\$ (D)	% Custo planejado vs empenhado (D/C)
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	306- Alimentação e Nutrição	1036	Garantir a segurança alimentar	N° de escolas beneficiadas	179	175	97,77*	961.000,00	586.925,05	61,07%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	306- Alimentação e Nutrição	2038	Garantir a segurança alimentar	N° de escolas beneficiadas	179	175	97,77*	139.146.000,00	R\$ 116.672.801,69	83,85%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	122- Administração Geral	2041	Material escolar e uniformes	N° de estudantes beneficiados	76573	**	**	21.350.000,00	130.142,47	0,61%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	361- Ensino Fundamental	2043	Transporte escolar	N° de estudantes beneficiados	8.568,00	9440	110,18	56.870.000,00	R\$ 55.044.467,05	95,08%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	361- Ensino Fundamental	2271	Material escolar e uniformes	N° de estudantes beneficiados	46.070,00	**	**	4.461.000,00	753.821,22	16,90%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	365- Educação Infantil	2272	Material escolar e uniformes	N° de estudantes beneficiados	30.503,00	**	**	3.774.000,00	452.965,58	12,00%
10	82	Departamento de Apoio à Educação	12- Educação	365- Educação Infantil	2274	Transporte escolar	N° de estudantes beneficiados	4.432,00	6560	148,01	44.680.000,00	42.665.518,84	95,49%

*Com relação ao número de escolas beneficiadas das ações de garantia à segurança alimentar, informamos que a meta física foi atingida em 100%, pois a quantidade atual de unidades escolares corresponde a 175.

**Informamos que as despesas referentes às compras de material escolar e uniformes 2024 foram realizadas em seu maior montante no exercício anterior.

Diante do exposto, vale ressaltar os resultados parciais das seguintes ações que garantem impacto social aos estudantes da rede municipal de ensino de São Bernardo do Campo no ano de **2024**:

Ação: Garantir a segurança alimentar

No Brasil a Alimentação Escolar é a principal refeição do dia para a maioria das crianças que estudam na rede pública. Assim, a garantia da segurança alimentar para todos os alunos da rede municipal de ensino de São Bernardo do Campo, permitiu aos estudantes em período parcial, o direito de se alimentarem pelo menos duas vezes por dia com uma dieta equilibrada e rica em nutrientes, aumentando a capacidade cognitiva, a melhora na concentração e potencialização de energia necessária para enfrentar os desafios escolares. Para os estudantes em período integral há a garantia de 4 refeições diárias com acompanhamento de nutricionistas da Secretaria de Educação.

Resultado da avaliação = SATISFATÓRIA

Ação: Material escolar e Uniformes

A entrega de material escolar e uniforme para todos os alunos da rede municipal de ensino de São Bernardo do Campo antes do início das aulas, dentre outras, traz identidade e qualidade à Rede de Ensino contribuindo para que crianças e adolescentes de condições financeiras distintas estejam no mesmo nível de igualdade, evitando que alguns se sintam inferiores ou menos valorizadas em relação a outros; permitiu a identificação dos alunos entre si, gerando espírito de coletividade e acolhimento como parte do mesmo grupo; trouxe segurança na identificação imediata dos alunos, evitando situações de perigo na rua e que pessoas estranhas se infiltrem no meio escolar; bem como, permitiu que os alunos tivessem mais motivação, interesse e engajamento para a realização das atividades escolares, evitando assim a evasão escolar.

Resultado da avaliação = SATISFATÓRIA

Ação: Transporte escolar

O fornecimento de transporte escolar permitiu que aproximadamente 16.000 alunos fossem transportados com qualidade e segurança por meio de veículos regulares e também veículos adaptados para atender alunos com deficiência. Tal serviço também contribui para incentivar os alunos a frequentarem as aulas diariamente e, conseqüentemente, colabora para reduzir a evasão escolar.

Resultado da avaliação = SATISFATÓRIA

RISCOS E MITIGAÇÃO

Prejudicada a análise em face de ter sido encerrado o exercício.

9. Conclusão

Foram apresentados os indicadores propostos para os programas e ações consignados na LDO **2024**, ficando para o próximo gestor um cenário desafiador. É recomendado que sejam implementadas melhorias para o exercício subsequente, visando otimizar ainda mais os resultados e a eficácia das Políticas Públicas.

São Bernardo do Campo, maio de 2025.

JÚLIO CÉSAR DA COSTA ALEXANDRE

Secretário de Educação



Anexo I

DADOS AVALIAÇÃO ANUAL 2023 SE1

AVALIAÇÃO 2023

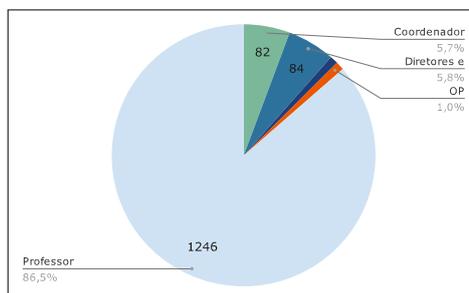
SE-1 - Departamento de Ações Educacionais

SE-11 - Divisão de Ensino Fundamental, Educação Infantil e de Jovens e Adultos

1 - Avaliação de Monitoramento CAED

- Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;
- A iniciativa da Secretaria de Educação em oferecer avaliações elaboradas pelo CAED.
- Impressão e retirada das avaliações pela SE.
- Quais foram as dificuldades encontradas durante o processo de realização das avaliações de monitoramento CAEd?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	82	3	6	12	38	23	3,9
Diretores e Vice	84	0	2	14	40	28	4,1
Oficial	14	0	2	2	4	6	4,0
OP	15	0	3	4	4	4	3,6
Professor	1246	13	51	241	442	499	4,1
Todos	1441	16	64	273	528	560	4,1
Porcentagem		1,11%	4,44%	18,95%	36,64%	38,86%	

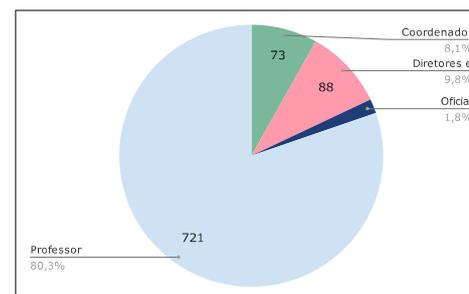


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Vou repetir o comentário anterior. a SE se desorganizou muito, excesso de instrumentos de avaliação são ferramentas perdidas se não nos sobrar tempo para análise, discussão e revisão.	Coordenador
1	Os prazos, a organização, a forma como uma ação está sendo organizada, a quantidade de reflexões. A necessidade de orientações pontuais com a equipe. A forma como tem sido organizada as ações. Ponto positivo: impressão pela SE	Coordenador
2	Muitas avaliações uma muito próxima a outra. O lançamento dos dados também foi ruim.	Professor
2	Facilitar acesso em aplicativo nada funcional. Idas e vindas de buscas por dados repetidamente.	Professor
2	O prazo para o lançamento dos gabaritos do CAED foi muito curto e não acho que deveria	Professor
3	São várias avaliações externas que demandam tempo e junto a SE agendou cursos que também demandam tempo... Assim tenho que fazer as coisas fora do horário de trabalho.	Professor
3	A prova do CAED, de língua portuguesa tinha textos muito grande e prova foi muito cansativa para 2 ano. A maioria das crianças sabem ler, mas devido aos textos serem muito grande e muitas questões, eles ficaram muito cansados e nas últimas questões percebi que maioria das crianças nas últimas questões já não queriam mais ler.	Professor
3	Na minha unidade só foi realizada uma prova Caed, e não tivemos muito suporte e orientações, sem contar que fomos avisados em cima da data.	Professor
3	O suporte da SE sempre foi muito bom. No entanto, retomo que este tipo de avaliação não traduz o que as crianças realmente sabem. É necessário pensar em como avaliar tendo como norte o percurso das crianças.	Coordenador
4	A organização na nossa unidade escolar se deu de maneira bastante tranquila, pois conforme fomos recebendo as informações já planejamos e efetivamos as ações necessárias. A única sugestão fica a cargo do calendário de avaliações, pois foram muitas avaliações externas em um curto período de tempo, o que acaba por dificultar a rotina e planejamento dos professores para com os alunos.	Diretores e Vice
4	Na hora de passar o resultado dos estudantes para a plataforma. O que foi previsto para fazer do celular, não funcionou.	Professor
4	O tempo para o lançamento das notas no sistema ficou curto.	Professor
4	Material bem criado e impresso facilitando os alunos, site iteratico e indutivo fácil acesso	Professor
4	Sobre as avaliações em si, não encontrei nenhuma dificuldade, porém lançar as respostas no sistema acaba sendo muito trabalhoso, pois são realizados um a um... tentaram fazer um sistema via APP para facilitar, mas infelizmente não deu certo.	Professor
4	Acredito que definir os alunos que teriam um auxiliar para leitura ou ajuda na realização(apenas alunos NEE?)	Professor
4	Fomos orientados sobre os procedimentos, mas no entanto não foi possível lançar os resultados com o leitor de QR Code.	Professor
5	A prova do Caed foi aplicada em período controverso do meu, fazendo com que não pudesse acompanhar tanto a movimentação e preparação para essa avaliação. Mas as professoras souberam orientar muito bem os alunos, no que resultou em notas boas para a escola.	Professor
5	Importante para mapearmos as habilidades adquiridas e as que necessitam de maior atenção.	Professor
5	Foi tudo ótimo, a prova abordava as questões necessárias de aprendizagem.	Professor

2 - SARESP

- Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;
- Indicações dos diretores no SIS;
- Alocação dos professores aplicadores no SIS;
- Retirada e entrega das avaliações.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	73	3	4	18	30	18	3,8
Diretores e Vice	88	0	5	11	40	32	4,1
Oficial	16	0	0	4	5	7	4,2
Professor	721	10	29	129	255	298	4,1
Todos	896	13	38	162	330	355	4,1
Porcentagem		1,45%	4,23%	18,04%	36,75%	39,53%	



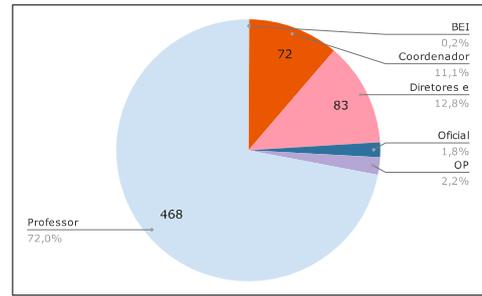
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Primeiramente acho desnecessário ter 4 avaliações diferentes. É necessário definir por uma. Gera grande desgaste para alunos e equipes. Especialmente essa foi complicada para as turmas do 2º ano preencher gabarito.	Coordenador
1	Penso que para os estudantes do 2º ano, a prova traz desafios muito além do que estão preparados, por exemplo, passar a resposta no gabarito.	Professor
2	Falta de informações anteriores a aplicação da prova, troca de data de aplicação e os professores não foram avisados, falta de orientação pela direção e fiscal da prova.	Professor
2	As redes chegaram muito em cima da hora, não houve um momento de preparação e orientação adequados para uma aplicação eficiente.	Coordenador
2	Fui aplicadora e não recebi informações antecipadas do procedimento.	Professor
3	Devido a demanda de tantas avaliações, a prova do SARESP foi a única que tivemos algumas dúvidas, devido a informações na webinar de apresentação. A indicação do diretor e alocação dos professores no SIS, foi tranquila e de fácil entendimento. A retirada das avaliações foi bem organizada e tranquila.	Diretores e Vice
3	Faltou maior divulgação para os professores e orientação dentro do espaço escolar.	Professor
3	As redes e emails são disponibilizadas muito próximas das datas de aplicação; nada a declarar; Que a locação dos professores possa ser realizada dentro da própria U.E; Nada a declarar.	Professor
4	Considero que todo fluxo de informações, o acesso a formação para aplicabilidade do SARESP também foram bons. ótima organização. Considero apenas que as avaliações poderiam ser entregues nas escolas, pois com a saída de um profissional para buscar as provas, compromete o bom andamento e atendimento as demanda de escolas maiores.	Coordenador
4	Achei a prova abrangente e adequada ao ano/ciclo, embora tenha aplicado em turma diversa à que ministrei aulas (sou professora do 2o. ano)	Professor
5	As informações advindas através das Redes foram repassadas aos aplicadores e recebemos orientações sobre a aplicação. Tive um problema no cadastro SIS, por divergência de dados pessoais, então o diretor prontamente conseguiu realizar meu cadastro para que não tivéssemos problemas na aplicação. Quanto ao momento da avaliação não tivemos problemas com as provas (retirada e entrega).	Professor
5	Como oficial de escola as redes forneceram as informações necessárias para organização interna da unidade e junto das orientações da gestão da escola foi uma excelente situação.	Oficial

3 - Avaliação de Fluência Leitora

Redes e e-mails de orientações às unidades escolares;

- A iniciativa da Secretaria de Educação em oferecer avaliações elaboradas em parceria com a Plataforma PARC;
- Os resultados das avaliações da Fluência Leitora contribuíram para o planejamento de ações efetivas para recompor as aprendizagens dos educandos.
- Foi possível observar avanços significativos nas aprendizagens dos educandos em cada etapa do percurso avaliativo?
- Quais foram as dificuldades encontradas durante o processo de realização das avaliações de monitoramento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	1	0	4,0
Coordenador	72	6	5	20	23	18	3,6
Diretores e Vice	83	2	5	22	33	21	3,8
Oficial	12	1	0	1	3	7	4,3
OP	14	1	3	4	4	2	3,2
Professor	468	8	27	118	139	176	4,0
Todos	650	18	40	165	203	224	3,9
Porcentagem		2,77%	6,15%	25,38%	31,23%	34,46%	

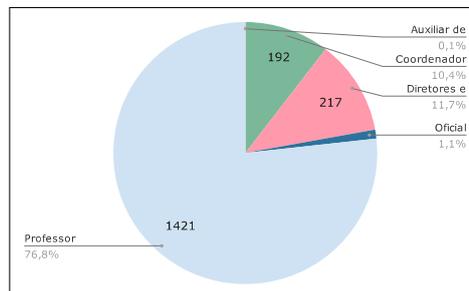


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Eu colocaria 0, mas não tem!!!! O primeiro problema é que esta avaliação não deveria ocorrer no 2º ano. Muitos alunos se apropriam do sistema de escrita alfabética ainda no 2º ano. É gasto dinheiro público para avaliar uma habilidade que nem todos os alunos têm. Esta avaliação deveria ocorrer no 3º ano. Já fiz várias críticas, inclusive nas lides do Caed, sobre a leitura de palavras que não existem. Isto vai contra as práticas sociais de leitura, e o argumento de que os alunos podem ter palavras memorizadas é inválido. Esta avaliação está pautada no padrão norte americano, que foca o tempo. A SE ao aderir a esta plataforma, me parece não ter claro o que é fluência leitora. Indico a Vídeo conferência da Professora Kátia Brakling e Tema Weisz, sobre o que é fluência leitora. A SE impõe uma avaliação, que deve ser aplicada e agora corrigida pela escola. Deveríamos receber algum tipo de benefício para aplicar e corrigir. Esta avaliação precisa ser revista em 2024.	Coordenador
1	Não acho certo avaliar a fluência leitora baseados na maior quantidade de palavras lidas com precisão e correta entonação em determinado tempo, sendo que a criança está diante de uma pessoa que não é sua professora que está habituada a tomar sua leitura, o que muitas vezes pode ocasionar insegurança. Sem mencionar que tem a fase em que o estudante é avaliado por palavras que não existem... A leitura deve ser avaliada ao longo do percurso e não em 1 minuto.	Coordenador
1	Muito difícil! Comunicações de maneira geral em cima da hora de maneira geral, falta de ambiente adequado, especificamente na minha EMEB. Estamos com tanta demanda e aplicação de tantas avaliações "encavaladas", tanta formação sem sequência, tantos HTPCs ocupados por demandas externas que, quando os resultados chegam, fica difícil montar um plano de formação consistente, quase que paramos na constatação de resultados. Acredito que tanto investimento não deveria ser somente para isto.	Coordenador
1	Enquanto a Secretaria entender que o objetivo da Avaliação é importante, mas que da forma como está sendo organizada a dinâmica não está funcionando, não conseguiremos utilizar a Avaliação como processo formativo. Os prazos não condizem com a realidade, uma ação encavala com outra ação. Precisamos organizar as ações para que possamos ter o momento de reflexão em equipe, para que possamos olhar para esses dados com atenção, para que seja possível a análise dos dados com os docentes, com observações pontuais a partir dos dados apresentados.	Coordenador
2	No ano de 2023 atuei como PSCP e nesse momento respondi na unidade Arlindo Miguel Teixeira, U.E. em que apliquei a Avaliação da Fluência Leitora; a atividade em si é mais uma boa iniciativa, porém, em uma escola como o Arlindo Miguel Teixeira, escola que comporta meia dúzia de coordenadores, a avaliação é uma demanda que ressoa como algo "a mais" a ser feito quando outras necessidades precisam ser vistas e resolvidas. Acredito que elas obterão melhores resultados e será mais bem compreendida quando essas necessidades primeiras forem atendidas.	Coordenador
2	Nossa dificuldades foram: - O período destinado a formação foi inadequado, pois deveríamos ter um espaço maior de formação. - A aplicação da avaliação foi concentrada no PAPP TEC, impedindo esse profissional de realizar nesse mesmo período projetos e ações que já estavam em curso na unidade escolar. - Ausência de interlocutor para esclarecimento das dúvidas referentes transmissão dos dados e a incongruência entre os dados transmitidos e os disponíveis no painel de monitoramento.	Coordenador
2	A avaliação da fluência leitora é um importante mecanismo de avaliação para qualificar o trabalho de leitura, porém, os métodos de lista de pseudopalavras vai contra todas as propostas construtivistas que a rede tanto quer colocar em prática. Dessa maneira, cabe uma adaptação na prova, com leituras somente de palavras e textos. Aqui também vai o meu descontentamento em relação à avaliação somativa do 2º semestre de 2023, onde foi mudado o processo de avaliação, que nós da escola deveríamos ouvir as gravações das crianças e gerar um "gabarito". Essa demanda teve que ser realizada na época dos conselhos finais do ano escolar, o que dificultou e muito o trabalho de acompanhamento da equipe de gestão. É necessário repensar neste modelo.	Coordenador
2	Houve uma boa comunicação através das redes, mas este acúmulo de avaliações faz mais mal do que bem aos alunos. Não avalio esta ação como positiva. Teríamos condições de fazer melhor.	Diretores e Vice
3	A data não considerou as demandas da rede, para as crianças e profissionais poderia ter sido mais organizado.	Coordenador
3	As PAPPECCI ficaram sobrecarregadas com essa demanda, o que impediu que finalizassem os projetos com as turmas no LAB e sala Maker da maneira que planejaram junto aos professores. A correção deveria ser realizada por equipes externas e a segunda avaliação aconteceu numa época de muitas demandas da escola.	Coordenador
3	Com a relação as redes e iniciativa da Secretaria foi positivo, os avanços acredito que serão colhidos no próximo ano. Quanto a plataforma ficou a desejar, o sistema é lento e instável.	Coordenador
3	Não considero a avaliação de fluência leitora um bom instrumento avaliativo. Ele é um sistema importado. Os textos não são aqueles textos de qualidade literária que sempre dissemos serem importantes para o trabalho. A leitura errada de pseudopalavras pode indicar que o leitor é mais competente do que aqueles que as leem corretamente. Se pensarmos que os leitores competentes, que já passaram da fase da decodificação, buscam no processo de leitura antecipar as palavras baseado no que ele já conhece, no contexto da história, um aluno que lê errado a pseudopalavra, pode estar realizando exatamente este processo e, ao ser colocado para ler essas palavras, tem que dar um passo anterior, decodificando apenas.	Diretores e Vice
3	Acredito que a avaliação é de extrema importância, porém, a plataforma necessita de investimento quanto a estabilidade durante o período de mais acesso, que são as aplicações. O fato de alterar na segunda aplicação a forma de efetivar a aplicação e a submissão do resultado na plataforma, acabou deixando o processo mais moroso.	Diretores e Vice
4	Nossa maior dificuldade foi em relação a plataforma, a utilização do aplicativo e a oscilação da Internet.	Coordenador
4	- As redes e e-mails foram esclarecedores - Ótima a iniciativa em oportunizar aos estudantes a Avaliação de Fluência Leitora - Sim, os resultados contribuíram para o planejamento das ações para recompor as aprendizagens dos educandos - Sim, foi possível observar avanços significativos nas aprendizagens dos educandos na aplicação da avaliação em cada etapa A dificuldade foi o acesso à Plataforma	Diretores e Vice
4	As avaliações precisam continuar, pois esta avaliação permite analisar como o estudante está em relação ao seu processo alfabetização.	Diretores e Vice
4	Houve alguns erros de comunicação em relação aos resultados mais a chefia buscou solucionar.	Diretores e Vice
5	É uma avaliação válida, mas penso que as redes e a organização ainda precisam melhorar, bem como a plataforma.	Coordenador
5	A avaliação de fluência leitora me permitiu observar os níveis de leitura dos estudos 2º ano da EMEB REGINA ROCCO CASA II e com isso pude planejar cada uma das turmas escrevendo devolutiva trazendo propostas, de acordo com cada nível de leitura: Pre-leitor (níveis 1,2,3 e 4), leitor iniciante e leitor fluente. Após avaliação, análise e devolutiva, foi possível observar que intensificaram as propostas destinadas à leitura e o resultado da 2ª prova foi melhor que o da 1ª.	Diretores e Vice
5	Muito importante principalmente para o novo pacto com a Educação e alfabetização até o segundo ano.	Diretores e Vice
5	Os resultados das avaliações estão auxiliando no planejamento das atividades em sala de aula e observamos nos estudantes os avanços nas propostas de leitura presentes em cada etapa.	Professor

4 - Acompanhamento/Atendimento/Equipe de Orientação Técnica EOT às unidades escolares

- Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário?
- Os agendamentos foram organizados de acordo com a demanda indicada pela escola?
- Os agendamentos previstos foram realizados? Se sim, a ficha RAE foi preenchida?
- Considera que a frequência do acompanhamento atendeu as necessidades apontadas ao longo do ano?
- Os EC foram concluídos? Se sim, ocorreu dentro do prazo previsto?
- Caso os EC não tenham sido concluídos de acordo com o previsto, justifique os motivos.
- Houve participação nos espaços formativos na escola? Se sim, em quais espaços e como avalia.
- Avalie a atuação referencial por etapa e modalidade de ensino.
- Houve mudanças no aprofundamento das discussões e com encaminhamentos mais assertivos?
- Avalie o acompanhamento realizado pelos profissionais da EOT e indique ações que precisam ser aprimoradas.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Educação	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	192	2	7	33	67	83	4,2
Diretores e Vice	217	1	11	38	70	97	4,2
Oficial	20	1	0	3	5	11	4,3
Professor	1421	26	90	354	472	479	3,9
Todos	1851	30	108	428	614	671	4,0
Porcentagem		1,62%	5,83%	23,12%	33,17%	36,25%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não dá para a EOT vir uma única vez na escola, fazer uma observação de 40m de 5 crianças e achar que conhece e sabe do trabalho que a escola está desenvolvendo com as crianças. A escola precisa de parcerias e não de críticas não construtivas.	Coordenador
1	Nosso território, T9, ficou com uma grande defasagem de profissionais. Estudos de Caso parados desde novembro de 2021. Dificuldade de agendamento. Não à acompanhamento sistemático à nossa escola, apenas "emergências" como o fechamento dos estudos de caso atrasados. Dos 18 estudos de caso, conseguimos fechar apenas 12, ficando 6 alunos para análise em 2024. Fora os outros estudos de caso que precisam ser abertos.	Coordenador
1	Tal trabalho em 2023 foi inexpressivo, a não ser pela presença da DV, regular e propositiva. Os agendamentos não foram atendidos dentro do prazo e nossos EC não foram concluídos a tempo por falta de agenda da EOT. Diante de tal colocação é vivível que não temos nem encontros para discussão ou encaminhamentos mais assertivos.	Diretores e Vice
1	Esteve na minha sala com o estudante necessitado apenas uma vez. Pouco atendimento. Não retornou com o que disse que seria necessário. Também não recebi nenhum feedback.	Professor
2	Há a necessidade de se criar algum cronograma de atendimento para que as escolas sejam atendidas de forma regular. Sinto que a EOT precisa se envolver mais com a escola, compreendendo sua função pedagógica e não só aspectos clínicos. Há a necessidade imprescindível da equipe observar as crianças também. Entendo da demanda e por isso mais profissionais sejam necessários.	Coordenador
2	Poucas pessoas para a quantidade de escolas/ demanda.	Diretores e Vice
2	Infelizmente a equipe com número reduzido não atendeu as demandas de nossa U.E.	Diretores e Vice
2	As orientações da EOT, foram realizadas com atenção e todas instruções foram seguidas, atingindo todas as expectativas da criança atendida.	Professor
3	Excelentes profissionais, porém sobrecarregados. Iniciamos o ano sem fonodóloga referência que só chegou no final do ano. Com a priorização de crianças com TEA no Educare Mais, será necessário repensar o dimensionamento e frequência de acompanhamento especialmente porque não possui acompanhamento destes profissionais na rede pública em quantidade adequada. Os estudos de caso não foram concluídos, por motivo de agenda e falta da profissional. Sempre que estiverem presentes foram assertivos, mas são poucos para muitas demandas.	Coordenador
3	Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário? Sim. Os agendamentos foram organizados de acordo com a demanda indicada pela escola? Sim. Os agendamentos previstos foram realizados? Se sim, a ficha RAE foi preenchida? Sim para os dois casos. Considera que a frequência do acompanhamento atendeu as necessidades apontadas ao longo do ano? Sim. Os EC foram concluídos? Se sim, ocorreu dentro do prazo previsto? Não se aplica. Caso os EC não tenham sido concluídos de acordo com o previsto, justifique os motivos. Não se aplica. Houve participação nos espaços formativos na escola? Se sim, em quais espaços e como avalia. Não. Não foram solicitados. Avalie a atuação da EOT - equipe referencial por etapa e modalidade de ensino. Boa atuação. Houve mudanças no aprofundamento das discussões e com encaminhamentos mais assertivos? Sim. Avalie o acompanhamento realizado pelos profissionais da EOT e indique ações que precisam ser aprimoradas. Os acompanhamentos solicitados foram feitos.	Coordenador
3	Os agendamentos são organizados de acordo com a possibilidade tanto da EOT quanto da escola, muitas vezes não acontecem no prazo, mas observo que devido a demanda que é imensa, os previstos foram realizados e as fichas preenchidas, a frequência é baixa devido a demanda que é alta. Diversos EC foram concluídos, e novos vão surgindo durante o ano. A equipe é muito prestativa e disposta, que eu pudesse participar não houve formação na unidade escolar, só no Cenforp com os diretores. O atendimento é padrão nas duas modalidades, porém observação aconteceu mais no infantil. Avalio o acompanhamento da EOT como eficiente diante das possibilidades.	Coordenador
3	Os profissionais sempre atenderam bem no âmbito geral, quando solicitados (Fono e Psico), contribuíram com formação em formato online. Já a Assistência Social, não atendeu a nossa escola. No entanto, considerar mais profissionais para atender a demanda. Melhorar: Encontro presenciais em conjunto de toda equipe gestora, O.P.s e EOT - centralizar as informações. As vezes, dava a impressão de "telefone sem fio". Cada um chega com uma informação.	Coordenador
4	Neste ano notei que houve muitas demandas para a equipe de EOTS, mesmo com sua agenda cheia, a Psicóloga Maria Aparecida nos acompanhou e realizou algumas observações em contexto em algumas prioridades. As demais acredito que poderia melhorar estar mais disponível, não realizaram visitas neste ano. O acompanhamento desta equipe é muito importante para acompanhamento as crianças com necessidades especiais.	Coordenador
4	Este atendimento deveria ser mais centralizado nas entidades, por agendas diferentes nem sempre o atendimento é de acordo com a necessidade da creche, havendo um período longo para um retorno. Houve atendimento no espaço formativo em fevereiro, o que foi muito produtivo, mas melhor seria poder contar também com mais momentos de formões com esses profissionais	Coordenador
4	Todos os agendamentos foram realizados de forma a contento, ou seja, atendendo as necessidades da Escola, Sempre fomos prontamente atendidos. Os agendamentos foram atendidos dentro do prazo necessário. Os EC foram concluídos sempre que possível dentro da dinâmica escolar. A Equipe é nova está se adaptando, mas tem muita proatividade.	Coordenador
4	A EOT demonstrou-se muito parceira no decorrer do ano letivo atendendo tanto o fundamental, quanto a EJA. Os EC foram concluídos, com pertinência à necessidades dos estudantes. Realizaram várias observações em sala de aula com encaminhamentos ao professores com dicas e sugestões de propostas. Realizaram atendimentos à famílias junto com a equipe gestora com o objetivo de conhecer a rotina familiar, orientar e encaminhar à serviços quando necessário) UBS, CRAS...). Acredito que alguns encaminhamentos de ordem da assistência social sejam mais morosos, pela necessidade de articulação com outros setores. Sugestão para melhoria: Pensar em ações que auxiliem a agilidade deste processo.	Coordenador
5	Desde que faço esse trabalho em conjunto da equipe, sempre tive parceria e troca potentes para os atendimentos de cada criança. O fluxo transcorreu bem alinhado, obtive apoio em todas as situações e seria imprescindível a continuidade da mesma equipe no território, pois otimiza os processos e o conhecimento dos encaminhamentos.	Coordenador
5	Excelente a parceria estabelecida e efetivada em diferentes momentos e situações da rotina com cada um dos profissionais da EOT - referências da unidade escolar. Em destaque a parceria com o psicólogo Wilson Luis Silva, que realizou diferentes suportes: observação em sala de aula, orientações e encaminhamentos junto à Equipe Gestora, coordenadora e professores; participações em Reuniões Pedagógicas e HTPC's, atendimento aos responsáveis/pais de estudantes em acompanhamento; suporte em prontidão nas situações emergenciais - presencialmente ou por whatsapp.	Coordenador
5	A equipe de orientação técnica esteve presente na nossa unidade escolar fazendo acompanhamento com as crianças que foram consideradas com necessidade de apoio. Cumpriram com todas as solicitações que realizamos no decorrer do ano. Foram muito prestativos no acompanhamento com as crianças, no atendimento com as famílias e também com os encaminhamentos realizados. Ressalto sobre a fisioterapeuta Daniela que esteve presente com mais frequência na nossa unidade, dando todo o suporte que precisei com as crianças. Parabenizá-la pelo empenho, dedicação e o trabalho de qualidade que executa com excelência	Coordenador
5	Acompanhando excelente da EOT, com destaque para o Diones, que esteve presente mensalmente na escola, fez a articulação com o transporte escolar e rapidamente disponibilizou uma cadeira de rodas da SE para uma criança de nossa escola. A fono Andrea contribuiu demais em momentos formativos e nas observações de sala, ampliando nosso olhar para a importância da comunicação alternativa.	Coordenador

5 - Acompanhamento/Atendimento/Orientações das Diretoras de Seção e Encarregadas às Unidades Escolares.

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	105	1	1	18	35	50	4,3
Diretores e Vice	181	0	8	19	60	94	4,3
OP	38	0	0	4	8	26	4,6
Professor	3	0	0	0	1	2	4,7
Todos	327	1	9	41	104	172	4,3
Porcentagem		0,31%	2,75%	12,54%	31,80%	52,60%	

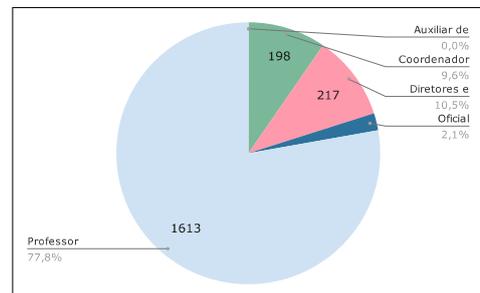


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Tive uma parceria desafiadora na gestão escolar e não me senti ouvida e acolhida pela chefia. A escuta e acolhimento vieram por parte da Secretária Adjunta.	Coordenador
2	Pouquíssimo contato das chefias com os Diretores, somente em atendimento às demandas. Não houve acompanhamento próximo da Unidade Escolar.	Diretores e Vice
2	As chefias são muito distantes, quando necessitamos não há uma compreensão e acolhimentos dos contextos e realidades das escolas.	Diretores e Vice
2	Não tive tantos acompanhamentos por isso não consigo opinar.	Diretores e Vice
3	Quanto a disponibilidade não tenho do que me queixar, porém fica evidente nesta gestão que as chefias não possuem muita independência para tomar decisões e dar encaminhamentos. Algumas redes chegam em cima da hora e algumas vezes não estão todos cientes, visto que se trata de ordem superior com caráter político. São todas cordiais e educadas.	Coordenador
3	Sempre que necessitei fui amparada e orientada.	Diretores e Vice
3	Ponto positivo: quando houve necessidade, a escola recebeu orientações necessárias. Melhoria: buscar uma relação de maior proximidade com as escolas e seus gestores.	Diretores e Vice
3	Sempre que se fez necessário buscar uma informação, fui atendida com êxito. Comunicação clara e objetiva. Como melhoria, sugiro que as orientações sejam encaminhadas com um tempo hábil para a execução.	Diretores e Vice
4	Ponto positivo: acompanhamento sistemático e orientações.	Coordenador
4	Disponibilidade, agilidade nas resoluções de ocorrências, tratamento acolhedor e respeitoso.	Coordenador
4	Atenção, prontidão em atender, solucionar e esclarecer pontos de dúvidas.	Coordenador
4	Pontos positivos: Parceria da diretora Priscilla. Não tenho muito a dizer, pois as orientações foram poucas.	Diretores e Vice
4	Sempre que necessário o atendimento foi pontual e rápido.	Coordenador
5	Pontos positivos: Esclarecer sobre documentação pedagógica, análise dos dados da CAED e instrumentos metodológicos. Todas as ações foram trabalhadas em HTP em nossa escola. Para melhorar, em 2024, sugiro refletir sobre a documentação referente ao PAM.	Coordenador
5	Todas as vezes que precisei, a diretora de seção e as encarregadas me atenderam com muita presteza e esclareceram todas as minhas dúvidas.	Diretores e Vice
5	Foram sempre atenciosas e dispostas a ajudar. A Wanessa nos acolheu e deu total suporte para nossa escola, sua forma firme e acolhedora nos ajudou a solucionar questões da unidade com rapidez e eficácia.	Diretores e Vice

6 - Acompanhamento/Atendimento/Orientações dos Orientadores Pedagógicos às Unidades Escolares

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Educação	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	198	1	3	20	57	117	4,4
Diretores e Vice	217	1	1	18	48	149	4,6
Oficial	44	0	0	6	8	30	4,5
Professor	1613	4	39	280	518	772	4,2
Todos	2073	6	43	324	631	1069	4,3
Porcentagem		0,29%	2,07%	15,63%	30,44%	51,57%	

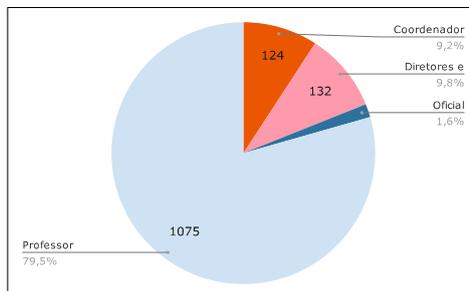


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Em varios momentos, nunca obtive qualquer fala do orientador pedagógico.	Professor
2	Não vi ponto positivo, apenas nos falou que a escola não tinha identidade, mas não deu sugestão e nem explicou o motivo.	Professor
2	Senti pouca orientação com relação ao pedagógico. Há a necessidade de rever o que se espera do acompanhamento de um OP, pois as demandas que eu possuía, pouco foram dialogadas, mas com relação a estrutura da escola, foi pauta de diversas reuniões.	Coordenador
2	Não tivemos sequencia sobre apontamentos realizados com relação ao pedagógico da escola. Considero pouca participação nos trabalhos desenvolvidos na unidade.	Professor
2	Realizou apontamentos, porém não tivemos sequência sobre esses apontamentos, com relação ao pedagógico da escola.	Professor
3	Pontos positivos: Indica referências bibliográficas as quais subsidiam o trabalho da CP, é atencioso e solícito. Melhoria da ação: Poderia estar mais presentes nas ações pedagógicas, sábado letivo, apresentação dos estudantes.	Coordenador
3	Na verdade, não conheço a OP, nunca se apresentou para mim e nem para muitos outros profissionais, então sei nem o que apontar. Ac edito que seja boa profissional, mas minha escola é grande.	Professor
3	Acredito que pode melhorar.	Professor
3	Acompanhamento pedagogia mais eficiente, necessário que as visitas as professoras sejam mais frequentes.	Professor
4	Positivos: Trazer orientações para melhoria do trabalho pedagógico; acompanhar a rotina escolar e entrega as demandas no prazo, é proativa.	Professor
4	A orientadora é bastante atenciosa, assertiva e colaborativa. A OP poderia proporcionar momentos formativos.	Professor
4	Sempre que solicitada, a OP comparece; a OP acompanha os casos que são relevantes; orientação conforme a SE determina em cada caso. Para melhorar, a OP poderia acompanhar melhor para conhecer os casos das crianças.	Professor
4	A redução do numero de escolas acompanhadas facilitou maior parceria com a Equipe gestora	Diretores e Vice
5	Orientadora Pedagógica esteve sempre presente na unidade escolar, dando apoio e nos auxiliando sempre que necessário.	Diretores e Vice
5	Sempre foi parceira da unidade, mesmo a distância nos auxiliou no que necessitamos em atendimento aos pais, e funcionários.	Diretores e Vice
5	A Orientadora Pedagógica Regina esteve semanalmente presente em nossa unidade escolar, auxiliando-nos em nossas demandas. Desenvolveu um trabalho assertivo junto à equipe gestora e mostrou-se presente e favorável às demandas da unidade escolar. Estamos satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos e com o acompanhamento da Orientadora Pedagógica e, dessa forma, espero que a parceria continue para o ano de 2024.	Diretores e Vice
5	Orientadora pedagógica muito acessível, participativa e presente em nossa unidade escolar.	Professor

7 - AEE - Atendimento Educacional Especializado

- Avalie a atuação do professor da EE/AEE por Etapa e Modalidade de Ensino.
- Avalie a participação do professor da EE/AEE na Etapa 3 do EC. A mudança colaborou para a agilidade na conclusão do EC? No aprofundamento da situação foram levantados conteúdos para a qualificação dos Planos de AEE?
- A indicação para a inserção no AEE ocorreu após a conclusão do EC?
- Avalie a atuação do professor EE/AEE no preenchimento da Planilha de Indicações de Necessidades Individuais (PINI).
- A grade de atendimento do professor EE/AEE tem sido discutida e ajustada sempre que necessário?
- A documentação do AEE considerando Plano de AEE, portfólios e relatórios, são constantemente atualizados de acordo com as necessidades das crianças ou estudantes e famílias?
- Houve participação do professor EE/AEE nos espaços formativos destinados às discussões afetas à área de atuação? Se sim, como avalia? Se não, justifique os motivos.
- Avalie o trabalho realizado pelo professor EE/AEE e indique ações que precisam ser aprimoradas.

Função/Atuação	Quantidade	1 Multo Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Multo Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	124	2	4	32	31	55	4,1
Diretores e Vice Oficial	132	2	6	24	53	47	4,0
Professor	1075	19	44	190	314	508	4,2
Todos	1353	23	56	247	409	618	4,1
Porcentagem		1,70%	4,14%	18,26%	30,23%	45,68%	

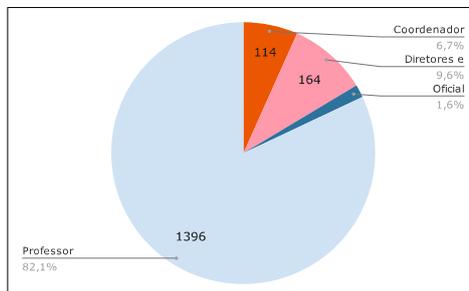


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Esse ano, na nossa unidade não ocorreu o atendimento. A professora anterior foi destinada para outra unidade. A próxima, foi chamada no concurso de OP e a terceira, segundo informações da OP, não tem nenhuma experiência, portanto deveria ficar apenas observando, sem intervir ou mesmo atuar no atendimento por seis meses aproximadamente.	Professor
1	Estamos com uma professora de AEE, com formação teórica apenas, ela atende as exigências do concurso, mas não as necessidades da rede. A culpa não pode ser atribuída a ela, visto que atendeu aos requisitos do concurso. É necessário mais cautela com relação às exigências do perfil. Formação específica diferenciada. Outro problema que temos: O público do AEE e EOT, estamos lidando com transtornos de aprendizagens que não lidávamos antes, precisa ampliar o leque, não adianta focar em TEA e deficiências.	Coordenador
1	Eu, particularmente, não conheço as professoras do AEE da minha UE. Tive um aluno de NEE, em momento algum tive suporte da professora de AEE, fiz todas as atividades adaptadas e intervenções com auxílio da CP, mas jamais da professora de AEE. O aluno da minha turma fez os atendimentos no contraturno, mas não sei como, o que fazia, quais eram as propostas, nunca li relatórios sobre ele escritos por ela, não vi nada sobre o aluno na ata dos conselhos de classe sobre o aluno ou sobre os atendimentos realizados. Em 2023 trabalhei sem suporte por parte da professora de AEE.	Professor
2	A profissional de AEE não recebeu nenhuma formação por parte da SE, o que acarretou na distorção do que seria seu papel efetivo na escola. A profissional em questão não compreende as diretrizes da Secretaria de Educação e, muitas vezes se posiciona de forma contrária. Participou dos momentos formativos em HTPC, HTP e conversas com as coordenadoras pedagógicas da unidade escolar. Não entregou os registros solicitados no percurso, somente ao final do ano letivo entregou os relatórios de atendimento os quais não foram adequados às indicações: plano de atendimento. Foram entregues enquanto registro de ações que foram desenvolvidas, de forma restrita e incompleta.	Coordenador
2	Precisamos de mais profissionais na escola, por ser uma escola grande o alunos de fundamental são privilegiados.	Professor
2	As professoras de AEE precisam atender um número menor de escola para darem conta de um trabalho efetivo e de parceria nas escolas atendidas, além de que seja necessário um maior investimento em formação, principalmente para as professoras que ingressaram há pouco nessa rede.	Professor
3	Muitas inclusões para um só professor fazer atendimento.	Professor
3	Apesar de ainda ter 3 alunos em estudo de caso a professora do AEE acompanhou os alunos algumas vezes e trouxe sugestões de atividades.	Professor
3	Este ano foram de adaptações, visto que as duas professoras são novas na escola. Creio que a SE precisa retomar com as formações mais aprofundadas para estas profissionais. No próximo ano, faremos mais ajustes no trabalho da escola, a partir das observáveis.	Diretores e Vice
4	Tive um caso bem atípico este ano, pois como a SE reorganizou as turmas da escola para o segundo semestre, recebi minha inclusão com apoio do AEE após o recesso e, neste meio tempo, a professora do AEE tinha polo na Emeb Lauro Gomes e ficou um tempo sem acompanhar nossa escola devido ao acidente. Contudo, achei ótima a parceria mas faltou tempo para um trabalho mais efetivo.	Professor
4	As professoras novas de AEE carecem de formação e também de espaço para atuação, mas, em parceria com a gestão escolar, elas tem buscado se aprimorar em sua atribuição.	Diretores e Vice
4	Profissionais sempre disponíveis que atuaram em parceria ao atendimento as crianças. Ressalto que aos profissionais novos, observei certa ausência de orientações da SE em alguns aspectos, cabendo ao CP a demanda, poderia ter ações em parceria, envolvendo a SE e EOT também, pois também são profissionais competentes e que auxiliam as ações que envolvem o fazer pedagógico.	Coordenador
5	A professora Edineide estabeleceu um cronograma de atendimento o qual ela segue rigorosamente.	Professor
5	Atuação da professora da escola excelente. Professora Viviane, do período da manhã.	Professor
5	Profissional competente, parceria frequente e com propostas lúdicas.	Professor

8 - Cuidadores

- Avalie o acompanhamento realizado pelo Supervisor Técnico de Território (STT) à equipe de cuidadores da sua UE, considerando: a frequência do acompanhamento; frequência de encontros com a EG; pautas de reuniões definidas previamente; conteúdos abordados nas formações semanais e agilidade para encaminhar as solicitações da escola.
- Avalie o acompanhamento do Supervisor Técnico Geral (STG) à escola considerando os seguintes pontos: apresentação do STG à EG; participação em reunião com STT e EG quando solicitado; frequência do acompanhamento à escola e participação nas formações quando necessário ou solicitado pela EG.
- Avalie a atuação dos cuidadores e a contribuição do apoio para o acesso ao currículo escolar.

Função/Atuação	Quantidade	1 Multo Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Multo Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	114	4	5	25	46	34	3,9
Diretores e Vice Oficial	164	0	5	25	84	50	4,1
Professor	27	2	1	1	6	17	4,3
Todos	1396	12	37	197	377	773	4,3
Porcentagem		1,06%	2,82%	14,58%	30,16%	51,38%	



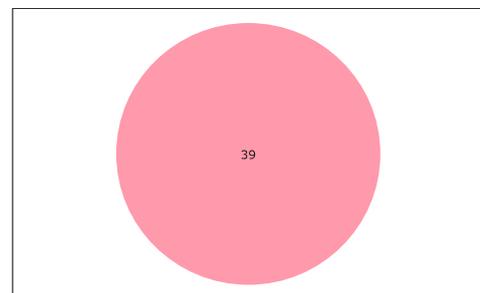
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	As cuidadoras fizeram um belíssimo trabalho. Já a supervisão do técnico e frequência de reuniões, não estive presente na equipe de cuidadoras, então não sei dizer.	Professor
1	Quanto a cuidadora que acompanhou meu aluno, foi parceira e contribuiu para o progresso do aluno e sua inserção.	Professor
1	Não tive acesso ao acompanhamento realizado pelo STT, nem os encontros EG e do STG. Penso que ter trocado o auxiliar pelo cuidador foi um grande erro. A educação vai ficando sucateada, cada vez que perde um profissional da educação, por outro sem formação. Os cuidadores de um modo geral, não tem experiência, não sabem lidar com a criança e há um uso excessivo do celular.	Professor
1	Supervisor muito enrolado, sempre justificando entradas e saídas desnecessárias, atrapalhando o andamento interno da escola. Muitas faltas de cuidadoras, em que ele por algumas vezes não cobria. Não participava das formações, mas penso que precisa melhorar	Coordenador
1	Sara, a STG da OSC Fundação, esteve presente quando solicitamos e nos ouviu. Milton, o STT da OSC Fundação, não estabeleceu parceria, realizava um trabalho paralelo e não tratava com cordialidade os demais funcionários da escola. As cuidadoras não realizavam o registro diário, conforme atribuições contidas no documento específico, mesmo sendo orientadas em meados de maio.	Coordenador
2	Não agregou ao trabalho, não existe parceria como acontecia com os auxiliares em educação.	Professor
2	Péssimo atendimento. Deveria voltar com o auxiliar de educação ou estagiários.	Diretores e Vice
2	Não chegamos a conhecer o STT	Professor

2	A ONG que nos acompanha é ótima, as supervisoras e coordenação muito parceiras. Porém os cuidadores não possuem formação, não podem ficar em momento algum sem o acompanhamento do professor, ou seja, precisa do cuidador para a criança e do professor cuidando do cuidador, visto que algumas crianças precisam se deslocar e a supervisora afirma que elas não podem ficar sem supervisão em nenhum momento. Além disso, elas não podem alterar o horário e nem fazer hora crédito ou extra, o que inviabiliza o acompanhamento aos estudos do meio.	Coordenador
3	Acredito que deva ter capacitação mais adequada e para crianças autistas um cuidador assíduo.	Professor
3	A parceria esse ano foi essencial, mas é necessário uma melhor seleção na contratação desses profissionais.	Professor
3	Os cuidadores deveriam ter melhores condições de trabalho, junto com uma formação adequada.	Professor
3	As formações deveriam ser passadas para alguém da SE acompanhar.	Coordenador
4	A supervisora, faz constantes reuniões com as cuidadoras nas salas de aula antes do início das aulas, e as que esteve presente por estar organizando minha sala, percebi que o trato é pouco valorizado. As intervenções realizadas de modo grosseiro. As cuidadoras são nossos braços na inclusão e seria muito importante que fossem orientadas, as dezenas de relatórios tornam o trabalho visto de forma documentada quando ele é realizado na prática de forma muito significativa e tantos relatórios não fazem sentido. Registros de tudo que acontece na minha aula é pouco produtivo na minha opinião.	Professor
4	Não trabalho diretamente com esse segmento, mas pelo que conheço do perfil da maioria não são preparadas para a função, não sabem lidar profissionalmente com os educandos, pois não tem qualificação para o trabalho.	Professor
4	Sinto que é algo que estamos construindo. A terceirização é um entrave especialmente quando se trata de profissionais que atuam diretamente com as crianças. Alguns princípios fugiam aos princípios da escola inclusiva, melhorou um pouco, mas ainda há de se melhorar. O cuidador da educação infantil não pode somente atuar com a criança com NEE, ele precisa compreender como funciona a inclusão e trazer as outras crianças para perto. É uma função complexa, não há como separar cuidar do educar.	Professor
4	Esse é o primeiro ano que temos cuidadores em nossa Unidade, portanto tudo é muito novo. Tanto a STT como a STG são presentes, sempre atendem as solicitações da E.S, estabelecem parceria, providenciam substituições em caso de faltas e quando solicitamos a troca do profissional. Realizam formações uma vez por semana, com orientações e reflexões sobre o trabalho. Considero apenas que para o infantil, 2h sem acompanhamento das crianças é demasiado, gerando tempo ocioso que não é destinado à estudos e/ou apoio a unidade em demandas pedagógicas, uma vez que o contrato não permite. Existe um engessamento das ações baseadas em cláusulas contratuais que precisam ser revistas, pois na escola da infância tudo é muito dinâmico e precisamos atuar onde as crianças precisam. Caso não possam compor com a escola para além de cuidar das crianças com deficiência, sugiro que entrem apenas meia hora antes e fiquem meia hora depois do horário regular dos alunos e realizem os estudos em outro local.	Diretores e Vice
5	Acertava a decisão de incluir os cuidadores para o atendimento à inclusão. Cuidadora parceira, pro-ativa e comprometida com o trabalho.	Professor
5	A presença das cuidadoras foi sem dúvida um ponto crucial para que o ano letivo tenha sido produtivo. Com a quantidade crescente de crianças de inclusão, é fundamental que tenhamos apoio para desenvolver nosso trabalho com qualidade, visando englobar todas as crianças. Sem as cuidadoras, esse trabalho fica mais difícil de ser alcançado, devido muitas vezes, a quantidade alta de alunos por sala.	Professor
5	Acredito que tenha ocorrido uma boa parceria, pois todas as minhas demandas foram atendidas.	Professor
5	Só tenho elogios. Tivemos poucas situações bem pontuais que foram resolvidas satisfatoriamente. A atuação dos cuidadores e a contribuição do apoio foi muito boa. A atuação do STT e do STG também foram satisfatórias.	Diretores e Vice
5	Foi bem atendida minha aluna recebeu até mais apoio do que era responsabilidade das cuidadoras	Professor

9 - Grupo de Estudos Educar Mais

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Diretores e Vice	39	0	1	7	13	18	4,2
Todos	39	0	1	7	13	18	4,2
Porcentagem		0,00%	2,56%	17,95%	33,33%	46,15%	

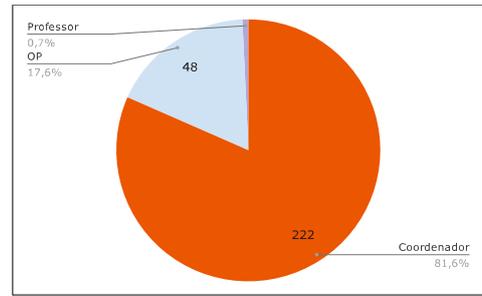


Nota	Comentário	Função/Atuação
2	Existir o grupo de estudos; a troca de experiências entre os pares e conhecer outras unidades escolares	Diretores e Vice
3	Uma ação importante para garantir unidade e boas práticas para todas as crianças. Em reunião com as professoras, elas avaliaram positivamente as formações mas indicaram que as reuniões entre elas também traz bastante o sentimento de pertencimento e boas trocas pedagógicas. No ano de 2024 penso em acompanhar com reuniões sistemáticas com este grupo de trabalho. As	Diretores e Vice
3	Foi importante a troca de experiência, a coordenação do grupo mostrou-se preocupada em pensar em estratégias para que o programa tivesse uma unidade, ouvindo e buscando alternativas no coletivo. Porém algumas práticas são exitosas devido a possibilidade de espaços e tamanho da escola. O grande problema das escolas de período integral se dá pela falta de espaços adequados e quantidade de pessoas, e para tais dificuldades não foi encontrada solução.	Diretores e Vice
3	Acredito que seja reuniões qualificadas, embora não seja o meu segmento	Diretores e Vice
4	Uma ação bastante importante para qualificar o trabalho na escola de educar mais que possuem características diferentes do parcial e ter esse olhar é muito importante o desenvolvimento de ações efetivas para qualificar ainda mais o dia a dia das crianças. Sugestão de manter os encontros e efetivar a criação do documento orientador.	Diretores e Vice
4	Embora tenha sido muito interessante conhecer outras escolas e as soluções encontradas por elas falta à este segmento uma maior padronização nas ações, como por exemplo o que fazer quando falta os funcionários do apoio que retiraram as mesas/cadeiras e colocam os colchões.	Diretores e Vice
4	Nas reuniões com as diretoras do Educar Mais é interessante: Conhecer outras práticas pedagógicas; Conhecer o pessoal da rede;	Diretores e Vice
4	Ressalto a importância de se ater aos horários de início e término das reuniões e acredito ser importante que a Secretaria traga propostas de estudos reflexivos sobre a Educação Integral de Tempo Integral, bem como outras temáticas pertinentes a essa modalidade como estudo sobre as refeições (horários, alimentos), hora do sono, propostas pedagógicas, entre outras coisas.	Diretores e Vice
4	A proposta de grupo de estudo para o Programa Educar Mais foi muito interessante, com possibilidades de aprofundamento em alguns temas e também permitiu a socialização de práticas, contribuindo com o enriquecimento da visão sobre o Programa. Entendo que os gestores sejam multiplicadores das experiências, mas acredito que se fosse possível realizar essas trocas envolvendo diretamente os professores, seria uma proposta muito rica e interessante, pois seriam os pares dialogando entre si.	Diretores e Vice
5	A troca de saberes entre nossos pares e fundamental para qualificarmos cada dia mais o atendimento as nossas crianças e comunidade que atendemos. Entendo que é importante que tenhamos mais encontros em 2024.	Diretores e Vice
5	Pertinência dos assuntos e leituras; foi muito bom conhecer outras escolas de Educar Mais; possibilidade das falas dos colegas diretores - foi muito pertinente para meu trabalho. As diretoras de seção Ana Maria e Daniela Lira são muito atenciosas e dedicadas. Agradeço imensamente os momentos em que as duas me possibilitaram uma formação significativa.	Diretores e Vice
5	Foram momentos de troca importante, onde uns acolheram os outros, foi possível conhecer outras escolas e novas propostas, algumas possíveis de serem implantadas outras nem tanto. Como sugestão, talvez diminuir os tópicos de discussão, alguns acabaram se perdendo por causa do tempo e não foram retomados.	Diretores e Vice
5	Particpei de dois encontros no lugar da diretora escolar e considereei muito bons! Trocar experiências amplia as possibilidades na organização do Educar Mais que é tão desafiador.	Diretores e Vice

10 - Encontro Formativo: Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Pedagógicos e Diretores de Seção.

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	222	0	1	33	79	109	4,3
OP	48	0	1	10	23	14	4,0
Professor	2	0	0	0	0	2	5,0
Todos	272	0	2	43	102	125	4,3
Porcentagem		0,00%	0,74%	15,81%	37,50%	45,96%	

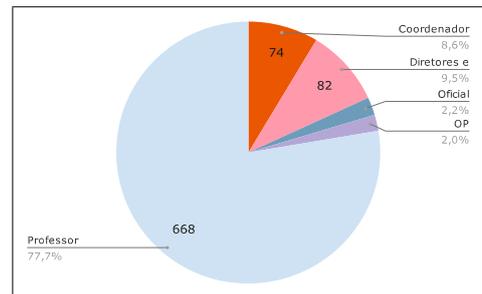


Nota	Comentário	Função/Atuação
2	Os profissionais são experientes e o conteúdo salutar, mas tirar-nos toda semana, não pensar em complexos e não observar a demanda de exigências da própria SE para ser conciliada é insalubre. Outra dificuldade foi a falta de trilha, no caso da formação do PAM, ao invés de fazer, por exemplo, um bloco de alfabetização e outro de SND, ficaram intercalando. Foi péssimo. Formadoras boas, mas estrutura ruim. Fora o fato de recebermos formação de como devem ser os aspectos pedagógicos adequados e a incoerência de materiais que recebemos no cotidiano.	Coordenador
2	A formação estava pautada em temas que não forma alinhados, pois os conteúdos foram tratados de maneira superficial. Uma formação de qualidade precisa discussões aprofundadas fazendo relação teoria e prática.	OP
3	Pontos positivos: temáticas dos encontros, dinâmicas realizadas e a continuidade ao longo do ano (sem desmatricações por outras agendas). Pontos que considero relevantes para melhoria: aprofundamento das temáticas - trazer profissionais que possam dar mais subsídios, especialmente práticos; ter como etapa das formações um item para pensar as estratégias formativas - como trabalhar o tema em formação com a equipe escolar; ter um documento que norteie as práticas, que trace um alinhamento para todas as escolas - esse documento pode ser fruto das próprias formações e poderão ser organizados GTs de CPs e OPs para a sua elaboração. Sugiro que para qualificarmos essas ações em termos de tempo, todas as formações as segundas-feiras sejam com a mesma temática, sempre em continuidade.	Coordenador
3	Retorno da formação continuada; Reunião com pares; Utilização de práticas da rede. É preciso aprofundamento no estudo de uma temática. Não foi possível com tantos temas que trouxeram...	Coordenador
3	Melhoria: foco em temas ligados à educação de surdos.	Coordenador
3	É bom reunir grupos por segmentos para troca de ideias, também considero positivo ter contato mais direto com a chefia. Penso que os profissionais estão em momentos diferentes da sua carreira na rede e seja pertinente rediscutir alguns temas apenas com quem está chegando. São muitas saídas da escola, que algumas vezes não são produtivas pois os temas repetem-se ao longo dos anos, não são aprofundados ou falta embasamento prático e teórico para o momento formativo com os OPs	Coordenador
4	Precisa de ajustes. Conversar com a base de educadores para saber a real demanda	OP
4	- Foi possível um planejamento coletivo para a realização desta ação. - Foi importante trazer para as pautas de reunião alguns aspectos relacionados à Educação Especial, que ainda geram muitas dúvidas nas equipes gestoras. - As pautas de discussão dos encontros atenderam a dinâmica de trabalho dos Coordenadores Pedagógicos. Para melhoria desta ação, acredito que seja importante em um primeiro encontro, no próximo ano, levantar as necessidades formativas dos Coordenadores Pedagógicos. Além disso, entendo que poderíamos planejar alguns encontros voltados especificamente para os Coordenadores Pedagógicos que ingressaram recentemente na Rede Municipal.	OP
4	Manter os encontros para o próximo ano. Troca de experiências, orientações pertinentes, encontros presenciais.	Coordenador
4	Os encontros foram bem planejados; Os assuntos com temas apropriados; Necessidade formativa para os coordenadores; Acredito muito nas formações, mas a constância dos encontros, atrapalhou um pouco a dinâmica da escola.	Coordenador
5	Positivos: os temas, os esclarecimentos, as reflexões. A frequência e ter coincido com outras datas de formações, é um ponto a ser cuidado.	Coordenador
5	Organização e qualificação das pautas; Momento de reflexão conjunta e alinhamento das ações da rede; Estratégias formativas coerentes e muito criativas que nos inspiraram ao longo de nossas jornadas. Para qualificar: Considero que foram temas muito relevantes que mereciam um aprofundamento maior para nossa rede, a partir da nossa nova proposta curricular.	Coordenador
5	Orientação para melhorar nosso trabalho com as professoras Integração com outras creches Socialização em grupo	Coordenador
5	Esses estudos contribuíram muitooooooooooooo nas construções de pautas das jornadas formativas, nas estratégias e organização das reuniões pedagógicas. Compartilhei muitos textos significativos que alimentaram a nossa prática, fazendo repensar em nossa rotina.	Coordenador
5	Foram muito proveitosos e conseguimos fazer um trabalho articulado com a escola. Todas as minhas escolas avaliaram positivamente	OP
5	1º) Possibilidade de revisar documentos e relembrar os contextos em que foram produzidos; 2º) Ampliar o repertório dos coordenadores que ingressaram há pouco tempo na Ed. Infantil, possibilitando a qualificação das práticas da coordenação; 3º) Organização, embasamento teórico, periodicidade.	Coordenador

11 - Programa Aprender Mais (PAM)

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	74	2	5	15	39	13	3,8
Diretores e Vice	82	2	3	23	38	16	3,8
Oficial	19	0	2	3	9	5	3,9
OP	17	0	2	2	5	8	4,1
Professor	668	5	19	115	242	287	4,2
Todos	860	9	31	158	333	329	4,1
Porcentagem		1,05%	3,60%	18,37%	38,72%	38,26%	



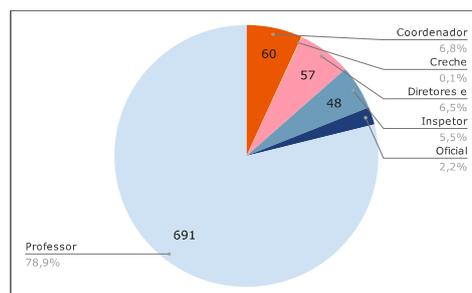
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O formato do programa não está funcionando: as crianças não conseguem se manter no Programa. A questão formativa dos professores. Outro ponto: o coordenador pedagógico está sufocado com tantas demandas e Redes com prazos curtíssimos. O acompanhamento ao apoio pedagógico foi profundamente atingido.	Coordenador
1	PAM em contrato não é produtivo	Coordenador
1	Não houve envolvimento por parte dos professores(exceto uma), não cumpriam horário, faltavam com frequência e não desenvolveram atividades diferenciadas para as crianças. Mesmo eu solicitando frequentemente, não traziam a folha de volante, eu não conseguia apontar as faltas e nem acesso à frequência na outra unidade	Diretores e Vice
1	Este ano o PAM na escola de período integral, não colaborou para suprir as dificuldades de aprendizagem dos alunos, pois o PAM foi realizado com todos os alunos da turma juntamente com os alunos que não estavam no Programa Aprender Mais, no período de docência compartilhada dos professores, o que se tornou uma aula regular com duas professoras, mesmo que os alunos foram separados por hipótese de escrita em grupo na sala de aula, não foi possível dar um atendimento especializado como ocorre no PAM em contrato, acredito que o PAM para escolas de período integral precisa ser melhor planejado, e as crianças do PAM precisa ter um espaço separado da sala de aula nesse momento de estudo, para que tenham um atendimento voltado para as suas necessidades.	Professor
2	Fiquei pensando em três pontos a serem colocados e me vem um: cumprimento da lei, apesar dos professores estarem recebendo formação diferente, precisa ter encontros presenciais, não há seleção adequada para estes professores, acolhe quem quer pegar.	Coordenador
2	Inegável a importância de propor apoio. Foi importante iniciar logo no começo do ano. Mas é preciso repensar a oferta em contrato. A escola não tem espaço físico, a adesão é muito baixa, os professores passam o ano fazendo busca ativa que não reflete em presença, e para as coordenadoras está muito complexo acompanhar e prestar contas o tempo todo do atendimento.	Coordenador

2	Entretanto, há a necessidade de uma seleção e remuneração mais atrativa aos profissionais, pois acabou se tornando uma possibilidade de "renda extra" sem nenhum comprometimento, com professores que não querem duas matrículas, mas que querem uma renda um pouco maior; há a necessidade de fazer um "processo seletivo", selecionando os melhores professores para este fim. Poderia ser até uma ampliação 40 horas como os PAPPs, mas apenas para este reforço. Assim, teríamos melhores resultados. Os PAPPs selecionados (PAPP PAM, por exemplo), poderiam dar o reforço em mais de uma turma, por exemplo, em uma mesma escola conseguiria atender quatro turmas (duas por período, duas vezes por semana) e a formação na sexta, fazendo a jornada 40 horas das 8h às 12h e das 13h às 17h. Assim, poderíamos ter um profissional por unidade escolar e todos os alunos atendidos.	Diretores e Vice
2	Indico como ponto positivo o trabalho dos professores, mas não avalio o programa no formato que está sendo realizado produtivo, muitas vezes os espaços não são adequados, as crianças não estão interessadas (cansadas). Acredito que o PAM necessite de uma reformulação, a proposta que já é realizada em algumas escolas de PAM no formato de uma hora por dia pode ser uma saída.	Diretores e Vice
3	Necessidade de estruturar melhor os espaços para torná-los adequados. OPs que acompanham as escolas não tiveram acesso à formação dada pelo Núcleo de Formação.	OP
3	Pontos positivos: formação aos professores; o programa foi efetivo para os alunos que o frequentaram. Melhoria: prever atendimento a todos os anos/ciclos; prever professor de apoio nas turmas de alfabetização.	Diretores e Vice
3	Infelizmente a rede só pensa na retenção e só oferece PAM aos alunos de 3º e 5º. A ação teria que ser profilática, e não uma ação de última tentativa, que é o que ocorre.	Professor
3	O atendimento no contraturno, a proposta diversificada, a qualificação dos professores. Fundamental criar mecanismos de acompanhamento sistemático da frequência.	Professor
4	Formação dos professores antes do início do programa, avaliação durante o processo para que de fato a concepção do programa seja atendida.	Diretores e Vice
4	Oportunidade diversa de organização pela escola, oportunidade de movimentação dos alunos. Sugiro uma melhora no critério de seleção dos profissionais.	Coordenador
4	o projeto é de grande valia para obtermos melhoras nas questões de aprendizagem, onde o aluno tem maior tempo para tirar suas dúvidas e reforçar os conteúdos trabalhados em aula.	Professor
4	A atuação do PAM é importante para que os alunos possam aproveitar o momento do reforço, porém houve oferta para alguns alunos que não souberam aproveitar. Sendo assim fica a dica para ofertar para o próximo da lista de espera. Seria interessante também oferecer para os alunos desde o 1º ano, não somente para os anos de retenção para tentar "correr" do tempo perdido.	Professor
5	É um programa maravilhoso, que deveria ser estendido sempre que possível (espaço físico e educadores) para alunos com dificuldades de leitura e escrita em qualquer ano ciclo.	Professor
5	Pontos positivos: O trabalho é bem específico com os alunos; o número de alunos é suficiente; a formação é muito boa.	Professor
5	Na formação eu senti falta da interação com o formador e os colegas. No ano passado ganhamos muito com essa interação.	Professor
5	Em nossa unidade o PAM tem feito total diferença para os nossos alunos apresentando avanços significativos.	Diretores e Vice
5	O PAM é muito importante e necessário, porém observei que a dinâmica de horas de trabalho dos docentes não prevê tempo/espaço para troca entre os docentes responsáveis pelos estudantes, a articulação e acompanhamento do CP são fragmentados e nem sempre garantem que os estudantes sejam atendidos em suas necessidades de aprendizagem específicas. Falta um fluxo de verificação e acompanhamento do programa e levantamento se o PAM está atendendo às necessidades de cada estudante individualmente.	OP

12 - Programa Aprender Mais

A permanência dos estudantes por quatro horas, duas vezes por semana, no contraturno, foi produtiva?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	60	2	5	19	21	13	3,6
Creche Parcela	1	0	0	0	1	0	4,0
Diretores e Vice	57	0	1	15	25	16	4,0
Inspetor Oficial	48	2	3	9	12	22	4,0
Professor	19	1	0	4	9	5	3,9
Todos	691	11	31	126	223	300	4,1
Porcentagem	876	16	40	173	291	356	4,1
		1,83%	4,57%	19,75%	33,22%	40,64%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não funcionou, a frequência não se mantém, as crianças precisam de estrutura para frequentar o apoio; transporte para ir até a escola. Muitos pais não conseguem levar as crianças.	Coordenador
1	Pelo que pude observar é cansativo para eles, além de estar no período regular, continuar mais 4h, perde-se a qualidade da aprendizagem com esse excesso de tempo, considerando que são crianças entre 8 e 11 anos, aproximadamente, em atividades contínuas. Uma possibilidade mais produtiva seria dividir esse tempo em 2h ao dia no máximo, evitando o desgaste.	Coordenador
1	Em nossa escola não foi produtivo o formato em contraturno, pois os estudantes que frequentam o regular no período da tarde não comparecem no período da manhã. Tivemos poucas crianças frequentes. Este período de 4h se torna cansativo para eles.	Professor
2	Escola Educar Mais - organização com professor parceiro não foi produtiva	Diretores e Vice
2	Não foi produtivo, por este motivo, neste ano realizamos o modelo estendido e percebemos uma permanência e avanço muito maior nos participantes.	Coordenador
2	Muito cansativo para os estudantes, acaba não tendo rendimento.	Coordenador
2	O formato contraturno não é produtivo	Coordenador
2	Acho a organização engessada um empecilho para frequência. O formato do antigo PAA que possibilitava outros eixos no período regular, garantia melhor o acesso e a frequência.	Coordenador
3	Sugestão de que ocorra no formato Grupo de Estudos, podendo ocorrer duas ou três vezes na semana, fazendo a reorganização dos estudantes das turmas, com propostas diferenciadas, de acordo com o nível de aprendizagem. Os professores do PAM continuando com ampliação de jornada (6h aula/1h HTP em conjunto/3h planejamento)	Coordenador
3	Acredito que precisa pensar na oferta de alimentação para esses alunos nesse período. O tempo se torna cansativo porém ainda acredito necessário	Coordenador
3	Foi produtivo, contudo observei muitas faltas dos estudantes. Certamente se fossem mais assíduos os resultados seriam mais satisfatórios.	Diretores e Vice
3	a frequência dos alunos foi baixa.	Coordenador
4	Considero adequado o período ofertado, foi muito válido podermos ter um professor para acompanhar os alunos no horário de almoço, podendo já permanecer na escola para o período letivo.	Coordenador
4	Sim muito. Com relação a frequência precisamos melhorar o engajamento dos Responsáveis.	Coordenador
4	Seria se a concepção dos professores atendessem a proposta do programa.	Diretores e Vice
5	Atingimos um bom resultado, no entanto a carga horária poderia ser maior para atingirmos mais alunos.	Coordenador
5	Sim, foi visível o avanço dos alunos que os familiares se comprometeram a deixá-los para o período do contraturno.	Diretores e Vice
5	Sim. Considero que foi um período adequado para a realização das propostas e desenvolvimento dos alunos.	Professor

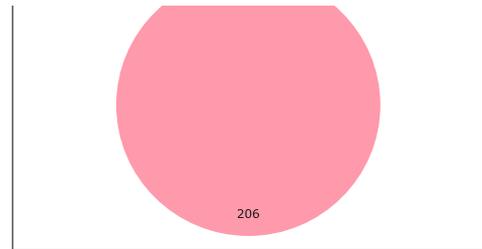
13 - Reunião Diretoras de Seção e Diretores Escolares

- Cite três pontos positivos;
- Indique pontos que considere relevantes para melhoria desta ação.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Diretores e Vice	206	0	3	28	93	82	4,2



Todos	206	0	3	28	93	82	4,2
Porcentagem		0,00%	1,46%	13,59%	45,15%	39,81%	

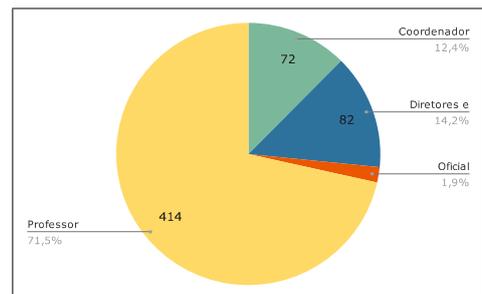


Nota	Comentário	Função/Atuação
2	A frequência deveria ser maior.	Diretores e Vice
2	Tudo o que foi levado para as reuniões não levou em consideração as necessidades das escolas.	Diretores e Vice
2	As reuniões com os diretores de seção não tem caráter deliberativa ou formativa e sim prescritiva. É mais fácil enviar a rede.	Diretores e Vice
3	Houveram poucas reuniões, e são apenas para informes gerais.	Diretores e Vice
3	A diretora de seção Priscilla é responsável e competente no que faz, porém, há muitas demandas a serem tratadas em relação a rotina das escolas e as reuniões acabam sendo insuficientes e não atendem de fato os diretores que ali estão. - As reuniões precisam ser periódicas, se fizessem levantamento prévio de demandas seria mais prático para todos, assim, uma parte da reunião seria dedicado a orientações e outros encaminhamentos, além da pauta principal.	Diretores e Vice
3	As pautas das reuniões poderiam ser feitas levando em conta as necessidades apontadas pelo diretor escolar.	Diretores e Vice
3	Considero que no subgrupo que participei, as discussões foram pertinentes, mas deveríamos ter mais encontros e com pautas que não fossem partilhadas, para que tratássemos mais detalhadamente de cada assunto. Mesmo com nossa rotina corrida é preferível mais reuniões, que tentar resolver brevemente assuntos complexos.	Diretores e Vice
4	As reuniões com as diretoras de seção foram positivas e esclarecedoras. Me senti acolhida pela chefia. Também gostei que nossas opiniões foram ouvidas e consideradas. Acredito que seria importante aumentar a frequência dessas reuniões para que não fiquem tantos assuntos acumulados para falar em um único dia.	Diretores e Vice
4	Que as reuniões e formações se estendesse aos Vices	Diretores e Vice
4	Reuniões efetivas, com temas relevantes e um momento em que podemos debater em grupo situações desafiadoras para buscar soluções. Poderíamos ter uma prévia do cronograma e as pautas das reuniões antecipadamente para nos prepararmos melhor.	Diretores e Vice
5	Momentos importantes de trocas e informações.	Diretores e Vice
5	Pontos Positivos: Clareza das Orientações, profundidade de conhecimento da Diretora, profundo respeito e cuidado no trato	Diretores e Vice
5	As reuniões foram claras e objetivas. Abordando aspectos pontuais de acordo com a necessidade.	Diretores e Vice

14 - SAEB

Avalie as Redes de orientações às unidades escolares.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	72	2	3	14	30	23	4,0
Diretores e Vice	82	0	2	12	35	33	4,2
Oficial	11	0	0	2	4	5	4,3
Professor	414	3	6	72	152	181	4,2
Todos	579	5	11	100	221	242	4,2
Porcentagem		0,86%	1,90%	17,27%	38,17%	41,80%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Ficar sabendo um dia antes que iria acontecer a prova, pois não fomos avisados em tempo para que fosse realizado uma conversa com os estudantes.	Professor
1	É preciso repensar o modelo individual e considerar que crianças migrantes, com deficiência ou questões diversas possuem diferentes formas de ler o mundo. Considerar esses processos, as realidades e as leituras de mundo (FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1989.) Fora isso, enquanto professora, senti que a avaliação não necessariamente incluiu os processos realizados dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, acho importante fazer uma reflexão crítica sobre o papel das avaliações externas, considerando também a escuta dos/das estudantes.	Professor
2	Neste ano a comunicação sobre o evento deixou a desejar. Aplicador inexperiente pode ter comprometido o resultado da turma.	Diretores e Vice
2	Com a relação as redes e iniciativa da Secretaria foi positivo. A avaliação começou muito tarde, sendo necessário modificar os horários de alimentação das crianças. A avaliação terminou em cima do horário da saída do período.	Coordenador
2	Esse foi o pior caso. Sou professora do quinto ano, julgo essa uma avaliação importantíssima e só fiquei sabendo da prova por WhatsApp na véspera da prova, fora do meu horário de trabalho e não tive oportunidade nem de avisar aos alunos. Segundo eu soube, a gestão dessa avaliação é externa à escola, sendo que a unidade escolar não tem governabilidade sobre isso e o serviço é muito ruim. Com informações desencontradas e quase sempre atrasadas.	Professor
3	As redes e emails são disponibilizadas muito próximas das datas de aplicação.	Professor
3	Por incrível que pareça, foram mais organizados que a própria rede.	Coordenador
3	Dificuldade no planejamento e orientação por parte da equipe gestora na unidade escolar que atuo.	Professor
3	A prova não tem previsão de intervalo, aplicadores externos, foi muito complicado organizar os horários para a prova.	Coordenador
4	Orientações claras e objetivas. Dia da aplicação muito tranquilo também.	Professor
4	A princípio um pouco confuso as informações, necessitando ser reconsiderada constantemente.	Coordenador
4	Avaliação externa muito boa também, boas orientações para os professores	Professor
4	As orientações da SE foram claras, porém, as que viriam das Coordenadoras do Estado foram um pouco mais difíceis de obter, o que tumultua um pouco a organização do processo como um todo.	Diretores e Vice
5	A Diretora, Vices, e coordenadoras foram bem sucintas e pontuais na sanção de minhas dúvidas (que eram várias) pois era meu primeiro ano aplicando provas externas com uma turma somente minha, me senti acolhido e com as dúvidas sanadas pelo trio gestor de minha unidade escolar.	Professor
5	Bem claras, organizadas a nível de explicação.	Professor
5	Quanto ao SAEB, como havia um aplicador junto, foi mais tranquilo e pude participar com mais calma e segurança.	Professor
5	Considero que todo o processo ocorreu em tempo hábil e de forma organizada.	Diretores e Vice



Anexo II

DADOS AVALIAÇÃO ANUAL 2023 SE2

AVALIAÇÃO 2023

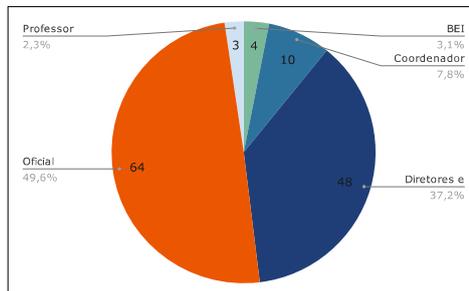
SE-2 - Departamento Departamento de Apoio à Educação

PARTE I

1 - Manutenção de ar condicionado

Manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de ar condicionado, utilizados para a climatização em servidores Post Office Protocolo (POP) e em laboratórios de informática. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	4	0	0	1	1	2	4,3
Coordenador	10	0	0	2	5	3	4,1
Diretores e Vice	48	2	1	15	14	16	3,9
Oficial	64	3	1	9	21	30	4,2
Professor	3	0	1	0	1	1	3,7
Todos	129	5	3	27	42	52	4,0
Porcentagem		3,88%	2,33%	20,93%	32,56%	40,31%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Instalamos os aparelhos de ar condicionado novos no início do ano (conforme verba específica enviada para a APM da escola) mas, como não foram patrimoniados ainda, apesar de termos enviado o termo de doação imediatamente, não houve manutenção nesses aparelhos durante o ano.	Diretores e Vice
1	A manutenção ocorreu porém os dois aparelhos que se encontram no LAB não são utilizados por serem muito antigos e com tomada queimada.	Diretores e Vice
2	O profissional é péssimo, não cumpre com os dias e horas para conserto do ar.	Diretores e Vice
3	O profissional faz o serviço muito rapidamente. Como não tenho parâmetros, não sei avaliar se o serviço está a contento.	Diretores e Vice
3	ERA FEITA APENAS A MANUTENÇÃO DE UM SENDO QUE A SALA TINHA DOIS.	Diretores e Vice
3	Necessário haver um cronograma de visitas.	Diretores e Vice
3	Não há aparelho de ar condicionado na Secretaria da escola para avaliação.	Oficial
4	O funcionário da manutenção vem à escola frequentemente, aplica o produto no ar-condicionado e vai embora.	Coordenador
4	Realizado pela escola com recursos próprios.	Diretores e Vice
4	Só faz a manutenção de apenas 01 aparelho e temos 04. Não entendo o porque. Já enviei e-mails para entender e solicitar a manutenção de todos os equipamentos.	Diretores e Vice
5	Realizamos a aquisição do equipamento em março, os senhores Rodrigo e Uiles providenciaram prontamente para que os equipamentos fossem patrimoniados e recebessem a manutenção devida.	Diretores e Vices
5	o funcionário Robert é sempre prestativo e atencioso nos atendimentos na nossa unidade escolar.	Oficial

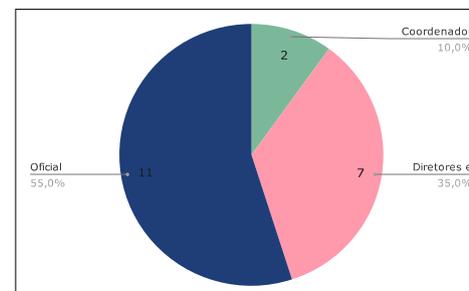
2 - Manutenção de cabine primária

Manutenção preventiva e corretiva de cabine primária. Comente se necessário.

Unidades atendidas:

EMEB ARLINDO MIGUEL TEIXEIRA
EMEB ALZIRA MARTINS DE MENDONÇA, PROFA.
EMEB ANA MARIA POPPOVIC
EMEB ARIANO SIUSUNA
EMEB CELSO AUGUSTO DANIEL
EMEB HILDA BATAZZOLI TEIXEIRA, PROFA.
EMEB IRMÃ ODETE MARIA RAMOS PINTO
EMEB LUIZ GUSHIKEN
EMEB LUIZA MARIA DE FARIAS
EMEB MARCOS JOSÉ RIBEIRO
EMEB MARIA JOSÉ MATTAR JORGE, PROFA.
EMEB NAZARETH, JD.
EMEB REGINA ROCCO CASA I
EMEB REGINA ROCCO CASA II
EMEB WALTER CARMONA

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	2	0	0	0	1	1	4,5
Diretores e Vice	7	1	0	0	3	3	4,0
Oficial	11	1	0	3	3	4	3,8
Todos	20	2	0	3	7	8	4,0
Porcentagem		10,00%	0,00%	15,00%	35,00%	40,00%	

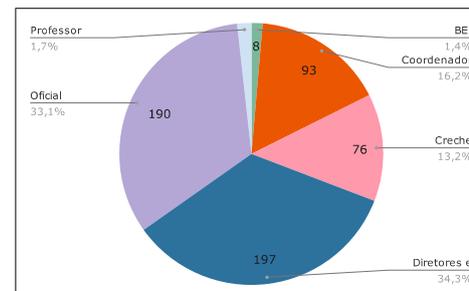


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Sem resposta.	Diretores e Vice
3	Sem resposta.	Oficial
3	Em três meses na unidade escolar faltou energia 2 vezes.	Oficial
5	Frequência e orientação.	Diretores e Vice

3 - Controle de pragas e vetores

Serviços de desinsetização, desratização, descupinização e combate à pombos. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	8	0	0	4	0	4	4,0
Coordenador	93	1	2	20	26	44	4,2
Creche Parcela	76	0	1	5	18	52	4,6
Diretores e Vices	197	1	8	36	69	83	4,1
Oficial	190	3	4	35	71	77	4,1
Professor	10	0	0	5	2	3	3,8
Todos	574	5	15	105	186	263	4,2
Porcentagem		0,87%	2,61%	18,29%	32,40%	45,82%	



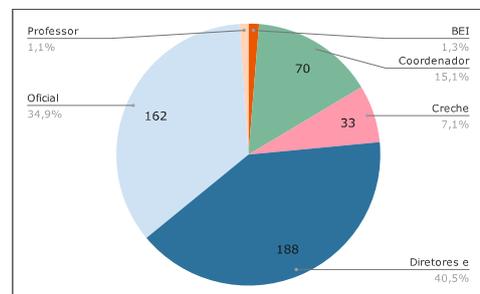
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não realizam agendamento prévio.	Coordenador
1	Não realizam o agendamento prévio e realizam o serviço muito rápido em relação ao tamanho da escola.	Diretores e Vices
1	Há baratas, pernilongos, aranhas e outros insetos nas dependências da escola	Oficial

2	O serviço de controle de pragas e vetores oferecido pela secretaria foi uma iniciativa relevante, porém, a eficácia desse suporte mostrou-se limitada em certos aspectos. Houve situações em que a necessidade de manutenção ou reforço emergiu, por exemplo, quando enfrentamos problemas recorrentes com formigas no parque da creche. Infelizmente, a obtenção desse serviço adicional mostrou-se desafiadora, mesmo diante das solicitações realizadas. Outra circunstância que evidenciou essa limitação foi a presença de uma praga com uma grande quantidade de insetos, na qual novamente nos deparamos com dificuldades para acessar o setor responsável pelo controle de pragas. É notável que o serviço inicialmente ofertado pela secretaria é valioso, porém, a inaccessibilidade para solicitar manutenções ou reforços quando necessário se tornou um ponto de preocupação. A falta de prontidão para atender demandas emergenciais comprometeu a efetividade do controle de pragas na creche.	Creche Parceira
2	A aplicação de veneno para baratas não tem sido funcional. Quando há aplicação de venenos elas aparecem em mais quantidades.	Diretores e Vices
2	Seria importante que voltassem a nos informar as datas das visitas como era feito antigamente	Oficial
3	Vem na escola, mas dificultam as necessidades básicas que são solicitadas.	Coordenador
3	Quando houve necessidade, os serviços agendados foram realizados a contento.	Coordenador
3	Nossa escola precisa de mais atendimentos por se localizar próxima ao cemitério (Baratas).	Diretores e Vices
4	Os insetos sempre acabam voltando, principalmente as formigas.	Coordenador
4	Periodicamente a empresa responsável vem à escola para realizar esse trabalho.	Coordenador
4	A empresa que presta serviço na modalidade de combater pragas e vetores sempre esteve disponível conforme nossa solicitação ou manutenção do período em que foi realizada a dedetização.	Creche Parceira
5	A ação é importante mas precisa ser acompanhada pelo Oficial Administrativo e não pelo pedagógico. Aqui na EMEB Vinícius de Moraes a empresa veio em horário de HTP onde deixei de atender o trabalho formativo para conduzi-los aos espaços físicos da escola. Não sei dizer se este agendamento é realizado pela SE ou se foi realizado pela PSD da escola.	Coordenador
5	Atendimento rápido e boa organização/ isolamento para execução do serviço.	Coordenador
5	Foi realizado com uma periodicidade boa.	Coordenador
5	A equipe que presta serviço é sempre muito eficiente em seu trabalho e prestativa em nossas solicitações	Coordenador

4 - Limpeza de caixa d'água

Serviço de limpeza dos reservatórios de água. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	6	0	0	0	2	4	4,7
Coordenador	70	1	1	10	25	33	4,3
Creche Parceira	33	0	0	0	9	24	4,7
Diretores e Vices	188	4	12	35	50	87	4,1
Oficial	162	2	1	24	59	76	4,3
Professor	5	0	0	0	4	1	4,2
Todos	464	7	14	69	149	225	4,2
Porcentagem		1,51%	3,02%	14,87%	32,11%	48,49%	

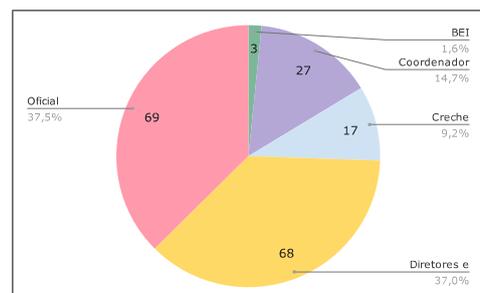


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Só recebi uma visita e limpeza de caixa d'água neste ano, e devido a demanda que preciso trocar os elementos filtrantes da UE (praticamente a cada 3 meses) desconfio de que o serviço não foi realizado, porém emitiram um laudo.	Diretores e Vices
1	Muitos problemas este ano com o pessoal da limpeza de caixa de água. Realizaram um péssimo serviço, além dos funcionários da terceirizadas terem destruído os oficiais e nós da gestão. Abrimos reclamação na SE 2.	Diretores e Vices
1	A empresa não realizou a limpeza de caixa d'água neste ano, a empresa queria realizar o serviço durante a semana, o que é inviável para nossa rotina escolar de período integral. A limpeza marcada no sábado a empresa não compareceu e não houve reagendamento. Entramos em contato via e-mail por diversas vezes e não tivemos retorno.	Diretores e Vices
2	A escola conta com uma infraestrutura de pelo menos 9 caixas d'água algumas de difícil acesso. Entendemos que a infraestrutura da escola dificulta a limpeza, no entanto, as fotos do relatório de limpeza são de apenas 1 de nossas caixas e foram repetidas em mais de um relatório. Houve agendamento no qual desligamos a água e a equipe não compareceu por causa da chuva, mas não avisaram. Quando a equipe comparece, os funcionários são muito solícitos e educados.	Diretores e Vices
2	Não vieram fazer a 2ª limpeza. Quando houve fazem o serviço bem tiram fotos.	Diretores e Vices
2	Os horários agendados foram dentro do horário de atendimento às crianças, impossibilitando a realização do serviço. Empresa inflexível nas tratativas de agendamento fora do horário de atendimento às crianças. Ex. limpeza da caixa d'água às 15:00 durante a semana.	Diretores e Vices
3	Solicitamos a limpeza da caixa d'água há alguns meses e ainda não fomos respondidos.	Oficial
3	Às vezes, depois da limpeza da caixa, a bomba acaba apresentando problema.	Oficial
3	Entrei em contato, mas não foi feita a limpeza que venceu. Deixou a desejar.	Diretores e Vices
4	O único problema é com o agendamento (às vezes), adequar às necessidades da escola.	Coordenador
4	A mesma é realizada pela manutenção da Creche.	Creche Parceira
4	O serviço é realizado com prontidão dentro do prazo!	Diretores e Vices
5	O serviço foi realizado no tempo previsto. Entraram em contato e realizaram a limpeza.	Coordenador
5	Realizada à contento e no tempo adequado.	Coordenador
5	Trabalho bem realizado, e dentro dos prazos corretos.	Diretores e Vices
5	Realizada com sucesso, com apresentação do laudo após análise da água.	Diretores e Vices

5 - Manutenção de equipamento no combate a incêndio

Manutenção preventiva e corretiva de sistema de combate a incêndio. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	3	0	0	1	1	1	4,0
Coordenador	27	2	1	1	7	16	4,3
Creche Parceira	17	0	0	0	5	12	4,7
Diretores e Vices	68	5	4	13	21	25	3,8
Oficial	69	1	1	11	16	40	4,3
Todos	184	8	6	26	50	94	4,2
Porcentagem		4,35%	3,26%	14,13%	27,17%	51,09%	



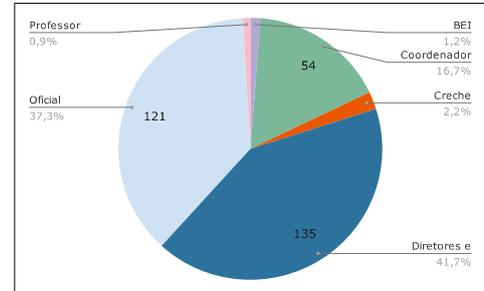
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Os extintores estavam com vencimento 12/2022 e realizaram a recarga em 07/2023.	Coordenador
1	Não recebemos manutenção neste ano.	Diretores e Vices
1	Apresenta deficiência no quantitativo de equipamentos e ficamos com os extintores vencidos por mais de 7 meses esperando a vinda da empresa.	Diretores e Vices
2	Realizamos vários contatos solicitando a regularização dos equipamentos de combate a incêndio e etc, desde que assumi a gestão da UE, mas sei pelos registros anteriores que várias outras tentativas aconteceram em diversos momentos, mas ainda estamos aguardando as mangueiras dos hidrantes, por exemplo. Vieram trocar os extintores já vencidos há 2 ou 3 anos, mas os demais itens nos disseram por contato telefônico que nossa unidade iria receber, pois estavam comprados e aguardando a retirada pela equipe das entregas. Isto já faz mais de 3 meses e nunca recebemos.	Diretores e Vices
2	Recebemos técnicos que avaliaram as instalações do equipamento, mas temos falta de alguns equipamentos ainda, considerando caixas suspensas vazias.	Diretores e Vices
3	Solicitamos diversas vezes, faltam as mangueiras contra incêndio. Apenas os hidrantes foram recarregados.	Diretores e Vices

3	Neste ano, o prazo de vencimento dos extintores tinham expirado e só vieram três meses depois.	Diretores e Vices
4	O serviço é realizado com prontidão dentro do prazo!	Diretores e Vices
4	Os nossos extintores estavam vencidos, mas quando solicitado foram regularizados.	Diretores e Vices
4	Ainda aguardamos a instalação de um extintor de incêndio próximo ao abrigo de botijão de gás da unidade escolar.	Diretores e Vices
5	No tempo certo estão aqui para a troca dos equipamentos	Coordenador
5	A equipe que presta serviço é sempre muito eficiente em seu trabalho e sempre estão atentas às datas das trocas dos extintores	Coordenador
5	Os extintores são rigorosamente recarregados e mantidos dentro da validade.	Diretores e Vices
5	Este ano foi feita pla APM da escola, em continuidade às ações de reatuação do sistema de incêndio e obtenção do AVCB.	Diretores e Vices

6 - Manutenção de alarme

Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de alarme via GCM. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	4	0	0	2	1	1	3,8
Coordenador	54	2	2	9	19	22	4,1
Creche Parcela	7	0	0	0	2	5	4,7
Diretores e Vices	135	9	7	32	38	49	3,8
Oficial	121	2	3	25	32	59	4,2
Professor	3	0	1	1	1	0	3,0
Todos	324	13	13	69	93	136	4,0
Porcentagem		4,01%	4,01%	21,30%	28,70%	41,98%	

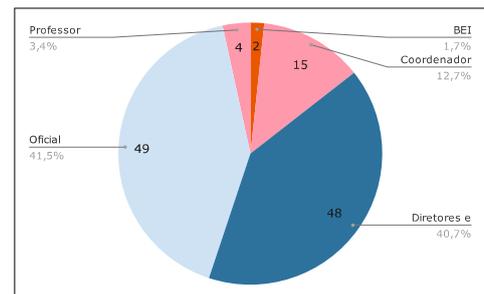


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O alarme da escola carece de manutenção há muito tempo. Contatos já foram feitos e até o momento não houve resolução do problema.	Coordenador
1	Nosso alarme ainda não funciona adequadamente.	Coordenador
1	Foi evidenciado que o alarme da escola precisa de substituição, mas ao longo do ano esse serviço não foi realizado.	Diretores e Vices
1	Faz dois anos que não temos ligação do alarme da escola com a central da GCM, pois o sistema da escola é VOIP e é necessário uma linha fixa analógica pra essa ligação. Já solicitamos várias vezes, mas até agora não tivemos sucesso na instalação e posterior ligação do alarme com a central da GCM para atendimento quando necessário.	Diretores e Vices
2	Quando o alarme de incêndio queimou foi necessário a intervenção da APM, e com relação ao alarme ainda estou aguardando minha senha de acesso como Diretores e Vices e Vices e Vice que ainda não possui.	Diretores e Vices
2	Péssima, estamos solicitando desde setembro a troca da bateria do alarme e até o momento nenhum retorno.	Diretores e Vices
2	Quando solicitado, os técnicos informam que não há problemas nos dispositivos, mas tem que ser acionados diversas vezes para correção.	Oficial
2	Arrumaram o alarme e não durou uma semana e não funciona.	Professor
3	A empresa contratada nos disponibiliza alguns profissionais rápidos e pouco acessíveis para nossas manutenções. Nesse ano, notificamos a empresa sobre o ocorrido.	Diretores e Vices
3	Demora para atender os chamados, que precisam ser reiterados várias vezes.	Diretores e Vices
3	Tivemos um problema com a instalação da infovia que culminou no desligamento de parte de nosso alarme que nunca foi resolvido pelas partes envolvidas	Diretores e Vices
3	Houve muita demora para atendimento das solicitações referentes ao alarme, precisa melhorar	Oficial
4	Recebemos a visita do técnico, após apontamento realizado pela GCM. Ele explicou que toda vez que falta energia, o alarme cai e a escola fica um tempo desprotegida. Na ocasião ele ativou o som para o processo de ativação do alarme.	Coordenador
4	Os funcionários foram educados e orientaram no que precisava quando chamados.	Coordenador
4	Em algumas ocasiões houve demora no atendimento.	Diretores e Vices
4	Tivemos muitos problemas com o alarme, até a troca em outubro. Agora está adequado.	Diretores e Vices
5	A equipe que presta serviço é sempre muito eficiente em seu trabalho e prestativa em nossas solicitações. Todas as vezes em que o alarme apresentou problemas (esse ano foram várias), entramos em contato com eles e, enquanto não solucionaram, eles se fizeram presentes para nos ajudar.	Coordenador
5	Equipe prestativa e com bastante propriedade para consertar e nos orientar sobre as necessidades de manutenção.	Coordenador
5	Quando somos atendidos pelo técnico, todas as solicitações são atendidas.	Diretores e Vices
5	Quando solicitamos a troca de senhas, fomos prontamente atendidos no dia seguinte.	Diretores e Vices

7 - Manutenção de elevadores

Manutenção preventiva e corretiva de elevadores e plataformas. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	2	0	0	0	1	1	4,5
Coordenador	15	0	2	5	5	3	3,6
Diretores e Vices	48	1	5	12	10	20	3,9
Oficial	49	1	3	10	17	18	4,0
Professor	4	0	0	3	0	1	3,5
Total	118	2	10	30	33	43	3,9
Porcentagem		1,69%	8,47%	25,42%	27,97%	36,44%	



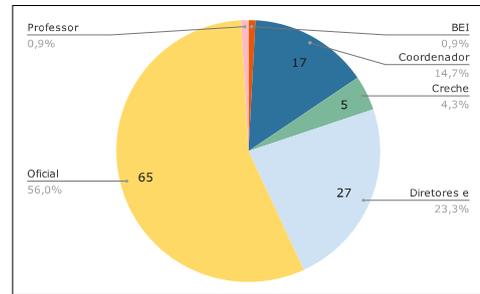
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Na unidade Neusa Macellaro, demorou muito para ser feito o reparo do elevador, os alunos cadeirantes tinham que dar a volta pelas instalações da escola, para ter acesso aos andares inferiores.	Oficial
2	Nosso elevador começou a ser instalado em dezembro.	Diretores e Vices
2	Infelizmente, nosso elevador apresentou problemas constantes, o que nos deixa preocupados quanto a utilizá-lo, principalmente, com estudantes. Com frequência, o equipamento passou por manutenção e voltou a funcionar. Mas, depois de pouco tempo, apresentou necessidade de nova manutenção. Segundo o técnico, há muita umidade no local em que está o motor do elevador e é por isso que há tanta necessidade de manutenção. Porém, não sabemos como resolver esta questão por falta de conhecimento técnico no assunto. Para a segurança das crianças e funcionários, orientamos que todos utilizassem as escadas. Crianças com deficiência de mobilidade são sempre alocadas em salas de aula no piso térreo.	Diretores e Vices
2	Cada quinzena, aproximadamente é realizada manutenção, as vezes com retorno no mesmo dia, e rápido o atendimento, porém ineficiente nunca o elevador fica em condições para uso seguro.	Oficial
2	Invariavelmente os elevadores ficam inoperantes	Oficial
3	Tivemos uma ocorrência na escola e a empresa levou uma semana para realizar o atendimento de manutenção.	Coordenador
3	Os elevadores da escola sempre quebram e por vezes precisam de troca de alguma peça. Neste caso, precisam ficar aguardando autorização para compra e troca fazendo com que a execução do serviço seja mais morosa.	Diretores e Vices
3	Sempre presentes mas não resolvem os problemas do elevador sempre sinalizam na justificativa problemas para a escola arrumar, como sempre demanda que orientem consertar com a verba da escola linda. O serviço de limpeza do fosso com bombos mortos e muito caro	Diretores e Vices
3	Falta devolutivas dos serviços prestados na escola e alguns dos problemas não foram resolvidos por falta de peça.	Diretores e Vices
3	O contrato demorou a ser implementado e não tivemos uso do nosso elevador por mais de 1 ano. Quando começou a funcionar, tivemos um problema no elevador que até o momento não foi solucionado.	Diretores e Vices
4	Deixa um pouco à desfeitor, o relatório nem sempre é esclarecedor e temos que ligar para saber se já podemos usar ou não.	Diretores e Vices

4	Manutenção preventiva ok. No entanto a manutenção corretiva não atendeu as expectativas. Apenas 1 elevador está em funcionamento. O principal que atende o prédio das salas referência nunca funcionou.	Diretores e Vices
4	Apesar do elevador aqui ser muito velho precisando ser trocado por outro. Quando chamamos o atendimento acontece no mesmo dia e os profissionais são muito educados.	Oficial
5	O serviço é realizado de forma sistemática por profissionais qualificados para tanto.	Diretores e Vices
5	A manutenção foi realizada de acordo com a programação da SE, mas os chamamos fora da programação e fomos atendidos.	Diretores e Vices

8 - Atendimento das empresas terceirizadas de manutenção preventiva e corretiva

Cordialidade na prestação do serviço e clareza quanto aos procedimentos a serem realizados. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Multo Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Multo Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	17	2	0	5	5	5	3,6
Creche Parceira	5	0	0	1	1	3	4,4
Diretores e Vice	27	1	4	7	9	6	3,6
Oficial	65	1	2	9	30	23	4,1
Professor	1	0	0	1	0	0	3,0
Todos	116	4	6	23	45	38	3,9
Porcentagem		3,45%	5,17%	19,83%	38,79%	32,76%	

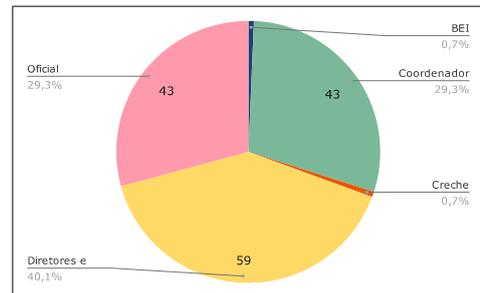


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não encontrei aqui o item que trata das podas. Esse serviço foi muito problemático no município e precisa ser revisto com vista à melhoria. As podas que foram feitas desconsideraram as áreas verdes, podando demais partes que deveriam ser preservadas. Mandamos e-mail fazendo perguntas e não obtivemos resposta. Algumas podas foram pedidas e não foram realizadas, causando problemas já conhecidos como a perda da Isadora. O serviço de poda precisa rever dois pontos: o cuidado da segurança e o cuidado com a natureza.	Coordenador
1	Se esse era um serviço para acontecer em todas as escolas, nunca tivemos acesso.	Diretores e Vice
3	Após vários pedidos finalmente, agora em dezembro vieram podar as árvores.	Coordenador
3	Necessário haver um cronograma de visitas.	Diretores e Vice
3	Os casos necessários foram atendidos e solucionados.	Professor
4	Se a roçagem estiver neste item, está ok. Apesar que, às vezes, passa o prazo e o mato cresce.	Coordenador
4	Algumas empresas são um pouco complicadas, em questão de notas, fornecimento de materiais e até mesmo execução e atendimento imediato. Para serviços que são comuns à maioria das escolas, como manutenção de parte hidráulica e elétrica, estes serviços deveriam fazer parte do atendimento fornecido pela secretaria.	Diretores e Vice
4	Tivemos dificuldade com o retorno das ações solicitadas: poda de árvores, roçagem e desmatamento; a poda está pendente há mais de um ano.	Diretores e Vice
4	Pelo o que recebemos de informação, nosso fogão industrial ainda apresenta problemas com manutenção.	Diretores e Vice
5	A equipe fez o reparo, mas o problema ainda não foi sanado.	Diretores e Vice
5	Sempre agendaram prontamente, quando solicitado.	Diretores e Vice

9 - Serviços reprográficos (realizados pela SE)

Serviços de impressão de cópias preto e branco e coloridas. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Multo Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Multo Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	43	0	0	5	8	30	4,6
Creche Parceira	1	0	0	0	0	1	5,0
Diretores e Vice	59	0	2	6	14	37	4,5
Oficial	43	0	0	4	15	24	4,5
Todos	147	0	2	15	37	93	4,5
Porcentagem		0,00%	1,36%	10,20%	25,17%	63,27%	

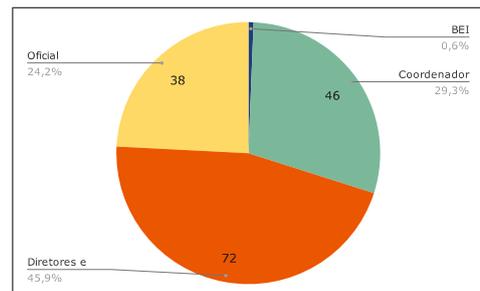


Nota	Comentário	Função/Atuação
2	O serviço reprográfico deixou muito a desejar com relação a um serviço que solicitamos, que não foi realizado dentro do prazo. Quando fui pegar o serviço disseram-me que havia acabado o toner, e que haviam passado na frente muito relatórios de aprendizagem.	Diretores e Vice
3	Quando houve necessidade, os serviços agendados foram realizados a contento e com agilidade.	Coordenador
3	O serviço é bom. Apenas no final do ano houve acúmulo e não foi possível atender uma solicitação de encadernamento.	Coordenador
3	Os serviços tem acontecido com agilidade. Porém, no final do ano, justamente em época de relatórios de aprendizagem, a seção ficou sem toner, o que atrasou as cópias e a organização da escola. Além de terem vindo com muitas cópias faltando.	Coordenador
3	Algumas reproduções vem manchadas e amassadas, principalmente as coloridas.	Diretores e Vices
4	Sempre atendem adequadamente. Precisamos apenas facilitar esse serviço tornando-o mais eficiente com pequenas mudanças, por exemplo: que possamos enviar o material a ser reproduzido em cópia digital por email, sem ter que ir pessoalmente entregar o modelo. iríamos apenas para a retirada do material pronto.	Diretores e Vices
4	O serviço é realizado com prontidão sempre que solicitado!	Diretores e Vices
4	Fomos bem atendidos em nossas necessidades.	Diretores e Vices
5	Sempre nos atendem bem, dentro dos prazos e com boa qualidade na reprografia.	Coordenador
5	O trabalho é sempre feito com muito capricho e cuidado	Coordenador
5	Sempre que solicitamos somos atendidos.	Coordenador
5	Excelente serviço e super pontualidade, entendendo os fluxos e a importância dos materiais pedagógicos.	Coordenador

10 - Impressões das Avaliações CAED

Impressões encaminhadas pela SE. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Multo Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Multo Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	46	0	1	6	15	24	4,3
Diretores e Vice	72	0	0	11	19	42	4,4
Oficial	38	0	0	6	13	19	4,3
Todos	157	0	1	23	47	86	4,4
Porcentagem		0,00%	0,64%	14,65%	29,94%	54,78%	



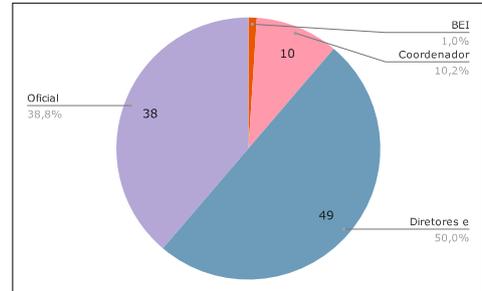
Nota	Comentário	Função/Atuação
2	Não foi possível fazer o lançamento dos dados pelo aplicativo pois havia erro de impressão nos gabaritos.	Coordenador
3	As impressões ocorreram normalmente. A única necessidade é de que as mesmas fiquem disponíveis em tempo hábil para que a escola faça a retirada.	Coordenador
3	Vieram faltando páginas e/ou cadernos inteiros.	Coordenador
3	Não fui buscar, mas sei que faltaram avaliações.	Coordenador
4	Foram entregues dentro de esperado, mas algumas cópias vieram faltando página ou com página de ponta cabeça.	Coordenador
4	Alguns cadernos vieram com páginas faltando ou grampeadas de ponta cabeça, mas a reprodução ter sido feita pela SE foi positiva pois seria uma demanda que a escola não poderia suprir.	Coordenador
4	Não foi enviado cópia suficiente para a demanda da unidade	Diretores e Vice

4	Tirando a questão de que não havia o qr code para a leitura digital dos gabaritos, as provas foram entregues sem erros.	Diretores e Vice
5	Avaliações foram impressas e entregues pela SE na data e horário estabelecidos.	Coordenador
5	Tudo certinho e no prazo estipulado	Coordenador
5	Não tivemos problema na impressão de nossa avaliações	Coordenador
5	Os serviços de impressão foram apresentados com qualidade.	Diretores e Vice

11 - Atendimento da equipe da reprografia (SE).

Atendimento telefônico, presencial e por e-mail. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	1	0	0	0	0	1	5,0
Coordenador	10	0	0	1	4	5	4,4
Diretores e Vice	49	0	0	3	13	33	4,6
Oficial	38	0	0	3	11	24	4,6
Todos	98	0	0	7	28	63	4,6
Porcentagem		0,00%	0,00%	7,14%	28,57%	64,29%	

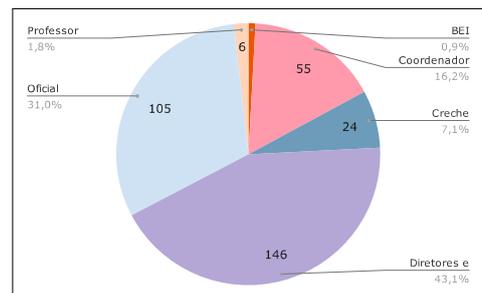


Nota	Comentário	Função/Atuação
3	Sempre que solicitamos fomos atendidos.	Diretores e Vice
4	Funcionários sempre prestativos e atenciosos.	Coordenador
4	O atendimento é sempre feito com atenção e dentro de prazo.	Coordenador
4	A equipe sempre se mostrou ágil e prestativa. Porém, outros aspectos estruturais interferem no processo.	Coordenador
4	Atendimento cordial e atencioso, realizam o trabalho com capricho e agilidade.	Diretores e Vice
4	O atendimento da equipe da reprografia é bom, não tenho nada a reclamar.	Diretores e Vice
5	Os profissionais são sempre muito atenciosos. José é muito solícito	Coordenador
5	A equipe da reprografia é extremamente pontual e se comunicou com eficácia com a escola.	Coordenador
5	Equipe excelente! Sempre pronta a nos atender. Todos são muito educados e solícitos, prontos a ajudar.	Diretores e Vice
5	Excelente atendimento e cumprimento de prazos.	Oficial

12 - Solicitações atendidas pela GCM intermediadas pela SE-2 -Vigilância

Solicitações de intensificação de ronda, atendimento de ocorrências, acompanhamento de eventos. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	3	0	0	0	1	2	4,7
Coordenador	55	1	2	10	15	27	4,2
Creche Parcela	24	0	0	1	4	19	4,8
Diretores e Vice	146	2	3	32	47	62	4,1
Oficial	105	2	0	15	35	53	4,3
Professor	6	0	0	2	4	0	3,7
Todos	339	5	5	60	106	163	4,2
Porcentagem		1,47%	1,47%	17,70%	31,27%	48,08%	

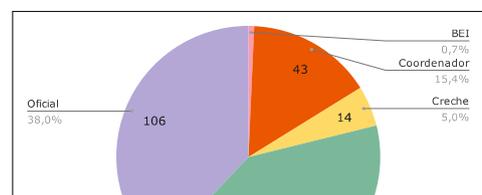


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Não atendidos em nenhuma solicitação preventiva.	Coordenador
1	No mês de dezembro necessitamos do atendimento da GCM, pois na escola não havia nenhum guarda. Ligamos desde às 7h e nenhum telefone atendeu. Pedimos ajuda na SE1 e ligamos para a polícia e GCM.	Diretores e Vice
1	Em muitos dias não houve presença de GCM na unidade. E-mails enviados para o setor ficaram em sua maioria sem qualquer resposta.	Oficial
2	Por vezes fizemos ofício para atendimento da ronda escolar após o HTPC as quartas-feiras e não fomos atendidos.	Coordenador
2	Fomos atendidos pelo responsáveis pelo setor, mas para que houvesse encaminhamentos efetivos que contribuísse para uma melhor segurança da escola foi necessário várias conversas, mesmo assim ainda temos dias que não temos a presença de um GCM na escola.	Coordenador
3	Avalio que os profissionais dever ser mais atuantes na ronda da área externa da escola, como por exemplo os acessos de entrada e saída da comunidade, nos portões, e circular menos dentro dos espaços da escola.	Coordenador
3	Acompanhamento dos GCMs em cada unidade como ponto positivo. Porém o GCM cumpri horário até as 16h e as solicitações de atendimento para o horário de saída foram atendidas parcialmente, sendo um momento crucial para a rotina escolar, ficamos sem proteção para os alunos, famílias e funcionários.	Coordenador
4	Para melhorar, apenas se tivesse GCM na escola todos os dias.	Coordenador
4	Este ano foi difícil em detrimento dos guardadores de carro, que foram embativos conosco. Depois da presença dos GCMs nos Sábados letivos, não tivemos problemas. GCM não me assusta e também não vejo essa relação por parte das crianças. As crianças se mostram super integradas com GCMs, até mesmo empoderadas pelas mulheres que são da guarda.	Diretores e Vice
5	Os GCMs atuam de forma espetacular. Tivemos um acidente na quadra com um estudante, ele isolou a área, ajudou muito.	Coordenador

13 - Atendimento da Seção de Apoio à Educação – SE-201

Orientações e encaminhamentos realizados pela equipe da seção com o objetivo de subsidiar a equipe escolar nas suas ações cotidianas. Essa ação ocorre por diferentes canais: atendimento telefônico e presencial, e-mail, visita à unidade escolar e reuniões. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	2	0	0	0	1	1	4,5
Coordenador	43	0	0	10	15	18	4,2
Creche Parcela	14	0	0	1	3	10	4,6
Diretores e Vice	114	0	2	22	47	43	4,1
Oficial	106	0	1	17	41	47	4,3
Todos	279	0	3	50	107	119	4,2
Porcentagem		0,00%	1,08%	17,92%	38,35%	42,65%	



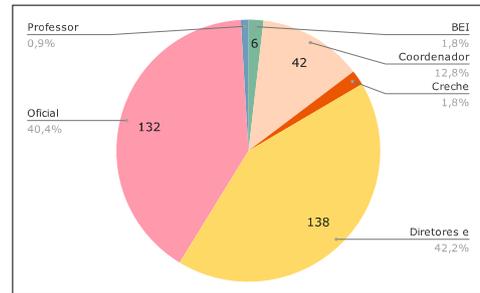
Nota	Comentário	Função/Atuação
2	O atendimento é muito gentil e acontece, porém as ações não são efetivadas com agilidade, as solicitações sempre demoram ou não acontecem	Diretores e Vice
2	São distantes das escolas	Diretores e Vice
3	Aendimento bom, mas falta diálogo para levantar necessidades.	Coordenador
3	Quadro de funcionários insuficiente, muitos tem restrição e não são recolocados outros que supram as necessidades.	Diretores e Vice
3	Gostaria de saber qual o cronograma para entrega das carteiras já solicitadas para a escola.	Diretores e Vice
3	Alguns dias ficamos sem a presença do GCM e não fomos atendidos e respondidos.	Diretores e Vice
4	Houve uma ação em parceria com as PAPP ALI muito produtiva.	Coordenador
4	Sempre que estive presente neste setor para solicitar orientações ou para retirada de algum material, demonstraram-se sempre solícitos e atenciosos.	Coordenador
4	Todas as vezes que precisamos do setor, este respondeu prontamente, dando devolutivas e justificativas.	Coordenador
5	Todos sempre muito prestativos, sempre que eu tenho uma dúvida eu ligo e eles conseguem me auxiliar e sanar minhas dúvidas. A única questão é que os funcionários precisam se conversar entre as seções, pois respondem diferente a mesma pergunta quando questionamos. É muito perigoso. Rodrigo, do Suprimentos, sempre muito educado e pronto à nos auxiliar.	Coordenador
5	Nossa escola sempre foi muito bem atendida.	Diretores e Vice
5	Sempre atenderam nossas solicitações com competência e polidez.	Diretores e Vice



14 - Manutenção (SE)

Serviços emergenciais de manutenção, categorizados entre hidráulica, elétrica, alvenaria, telefonia, pintura, caminho pipa ou outros, solicitados pela escola através do encaminhamento de Ficha de Solicitação ao setor de Manutenção Escolar, com atendimento pela equipe operacional interna da SE. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	6	0	0	3	1	2	3,8
Coordenador	42	0	3	14	14	11	3,8
Creche Parcela	6	0	0	1	3	2	4,2
Diretores e Vice	138	9	13	40	47	29	3,5
Oficial	132	4	6	32	53	37	3,9
Professor	3	0	0	0	3	0	4,0
Todos	327	13	22	90	121	81	3,7
Porcentagem		3,98%	6,73%	27,52%	37,00%	24,77%	

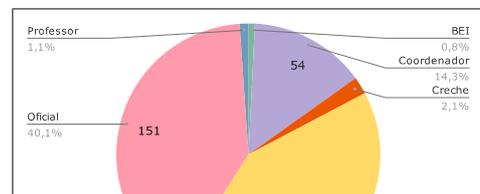


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Falta pessoal para atendimentos. Todas as vezes que solicitamos alguma manutenção, foi dito para usar a verba da APM e contratar. Serviços de hidráulica e elétrica deveriam ser fornecidos pela SE, e não contratados com verba de APM, pois são básicos e imprescindíveis para a segurança das crianças. A quantidade de engenheiros também é muito pouca para a demanda. Avaliações para liberação de serviços são extremamente morosos e precisamos ligar diversas vezes para que entendam que enviamos e-mail fazendo a solicitação.	Diretores e Vices
1	As únicas respostas que obtivemos são, fazer a compra e manutenção com o Valor da APM, não recebemos nenhum suporte específico.	Diretores e Vices
1	Não entendi esse quesito, uma vez que as manutenções são sempre realizadas pela APM. Quando há algo que necessitamos de apoio do setor de manutenção vem um monte de funcionários sem escada, que não podem subir, não podem fazer e só nos indicam o caminho para contratarmos pela APM.	Diretores e Vices
1	Existe manutenção pela SE?... Via de regra o que temos como resposta(quando temos), é utilizar recursos da APM. Enviar e-mail para tais finalidades significa reiterar muitas vezes e terminar no telefone, para conseguir uma resposta (nem digo aqui uma solução, pois isso já é sonhar demais).	Diretores e Vices
2	Sofrível, a verba da APM não é suficiente para abranger todas as pequenas manutenções. As emergências deveriam ficar a cargo da SE, pois esses serviços em cima da hora costumam ser caríssimos. Na maioria que solicitamos tivemos como resposta realizarmos os serviços com verba de APM	Diretores e Vices
2	Este ano houve uma preocupação grande com uma árvore que está rompendo um muro de nossa escola que não foi resolvida.	Diretores e Vices
2	A maioria dos chamados não somos atendidos.	Diretores e Vices
2	O atendimento é moroso e a grande maioria dos chamados são orientados a serem resolvidos com verba da APM. Em alguns casos, como ocorreu com a troca dos disjuntores foi resolvido.	Diretores e Vices
3	Solicitamos a manutenção da SE para limpeza de uma provável fossa entupida há mais de um mês e até agora nada. Necessitamos mais que uma vez do caminho pipa e fomos prontamente atendidos.	Coordenador
3	Falta mão-de-obra, mas a equipe, na medida do possível sempre procurou nos atender.	Diretores e Vices
3	É um serviço que tem se tornado mais difícil de conseguir, devido a indisponibilidade de equipes para a realização do mesmo.	Diretores e Vices
3	HÁ MUITO TEMPO A SE NÃO TEM UM EFETIVO QUE SEJA SUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DAS UES, E QUANDO PODEM NOS ATENDER É NUMA EMERGÊNCIA, SENDO UM PALIATIVO, E QUASE SEMPRE NÃO TEM O MATERIAL NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.	Diretores e Vices
4	A manutenção responde prontamente aos chamados abertos, dando o suporte necessário.	Coordenador
4	Este ano precisamos muito dos serviços deles, pois estamos com um vazamento que ninguém encontra o que está acontecendo, no entanto, ainda não foi solucionado e os pais estão começando a cobrar a equipe gestora para que algo seja feito.	Coordenador
4	Neste ano tivemos a necessidade de acioná-los diversas vezes e sempre foram atenciosos. O tempo de espera idealmente poderia ser menor, mas compreendemos as circunstâncias por tantas escolas demandarem os serviços.	Diretores e Vices
4	O serviço é realizado com prontidão sempre que solicitado!	Diretores e Vices
5	Tivemos um atendimento rápido em situações de problemas elétricos.	Coordenador
5	Todas as vezes que solicitamos os serviços, a escola foi atendida!	Coordenador
5	Sempre que procurados a equipe de manutenção se mostrou apta e disponível para auxiliar a U.E. nas questões apresentadas tais como: falta de gás, falta de água, etc	Diretores e Vices
5	Este ano foi necessário solicitar caminho pipa e manutenção na linha telefônica. Serviços realizados a contento.	Oficial

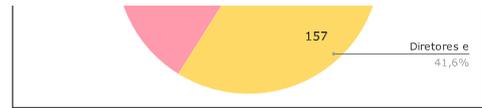
15 - Atendimento da Divisão de Manutenção Escolar – SE-23

Orientações e encaminhamentos realizados pela equipe da divisão com o objetivo de subsidiar a equipe escolar nas suas ações cotidianas. Essa ação ocorre por diferentes canais: atendimento telefônico e presencial, e-mail, visita à unidade escolar e reuniões. Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	3	0	0	0	2	1	4,3
Coordenador	54	1	1	20	19	13	3,8
Creche Parcela	8	0	0	1	1	6	4,6
Diretores e Vice	157	4	15	41	56	41	3,7
Oficial	151	3	6	33	67	42	3,9
Professor	4	1	0	0	3	0	3,3
Todos	377	9	22	95	148	103	3,8
Porcentagem		2,39%	5,84%	25,20%	39,26%	27,32%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Falta pessoal para atendimentos. Todas as vezes que solicitamos alguma manutenção, foi dito para usar a verba da APM e contratar. Serviços de hidráulica e elétrica deveriam ser fornecidos pela SE, e não contratados com verba de APM, pois são básicos e imprescindíveis para a segurança das crianças. A quantidade de engenheiros também é muito pouca para a demanda. Avaliações para liberação de serviços são extremamente morosos e precisamos ligar diversas vezes para que entendam que enviamos e-mail fazendo a solicitação.	Diretores e Vice
1	Sempre que necessário, não foi atendida.	Diretores e Vice
2	Desde abril o parque da escola foi interditado devido à necessidade de retirada da árvore, chegamos a dezembro e não foi tomada uma medida efetiva que garanta a volta do uso desse espaço pelas crianças.	Coordenador
2	nunca tem pessoal ou material para a executar a ação	Diretores e Vice
2	Falta de retorno às solicitações.	Diretores e Vice
2	A única orientação que recebemos é comprar com o valor da APM.	Diretores e Vice
3	Esta manutenção não poderia ser realizada no período de recesso escolar? Observo que as crianças perdem espaço de brincar na área externa quando acontece este serviço em horário letivo.	Coordenador
3	Todas as solicitações demoram muito a serem respondidas e atendidas.	Coordenador
3	Quase todos encaminhamentos são para as escolas resolverem com verba da APM.	Coordenador
3	Não sei diferenciar esse item do anterior, então mantenho a mesma resposta.	Coordenador
3	O atendimento da Divisão de Manutenção Escolar é bastante demorado.	Coordenador
4	Demora nas respostas de restrição alimentar. Há necessidade de ser mais urgente. Outra questão que estou assimilando ainda, é em relação aos pedidos de pais e mães que não querem que a criança receba certo tipo de alimento, e o setor liberou. (Ex: mãe não quer dar abacaxi, pois supõe que deixa a criança com afta, e o setor liberou). Se liberar para uma criança, não deveriamos liberar às demais? Acho isso bem complicado!.	Diretores e Vice
4	É preciso criar uma sistemática de vistoria e acompanhamento do estado do espaço físico da escola para garantir a segurança, indicando as prioridades na execução dos serviços realizados pela APM e ou aditamento, sendo proibido a devolução de verba quando houver necessidade.	Coordenador
5	Todas as vezes que solicitamos os serviços, a escola foi atendida!	Coordenador
5	Sempre que foi preciso, o setor atendeu a escola prontamente.	Diretores e Vices
5	Todas as vezes que precisei fui muito bem atendido.	Diretores e Vices
5	Solicitações todas resolvidas ou tiveram o encaminhamento de uso de verba da escola para atendimento.	Oficial



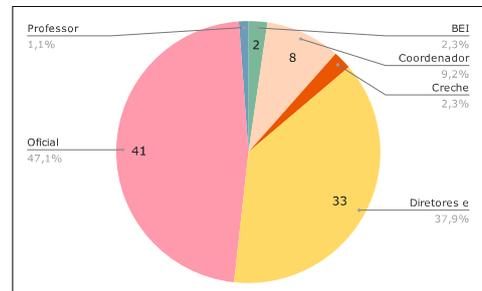
16 - Revitalização (empresas terceirizadas)

Serviços de manutenção mais complexos e caracterizados como prioritários pela equipe técnica da SE com atendimento por contrato de Ata de Manutenção, através da realização de orçamentos, definição das prioridades e acompanhamento dos serviços pelos técnicos da SE. Comente se necessário.

Escolas contempladas:

EMEB ANÍSIO TEIXEIRA
EMEB CECÍLIA OLIVEIRA TURBAY
EMEB EDSON DANILIO DOTTO
EMEB GERVÁSIO PAZ FOLHA
EMEB HYGINO BAPTISTA DE LIMA
EMEB LOURENÇO FILHO
EMEB MARIA ADELAIDE
EMEB MARIA ADELAIDE ROSSI
EMEB OTÍLIO DE OLIVEIRA
EMEB PAULO TEIXEIRA
EMEB PEDRA DE CARVALHO
EMEB PEDRO AUGUSTO GOMES CARDIM
EMEB PREFEITO ALDINO PINOTTI
EMEB SYLVIA MARILENA FANTACINI ZANETTI

Função/Atuação	Quantidade	1	2	3	4	5	Média
BEI	2	0	0	1	1	0	3,5
Coordenador	8	0	0	3	4	1	3,8
Creche Parcela	2	0	0	0	1	1	4,5
Diretores e Vice	33	2	4	12	8	7	3,4
Oficial	41	3	1	3	22	12	4,0
Professor	1	0	0	0	1	0	4,0
Todos	87	5	5	19	37	21	3,7
Porcentagem		5,75%	5,75%	21,84%	42,53%	24,14%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Achei péssimo! Teve lugar que foi pintado e já está desbotado! Os banheiros, por exemplo, ficaram piores que antes da reforma...	Diretores e Vices
1	As empresas terceirizadas prestam um péssimo serviço. A Net Telecon causou vários problemas em nossa U.E.	Oficial
2	Tivemos problemas na reforma do banheiro da unidade escolar. Portas dos box dos banheiro caiu, pois estava colado com gesso. Frequentemente há vazamentos nos banheiros. O material utilizado de péssima qualidade e não adequado para as crianças.	Diretores e Vices
2	Quando a revitalização acontece com a empresa Tower o serviço é péssimo, demora a ser executado e na maioria das vezes deve ser refeito. Em relação a poda da grama, acontece de maneira satisfatória.	Diretores e Vices
2	Material de péssima qualidade, como a tinta, por exemplo, sem dizer a rotatividade das equipes operacionais. Aqui levantaram muro ao redor do parque de areia e pintaram apenas as laterais do muro. A parte superior do muro ficou sem acabamento e sem pintura. Um desastre. Mas para tirar a foto serve: revitalização Hollywood: só tem cenário. triste.	Diretores e Vices
3	Desde março estou aguardando a supressão de uma árvore que está derrubando os muros da escola.	Diretores e Vices
3	A equipe da roçagem é atenciosa, cuidadosa, cumprindo cronograma. Já o serviço de poda foi praticamente nulo, ocorrendo apenas uma vez e no mês de novembro.	Diretores e Vices
3	Sobre as podas, esperávamos mais detalhamentos na ação, como por exemplo informações de como e árvores se encontrava e que riscos poderia ter com ela. Eles cortaram as frutíferas que as crianças vivem maravilhosas experiências e as demais permaneceram. Há um coqueiro que está bem perto de fios mas que não puderam retirar, ações difíceis de entender.	Diretores e Vices
3	A empresa TOWER fez reparos via ata de manutenção na unidade, com vistas a resolver problemas estruturais e também revitalizar algumas áreas, com a pintura (gradis, corrimão, alambrados, etc). Tivemos muitos problemas que envolveram os funcionários da empresa, bem como a perda / desperdício de materiais estocados de forma errada. O engenheiro responsável da empresa (Alexandre), bem como o Engenheiro da SE (Erasmão), foram notificados e ambos atuaram na resolução dos problemas indicados pela Equipe Gestora.	Diretores e Vices
4	Tivemos muitos problemas nas reformas da escola realizada por empresas terceirizadas, a reforma não foi bem feita, estamos com problemas no banheiro que foi reformado e não está funcionando, o refeitório foi feita reforma porém ficou com o piso mau acabado, tendo muitos problemas nos dias de chuva tanto no ralos ralos que não comportam a água da chuva como nas janelas que não estão bem vedadas, a rampa de acesso do parque foi feita e depois refeita, porém não foi bem acabada e os corrimões que foram colocados estão quebrados. Necessário urgente reforma da Biblioteca da U.E. que está com o forro solto (o forro é de isopor) e nos dias de muito vento ficam soltos e já chegou a cair no chão, o mais crítico é o forro em cima do palco e as janelas da biblioteca que estão enferrujadas e deveriam ser trocadas.	Oficial

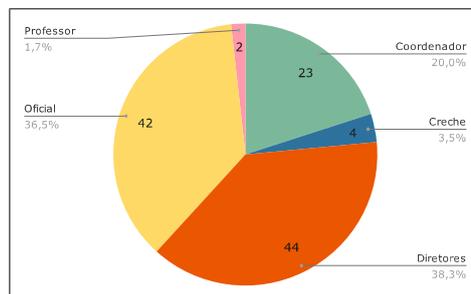
17 - Aquisição e instalação de piso emborrachado (empresas terceirizadas)

Serviço de instalação de piso emborrachado em áreas externas das unidades escolares. Comente se necessário.

Escolas contempladas:

EMEB ALDINO PINOTTI, PREFEITO
 EMEB CASTRO ALVES - EMEB
 EMEB GÓFREDO TEIXEIRA DA SILVA TELLES
 EMEB LAURO GOMES
 EMEB MARCOS ROGERIO
 EMEB MÁRIO DE ANDRADE
 EMEB REGINA ROCCO CASA I
 EMEB REGINA ROCCO CASA II
 EMEB VICENTE ZAMMITE MAMMANA, DOUTOR

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	23	3	2	6	7	5	3,4
Creche Parceira	4	0	0	2	0	2	4,0
Diretores	44	4	6	9	14	11	3,5
Oficial	42	2	2	8	14	16	4,0
Professor	2	0	0	0	2	0	4,0
Todos	115	9	10	25	37	34	3,7
Porcentagem		7,83%	8,70%	21,74%	32,17%	29,57%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Nosso piso foi muito mal instalado, promovendo riscos às crianças.	Coordenador
1	O problema do piso colocado em nossa escola é que em dias de Sol, quando usamos o solarío onde o piso foi colocado, o mesmo fica EXTREMAMENTE QUENTE, sem nenhuma possibilidade de uso. Foi necessária a retirada do piso. O barato saiu muito caro. Agora estamos no aguardo de uma reforma no solarío.	Coordenador
1	O piso foi instalado, mas na minha opinião, é algo que me dá asco e fica encharcado nos dias de chuva, estão sempre sujos.	Coordenador
1	Esse tipo de material aquece muito e pode causar queimaduras graves nas crianças. Considero totalmente inadequado para as escolas. Além disso, pensando na preservação do meio ambiente e na importância da criança ter contato com a natureza, o melhor seria elementos mais naturais como grama, areia e pedriscos.	Diretores e Vice
2	O piso foi instalado em local inapropriado, pois não há drenagem de água, causado mal cheiro e inviabiliza o uso do espaço. Foi solicitada a retirada, porém até o momento não ocorreu.	Coordenador
2	O piso para a área externa é inadequado. Aqui na escola crianças caíram e tiveram fraturas. A limpeza também fica prejudicada. O serviço de colocação pela empresa não considerou que as placas se movimentam e não fixou as laterais adequadamente, causando distanciamento entre as peças, aumentando os riscos. Trocamos o piso por grama sintética e estamos satisfeitos com o resultado.	Diretores e Vice
2	Tivemos a necessidade de colocar o piso da área externa foi instalado corretamente, porém conforme começamos a usar percebemos que nos dias de sol ele aquece muito e queima os pés dos bebês, ficando inviável utilizar, além de acumular muitos insetos e aranhas por baixo. Um tempo depois optamos por retirar.	Diretores e Vice
3	Demora na instalação, dificuldade no contato com a empresa para finalizar após a instalação dos brinquedos (recortes), e pouco de uso, peças começaram a soltar. O Setor responsável já está comunicado.	Diretores e Vice
3	Quanto a aquisição e instalação não houve problema Porém foi autorizado a instalação em piso com desnível e esse problema se intensificou durante o ano Com a retirada de uma das peças para avaliação do piso constatamos uma praga, uma infestação imensa de baratas	Diretores e Vice
3	O piso necessita de manutenção.	Diretores e Vice
4	Os emborrachados foram instalados com rapidez mas estamos ainda avaliando a qualidade pois foram colocados no segundo semestre.	Coordenador
4	A entrega e instalação foram feitas, mas semanas depois o piso já descolou. Ligamos para SE e informamos mas já se passaram semanas e não tivemos resposta. O piso continua descolado.	Diretores e Vice
4	O piso emborrachado favoreceu a criação de um novo espaço de brincar para as crianças, mas temos vários pontos que já estão descolando, acredito que por problemas na instalação.	Diretores e Vice
4	A U.E a qual estou atualmente adquiriu piso emborrachado e vejo que não tiveram problemas com instalação e qualidade do material	Diretores e Vice
5	Os técnicos que instalaram o emborrachado são competentes e prestativos.	Diretores e Vice
5	A Unidade recebeu manutenção no piso colocado no ano anterior.	Diretores e Vice
5	O DEMANDA FOI A TENDIDA NUM CURTO PRAZO, COM A ENTREGA DOS MATERIAIS CORRETAMENTE E A REALIZAÇÃO PELA EMPRESA DENTRO DO PRAZO ESTIPULADO	Diretores e Vice

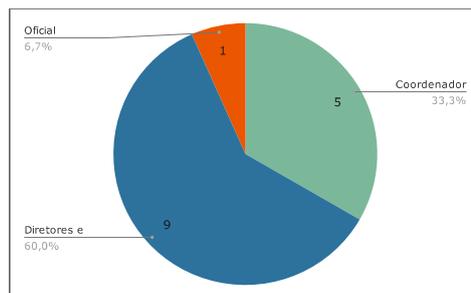
18 - Aquisição e instalação de parque de madeira (empresas terceirizadas)

Serviço de instalação de parque de madeira nas unidades escolares. Comente se necessário.

Escolas contempladas:

EMEB ALFREDO SCARPELLI
 EMEB ARI LACERDA RODRIGUES
 EMEB ARLINDO MIGUEL TEIXEIRA
 EMEB BRUNO MASSONE
 EMEB CELSO AUGUSTO DANIEL
 EMEB ITALO DAMIANI
 EMEB JOSÉ ARRUDA DA SILVA
 EMEB JOSÉ AVILEZ, VEREADOR
 EMEB JOSÉ LUIZ JUCA
 EMEB LOPES TROVÃO
 EMEB MARIA ADELAIDE
 EMEB MARIA THEREZINHA BESANA, PROFESSORA
 EMEB MÁRIO DE ANDRADE
 EMEB NATALINA CUZZIOL FERRO
 EMEB ODEMIR FURLAN, DEPUTADO
 EMEB PAULO FREIRE, PROFESSOR
 EMEB PEDRA DE CARVALHO
 EMEB PEDRO AUGUSTO GOMES CARDIM, PROFESSOR
 EMEB PREFEITO ALDINO PINOTTI
 EMEB REGINA ROCCO CASA II
 EMEB VICENTE ZAMMITE MAMMANA
 EMEB VIRIATO CORREIA

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	5	3	0	5	6	5	13,4
Diretores e Vice	9	1	4	2	17	6	12,6
Oficial	1	1	1	7	15	14	154,0
Todos	15	5	5	14	38	25	22,3
Porcentagem		33,33%	33,33%	93,33%	253,33%	166,67%	



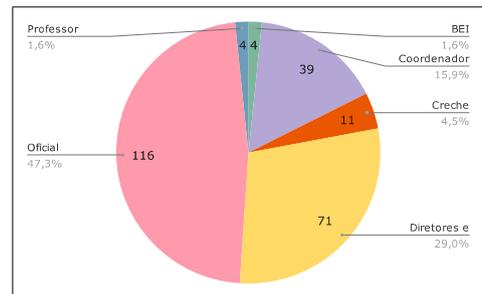
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O parque foi instalado somente em outubro, mas sem o piso para evitar acidentes. Os alunos não tiveram acesso.	Coordenador
1	Não fomos contemplados e precisamos muito, mas não temos verba suficiente.	Coordenador
1	infelizmente solicitei e recebi negativa, mesmo sendo ma situação urgente. Espero que em 2024 nossa escola receba um parque de madeira novo, as crianças merecem.	Diretores e Vice
2	Tivemos que trocar o assento das balanças que era de madeira pela cinta de borracha, pois houve um acidente grave. O brinquedo de escalada foi colocado numa altura exagerada, causando quedas e fraturas. Trocamos o brinquedo pelo gira-gira. A colocação dos brinquedos dificultou a instalação do piso, pois acumulou cimento nas bases.	Diretores e Vice

2	O parque foi instalado em um local de difícil acesso a estudantes com mobilidade reduzida ou deficiência física, o que nos fez solicitar apoio à manutenção escolar para avaliação de construção de rampa de acesso. Ao realizar os orçamentos para construção da referida rampa, os valores ficaram exorbitantes fazendo com que o parque não pudesse ser utilizado durante esse ano.	Diretores e Vice
3	Sempre há dificuldades na contratação e acompanhamento do trabalho dessas equipes. No nosso caso houve bastante atraso e pequenos detalhes que precisaram ser refeitos.	Coordenador
3	Os brinquedos aparentam uma boa qualidade, mas sua instalação ficou a desejar, pois a ponta dos parafusos não foram cortadas de forma correta, oferecendo risco as crianças.	Diretores e Vice
4	Foi entregue, mas o espaço é pequeno demais para que todos possam usufruir.	Coordenador
4	Foram atenciosos, porém depois reparamos que o escorregador por exemplo não estava bem lixado causando escape de feras nas mãos das crianças.	Diretores e Vice
4	A instalação foi rápida, mas ficou faltando algumas peças, aliás cobrei eles na semana passada.	Diretores e Vice
4	Houve a instalação de um parque de madeira, porém em pouco tempo de uso a gangorra quebrou.	Diretores e Vice
5	Desde a avaliação do engenheiro, tivemos boa assistência. Destaco a agilidade do serviço e competência técnica do engenheiro.	Coordenador
5	Tivemos que solicitar reparo na primeira semana, está resolvido. Porém os parafusos e porcas que são fixados os brinquedos, às vezes caem. Poderiam usar parafusos mais adequados para que não se soltem.	Diretores e Vice

19 - Atendimento das empresas terceirizadas de manutenção escolar

- Cordialidade na prestação do serviço;
- Clareza quanto aos procedimentos a serem realizados;
- Comente se necessário.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	4	0	1	2	0	1	3,3
Coordenador	39	4	1	16	12	6	3,4
Creche Parcelar	11	0	0	1	6	4	4,3
Diretores e Vice	71	7	8	14	25	17	3,5
Oficial	116	2	5	16	53	40	4,1
Professor	4	0	0	2	2	0	3,5
Todos	191	9	13	32	80	57	3,9
Porcentagem		4,71%	6,81%	16,75%	41,88%	29,84%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Muito ruim, troca constantes de profissionais, materiais espalhados pela escola, serviço de péssima qualidade. Pisos cheio de bolhas e mal colocado.	Coordenador
1	Várias manutenções estão à espera da equipe desde o início do ano, não realizam de acordo com o tempo estipulado.	Coordenador
1	Acredito que não posso avaliar.	Coordenador
1	Empresa Tower, péssimo trabalho, é fazer para APM ter que refazer.	Diretores e Vice
2	Tive essa manutenção em 2022 e esse ano tive que fazer muitos reparos de coisas que foram entregue sem uma boa qualidade. além disso questões como poda e limpeza de esgoto deixaram muito a desejar.	Diretores e Vice
2	Me refiro a empresa Tower Engenharia e Construção LTDA, que tem uns prossinais sem direcionamento, sem supervisão. A S.E deixou eles entrarem na escola nos mês de Janeiro com os Oficiais aqui na escola somente. Nossa unidade tem duas mulheres na secretaria, eles não tinham educação e não cumpriam horários e não respeitavam os nossos horários, foi um horror. Ligamos varias vezes para S2 e não faziam nada, e os varios emails relatando o que estava acontecendo. Isso aconteceu em janeiro de 2021. Mas deixo esse relato e não é tudo que passei aqui, durante aquele mês. Tirando esses incidente os demais foram bons.	Oficial
3	Os atendimentos que tivemos são bons, porém, uma demora para executarem e falta zelo pelo espaço escolar que estão trabalhando, deixando sujo, aberto e descoberto.	Diretores e Vice
4	Eles fazem o serviço, mas não há zelo nem capricho. É necessário ficar cobrando que os envolvidos façam o seu trabalho bem feito.	Coordenador
4	O prestador contratado pela APM e equipe de poda enviada pela SE foram eficientes.	Coordenador
4	Tivemos dificuldade com o retorno das ações solicitadas: poda de árvores, roçagem e desmatamento; a poda está pendente há mais de um ano.	Diretores e Vice
4	Os trabalhos realizados pela empresa terceirizada em nossa Unidade Escolar foi de boa qualidade, algumas vezes que tivemos problemas de organização quanto ao cronograma e realização do serviço fomos atendidos e na medida do possível o problema foi solucionado.	Diretores e Vice
5	Rápido e eficiente atendimento.	Oficial
5	Se essa questão se refere aos serviços contratados pela APM, atenderam sempre muito bem	Diretores e Vice



Anexo III

DADOS AVALIAÇÃO ANUAL 2023 SE3

AVALIAÇÃO 2023

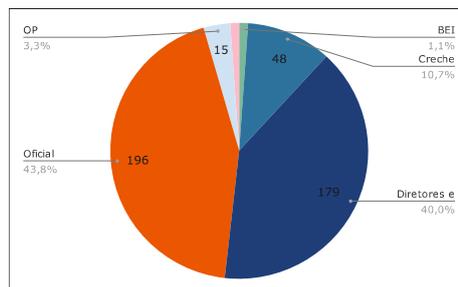
SE-3 - Departamento de Gestão de Ajustes, Pessoas e Sistemas

PARTE I

1 - Suporte do Serviço de Matrículas às orientações das ações a serem tomadas

Com base na avaliação realizada, qual sua sugestão para a melhoria do atendimento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	5	0	1	1	1	2	3,8
Creche Parcelra	48	0	1	6	7	34	4,5
Diretores e Vice	179	1	3	36	61	78	4,2
Oficial	196	6	13	51	57	69	3,9
OP	15	0	1	3	6	5	0,3
Professor	5	0	0	1	2	2	4,2
Todos	448	7	19	98	134	190	4,1
Porcentagem		1,56%	4,24%	21,88%	29,91%	42,41%	

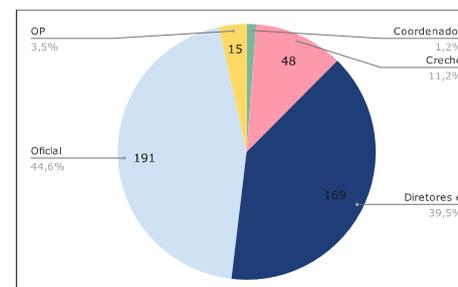


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Esse ano liquei a pedido da minha diretora, pedindo esclarecimentos referente a um procedimento a ser feito na escola com a mudança de "regular" para "educar mais", e recebi uma represália, inclusive, nem se dirigiram a mim, chamaram a diretora, dizendo que o oficial tinha que respeitar hierarquia. Todo o procedimento foi autário, como se o oficial de escola, não tivesse o direito de questionar, ainda mais um procedimento que verifica falhas, e que essas falhas, vieram de vocês. Me senti assediada, inferiorizada e menosprezada, pelo o fato de não poder "questionar". O oficial dentro de uma unidade escolar, assume diversas responsabilidades que não são inerentes ao seu trabalho, porém não pode questionar ou fazer perguntas, além da própria SE, não retornar direito ao profissional, como se ele não fosse digno, e o assunto foi repassado a gestão, em reunião fechada, para que fosse me dado o recado.	Oficial
1	As orientações poderiam ser feitas com base legal. Segundo a Constituição Federal do Brasil diz que o Funcionário Público só deve fazer o que a lei permite, e por exemplo, a Resolução de Matrículas relata a documentação necessária para fazer a matrículas, mas quando a família não traz toda a documentação, informalmente (por telefone) orientam a fazer com termo de comprometimento de trazer a documentação faltante e posteriormente, mas esta orientação não tem base legal, visto que quando solicitado que faça essa orientação por e-mail, falam para família trazer a documentação completa. A Seção tem muitos ramais, mas dificilmente você consegue falar com alguém para sanar as dúvidas.	Oficial
1	Impossível comunicação por telefone	Oficial
2	Baixa pontuação devido a dificuldade de comunicação, via telefone, com o setor.	Oficial
2	Não há muito o que comentar já que é bem difícil conseguirmos falar com qualquer telefone que seja tanto do setor de matrículas quanto aos outros setores da SE.	Oficial
3	Ainda há informações desencontradas em alguns momentos. É necessário dar formação inicial aos funcionários que adentram a escola (Ex.: Oficial novo que iniciou sem preparo).	Diretores e Vice
3	Por ser um dos setores mais requisitados e que muitas vezes necessitamos de uma resposta em prontidão, se faz necessário uma reformulação no atendimento, pois por e-mail não temos devolutivas e por telefone o contato é sempre muito difícil e moroso.	Diretores e Vice
4	A reiteração das solicitações para secretaria da escola, antes do vencimento dos prazos não nos ajuda: causa stress e ansiedade desnecessários.	Diretores e Vice
4	Dependendo da época é um setor muitas vezes difícil de falar por telefone, mas sempre esclarecem as dúvidas, dando orientações necessárias e são muito receptivos.	Oficial
4	Devido a demanda de algumas épocas do ano e o número de atendentes é impossível entrar em contato via telefone com o setor o que atrasa algumas ações.	Oficial
5	O suporte é excelente, no entanto há grande rotatividade de oficiais.	Creche Parcelra
5	Iniciei este ano e fui muito bem atendida nas questões da creche. Sempre prontas para as soluções e orientações para alcançarmos o melhor resultado.	Creche Parcelra

2 - Documentos, informativos e materiais de orientação pertinentes aos assuntos do serviço de matrículas

Com base na avaliação realizada, qual sua sugestão para a melhoria da clareza dos documentos?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	5	0	0	2	0	3	4,2
Creche Parcelra	48	0	0	4	10	34	4,5
Diretores e Vice	169	1	1	26	59	82	4,3
Oficial	191	3	7	46	65	70	4,0
OP	15	0	0	5	6	4	3,9
Professor	6	0	0	2	2	2	4,0
Todos	428	4	8	83	140	193	4,2
Porcentagem		0,93%	1,87%	19,39%	32,71%	45,09%	

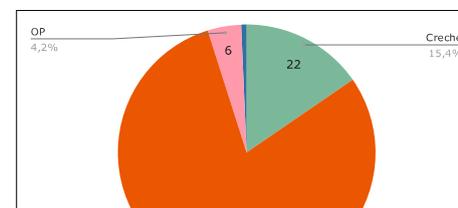


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Muita poucos documentos, informativos e materiais de orientação	Oficial
2	São muitas informações e algumas informações estão diferentes nos diversos documentos que tratam dos mesmo assuntos. A mesma orientação é adotada de diferentes formas em cada unidade escolar.	Diretores e Vice
2	Seria necessário uma normatização melhor e mais detalhada, ficam muitas informações perdidas.	Oficial
3	Deveria ser escrito numa linguagem mais simples, e não explicado, de acordo com resolução tal....	Oficial
3	Muitos documentos, sem as devidas explicações. Complicados.	Oficial
3	Mandar as instruções/materiais de orientação com maior antecedência.	OP
4	Como somos parceiras, muitas das informações são para a REDE, mas buscamos nos adaptar.	Creche Parcelra
4	Sugiro que todas as informações estejam num documento único, como por exemplo, o Documento Orientador.	Diretores e Vice
4	Claros e objetivos, quando há dúvidas o próprio setor esclarece!	Diretores e Vice
5	Sempre preparam material de acordo, claro e que auxilia no dia-a-dia da secretaria.	Diretores e Vice
5	A Documentação, informativos e materiais de orientação pertinentes aos assuntos de matrículas foram claros e objetivos.	Diretores e Vice
5	Tudo sincronizado, organizado e bem acompanhado pela equipe.	Diretores e Vice

3 - Atendimento presencial e reuniões da SE-311/SE-311.1 (grade de vagas, alteração de atendimento, entre outros)

Com base na avaliação realizada, qual sua sugestão para a melhoria do atendimento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Creche Parcelra	22	0	0	1	7	14	4,5
Diretores e Vices	114	1	4	18	36	55	4,2
OP	6	0	0	2	2	2	4,0
Professor	1	0	0	0	1	0	4,0
Todos	143	1	4	21	46	71	4,3
Porcentagem		0,70%	2,80%	14,69%	32,17%	49,65%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
------	------------	----------------

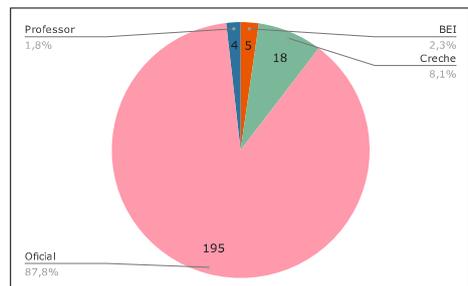
2	Não tivemos reuniões presenciais . Tive orientações quando necessitei e reuniões on-line para comunicar fechamento de salas de aula.	Diretores e Vice
2	Grade de vagas: Se possível rever as questões relacionadas as prioridades para matricula e as reduções por sala, inviável termos turmas com 3, 4 alunos com alguma deficiência e com apenas 5 reduções.	Diretores e Vice
2	As reuniões que acontecerem são informativas, pois se tratando de alteração de atendimento ou grade de vagas, a escola não é ouvida.	Diretores e Vice
3	Continuidade com as reuniões por região para que as especificidades das escolas sejam atendidas.	Diretores e Vice
3	Algumas informações deveriam ser tratadas individualmente a fim de possibilitar esclarecimento de peculiaridades de cada unidade escolar	Diretores e Vice
3	As reuniões, quando ocorrem, ajudam a sanar as dúvidas.	Diretores e Vice
4	Acredito que as questões de inscrições não deveriam ser mantidas para as creches parceiras , uma vez que não temos a mesma organização que as escolas da rede bem como funcionários para este fim, as demandas tem crescido demais.	Creche Parceira
4	Entendo que essa reunião é necessária. Porém, da forma como ocorreu da última vez, foi difícil, pois, não havia local para estacionar nas imediações do teatro Inezita Barroso. Sugiro que façam essa reunião por meio remoto, num canal no Youtube ou outro recurso tecnológico.	Diretores e Vice
4	Reuniões em momentos diferenciados: gestores novos depois os antigos seria produtivo, pois há dúvidas pertinentes aos iniciantes.	Diretores e Vice
4	As informações precisam ser mais claras, pois fui convocado para uma reunião onde o assunto era bem amplo e quando consegui contato não fui atendido quanto o detalhamento do assunto. Julgo necessário, pois assim levaria o que julgasse necessário.	Diretores e Vice
5	Reunião objetiva esclarecendo todas as dúvidas.	Creche Parceira
5	Quando precisei, sempre fui bem atendido.	Diretores e Vice
5	Reuniões claras e objetivas.	Diretores e Vice
5	Em contato com a responsável pela seção, sempre obtive a solução de dúvidas.	Diretores e Vice



4 - Ação formativa com Oficiais de Escola/Administrativos

Com base na avaliação realizada, comente a sua experiência do treinamento, conteúdos programáticos e sugestão para melhoria.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	5	0	0	2	1	2	4,0
Creche Parceira	18	0	0	1	6	11	4,6
Oficial	195	10	13	44	63	65	3,8
Professor	4	0	1	0	0	3	4,3
Todos	222	10	14	47	70	81	3,9
Porcentagem		4,50%	6,31%	21,17%	31,53%	36,49%	

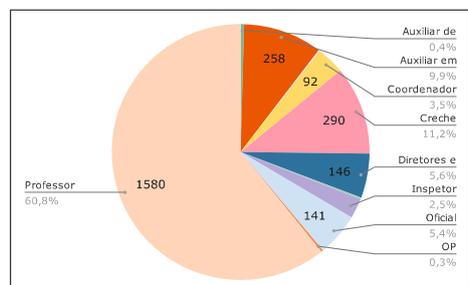


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O treinamento que recebemos está muito a quem da real condição do dia a dia	Oficial
1	O treinamento é sempre bom, mas tem que ser sempre feito com base legal, para não prejudicar o servidor.	Oficial
1	Não houve cursos e nem formações de base para os oficiais.	Oficial
2	deveriam ser mais direcionadas, especifica na area administrativa, visando o dia a dia e a realidade de cada unidade e não tão generico.	Oficial
2	A formação poderia ser online, feita com tutoriais em vídeo e pdf. Nas formações que participei houve muita teoria e pouca prática. A avaliação das formações deveria ser feita de forma anônima (reparei que alguns oficiais sentiam-se desconfortáveis em fazer avaliações negativas).	Oficial
2	Ruim. Sem base, sem procedimentos, deslocamentos desnecessários, com custo para os funcionarios sem retorno.	Oficial
3	Eu fico extremamente satisfeito que entro na Prefeitura de São Bernardo do Campo, mais especificamente sob a Secretaria da Educação, numa época em que se os gestores passam a se preocupar com formações e treinamentos de seus funcionários, objetivando não só um melhor atendimento ao município, mas também uma melhor qualidade de vida no trabalho. Tenho certeza que esse processo irá amadurecer e ganhar um melhor estudo de agendas, práticas e processos! Por favor, fortaleçam as Ações Formativas!	Oficial
3	Bons treinamentos, mas poderia haver mais práticas.	Oficial
3	Por vezes, na formação é dito uma coisa e nas orientações que vêm por e-mail informam outra...	Oficial
4	Creio que as formações seriam mais proveitosas se contassem com um aspecto mais prático.	Oficial
4	Quando houver alguma formação escolher um local melhor, pois o acesso ao Cenforpe é muito difícil. Sugiro o Teatro Inezita Barroso ou a própria Secretaria de Educação	Oficial
4	Esse ano parece que não houve formações no período que estive na secretaria, mas vemos que por conta das demandas com uniforme, plataformas, matriculas, censo, frequência escolar, planilhas de faltas, existe uma dificuldade para encaixar essas formações para que todos possam fazer, são muitos conteúdos e necessários.	Oficial
5	Não participei da formação que ocorreu em 2023 por estar de LTS, sou de BEI mas acho importante que ocorra mais formações para todos, as formações de forma remota também facilitam muito.	Oficial
5	A formação realizada pela Sra. Hellen demonstrou excelência no conhecimento e na capacidade de transmiti-lo.	Oficial
5	A ação que houve esse ano foi muito boa e deveria ser mais praticada entre o setor com os oficiais/administrativos	Oficial
5	A formação foi muito boa! Acredito que mais formações como esta são necessárias para padronizarmos o atendimento em toda a rede.	Oficial

5 - Atendimento presencial na Unidade Escolar

Com base na avaliação realizada, qual sua sugestão para melhoria do tempo e qualidade de atendimento presencial na unidade escolar?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	11	0	0	3	2	6	4,3
Auxiliar em educação	258	0	1	43	102	112	4,3
BEI	4	0	0	0	0	4	5,0
Coordenador	92	0	1	16	31	44	4,3
Creche Parceira	290	4	0	8	47	231	4,7
Diretores e Vices	146	0	1	21	48	76	4,4
EOT	6	0	0	1	2	3	4,3
Inspetor	65	0	1	9	19	36	4,4
Oficial	141	0	2	25	47	67	4,3
OP	7	0	0	0	0	7	5,0
Professor	1580	5	32	231	514	798	4,3
Todos	2600	9	38	357	812	1384	4,4
Porcentagem		0,35%	1,46%	13,73%	31,23%	53,23%	



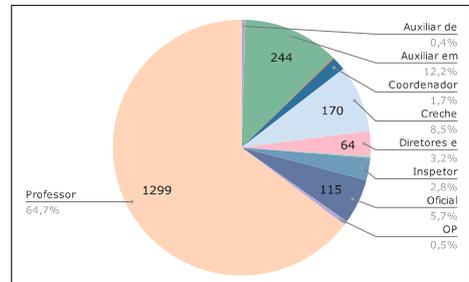
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	A minha sugestão é contratar mais funcionários de TI, pois eles não dão conta das demandas e acabam fazendo de qualquer jeito só para cumprir metas, tendo que retornar várias vezes para solucionar o mesmo problema.	Professor
1	não tenho como avaliar, quem fez o atendimento foi o trio gestor mas já vieram na escola	Professor
2	Mostrei para o técnico o problema e ele disse que não podia mexer, precisava abrir um chamado. Email no qual nunca me responderam.	Professor
2	As pessoas que vem resolver o problema sempre precisam de outro departamento para resolver ou não sabem resolver	Professor
2	Sem solução dos problemas do chamado. Em alguns casos, ocasionou novos problemas (programas desinstalados, falta no login, entre outros).	Professor
3	Necessidade de um aumento do número de oficiais na escola. Chegou a ter dia que não haviam nenhum na unidade.	Coordenador

3	O atendimento presencial é bom, assertivo e eficiente. Caberia que a pessoa que vem registre as orientações dadas e pra quem foram dadas na visita realizada.	Coordenador
4	Já utilizei e considere satisfatório, não vejo outras forma de atuação.	Coordenador
4	Atender prontamente, não demorar para vir a escola , pois precisamos muito das máquinas funcionando.	Coordenador
4	Em algumas ocasiões houve demora entre o agendamento e o atendimento.	Diretores e Vice
5	Atendimento executado com bastante competência e atendentes com muita educação.	Coordenador
5	Profissionais competentes atendendo às solicitações.	Coordenador
5	Os problemas apresentados sempre foram resolvidos de maneira satisfatória.	Coordenador
5	O atendimento presencial na Unidade Escolar ocorre de forma rápida e o atendimento presencial sempre é bom.	Diretores e Vice

6 - Atendimento prestado pela Equipe do Portal da Educação

Com base na avaliação realizada, como foi sua experiência diante da necessidade desse atendimento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	9	0	0	2	3	4	4,2
Auxiliar em educação	244	2	2	47	74	119	4,3
BEI	2	0	0	0	0	2	5,0
Coordenador	35	0	1	6	6	22	4,4
Creche Parcela	170	0	0	10	32	128	4,7
Diretores e Vices	64	0	0	10	21	33	4,4
EOT	4	1	0	0	1	2	3,8
Inspetor	56	0	2	4	17	33	4,4
Oficial	115	0	1	22	38	54	4,3
OP	10	0	0	1	2	7	4,6
Professor	1299	3	11	117	429	739	4,5
Todos	2008	6	17	219	623	1143	4,4
Porcentagem		0,30%	0,85%	10,91%	31,03%	56,92%	

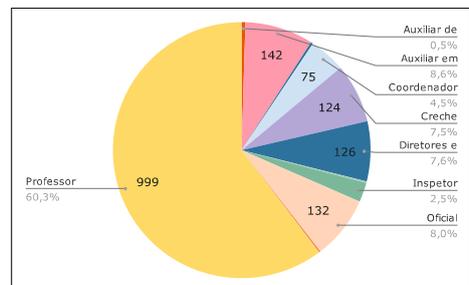


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Eu precisei resolver uma questão interna do MRD em relação a horas de trabalho onde precisei ir ao médico pra trocar receita de remédio de uso contínuo.	Auxiliar em educação
1	Péssimo, todas as vezes que precisei realizar algum tipo de contato para relatar alguma ocorrência, não obtive retorno.	Auxiliar em educação
2	Telefones sempre ocupados, ou não encontramos a pessoa responsável.	Professor
3	Comunicação difícil para iniciantes. Não levam em consideração os diferentes níveis de compreensão dos servidores	Inspetor
3	Eu não tive nenhuma experiência de acesso a essa área.	Professor
3	Poderia ser mais unificadas as informações, cada pessoa que atende o telefone dá uma informação diferente	Professor
4	Sempre que precisei usar o portal, consegui entrar e tirar minhas dúvidas, ver tudo que precisava.	Auxiliar em educação
4	Atende as solicitações, quando necessário.	Diretores e Vice
4	O Atendimento prestado pel Equipe do Portal da Educação está à contento.	Diretores e Vice
4	Quando precisei demorei a resposta para envio de senha. O atendimento por telefone foi mais rápido.	EOT
5	Eu não tive necessidade de atendimento	Professor
5	Sempre dispostos para responder os emails que enviamos, dando possibilidades para resoluções dos problemas	Professor
5	Pessoal competente, auxiliam nas dúvidas e encaminhamentos.	Professor
5	Mantiveram atenciosos, prestativos nos atendimentos que precisei.	Professor

7 - Atendimento remoto na Unidade Escolar

Com base na avaliação realizada, caso tenha utilizado esse serviço, qual sua sugestão para melhoria do tempo e qualidade de atendimento referente ao acesso remoto na Unidade Escolar?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	8	0	0	1	3	4	4,4
Auxiliar em educação	142	0	3	29	49	61	4,2
BEI	5	0	1	1	1	2	3,8
Coordenador	75	0	1	11	18	45	4,4
Creche Parcela	124	0	0	5	18	101	4,8
Diretores e Vices	126	0	0	15	39	72	4,5
EOT	3	0	0	0	2	1	4,3
Inspetor	41	0	1	7	16	17	4,2
Oficial	132	1	3	23	32	73	4,3
OP	3	0	0	0	0	3	5,0
Professor	999	6	18	160	333	482	4,3
Todos	1658	7	27	252	511	861	4,3
Porcentagem		0,42%	1,63%	15,20%	30,82%	51,93%	

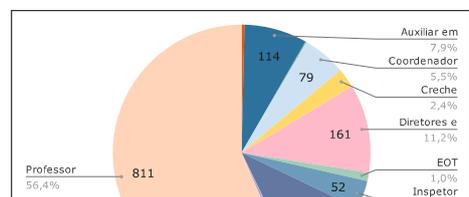


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	O objetivo é só fazer atendimento remoto e nem sempre isso é possível	Professor
2	Muitas vezes ficamos sem internet e ao informar, pediam que enviássemos um e-mail para solucionar o problema, mas não é possível enviar emails sem internet, logo foi dificultada a solução.	Professor
3	Quando precisei, o atendimento não deu conta, recousei da presença do tecnico na escola.	Coordenador
3	Foram atendidas as solicitações, apenas uma demanda não foi resolvida até o momento, sobre a autorização de acesso ao Blog Tempo de Creche, que auxilia e inspira em materiais para a formação e planejamento das práticas pedagógicas.	Coordenador
4	Nas vezes que precisei minha necessidade foi atendida.	Coordenador
4	Já utilizei e considere satisfatório, não vejo outras formas de atuação.	Coordenador
4	Tive questões com meu notebook e o suporte acessou remotamente e foi um bom atendimento.	Coordenador
5	Nossas reuniões sempre ativas e bem comandadas.as vezes a internet nos prega peças no mais nada a reclamar.	Professor
5	Foi bom. Me responderam em um período curto acho que levou dois dias.	Professor

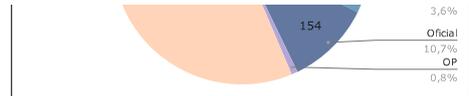
8 - Canais de comunicação para abertura de chamados técnicos

Com base na avaliação realizada, você entende que esses canais de comunicação são suficientes e eficientes?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	5	0	0	0	3	2	4,4
Auxiliar em educação	114	1	0	28	33	52	4,2
BEI	2	0	0	1	1	0	3,5
Coordenador	79	2	2	16	19	40	4,2
Creche Parcela	35	0	1	1	4	29	4,7
Diretores e Vices	161	1	2	26	51	81	4,3
EOT	15	0	1	2	7	5	4,1
Inspetor	52	0	1	14	17	20	4,1



Oficial	154	1	6	39	52	56	4,0
OP	11	0	0	2	2	7	4,5
Professor	811	7	20	162	263	359	4,2
Todos	1439	12	33	291	452	651	4,2
Porcentagem		0,83%	2,29%	20,22%	31,41%	45,24%	

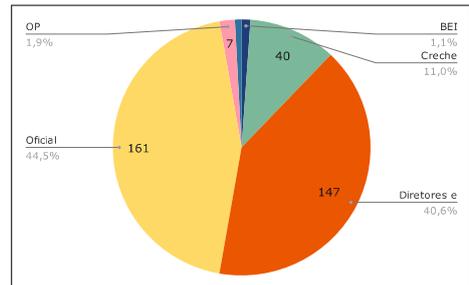


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	A única vez que precisei, até hoje não fui atendida.	Coordenador
1	Não faço chamadas, peço sempre para as oficiais da escola.	Coordenador
1	Muito difícil de conseguir contato e solicitar auxílio	EOT
2	A efetivação dos chamados técnicos são confusa e ineficiente, pois nunca temos um retorno dos e-mails, se ligamos temos respostas desencontradas, os pedidos de orientações são quase sempre negligenciados e a estrutura dos serviços é opaca aos olhos dos usuários. Se o problema não é atendido pelo setor que recebe o chamado, ele deixa de ser atendido sem qualquer comunicação ou orientação. Se é passado para o setor responsável, é feito sem qualquer retorno ou orientação. E mesmo quando é resolvido, quase nunca se tem um retorno. E nunca informam o número de chamado, de modo que não se pode acompanhar o andamento do mesmo.	Oficial
2	Em outra ocasião, num chamado o qual consegui o número dele, o mesmo foi marcado como "Resolvido" só por ter sido levado ao setor de estrutura, mas sem resolver nada. Acredito que, mesmo depois de ter repassado a outro setor, o primeiro deveria continuar acompanhando até a final solução.	
2	Acho um descabimento a forma como é tratado o processo!	
2	Ruim, mandei 2 email sobre problemas no chromebook e nenhum foi respondido.	Professor
2	A efetivação dos chamados técnicos são precários, no sentido das especificidades do Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual, cito como exemplos: o reconhecimento de logins dos docentes, nos computadores das salas de atendimentos, desde o início do ano letivo até a presente data, a inserção de recursos de acessibilidade, como scanner específico nos equipamentos das salas de aulas, dentre outros.	Professor
2	A falta de conhecimento técnico dos profissionais também dificulta o uso efetivo dos equipamentos. No Serviço de Apoio à Pessoa com Deficiência Visual, utilizamos impressoras braille, e ocasionalmente, precisam de formatação. Mas no contrato da empresa terceirizada, não consta a presença de técnico específico.	
3	Nem sempre são eficientes, a comunicação ainda precisa melhorar.	Coordenador
3	O canal de atendimento tem se mostrado eficiente, com respostas imediatas e atenção às demandas.	Coordenador
3	Acredito que enviar as solicitações por e-mail agilizou nosso atendimento.	Coordenador
4	As vezes os técnicos não aparecem e o também não avisam por e-mail para sabermos se vem ou não,	Professor
4	Na maioria das vezes foi resolvido o problema na escola. O que é ineficiente é a disponibilidade da internet já que frequentemente ficamos sem em nosso laboratório.	Professor
4	Sempre que solicitado por e-mail recebo retorno, por telefone é mais difícil o contato, mas também é ofertado o suporte.	Professor
5	No meu caso não precisei. Mas, me parece que é atencioso e eficiente.	Auxiliar em educação
5	Sempre que precisei fui prontamente atendida e os problemas solucionados.	Coordenador
5	Sim, sempre que foi necessário acionar os canais fomos atendidos com eficiência.	Diretores e Vice

9 - Censo Escolar - 2023

Visando o correto preenchimento dos dados da sua unidade escolar, as orientações enviadas via Rede e o esclarecimento de dúvidas, via e-mail ou contato telefônico, realizado pelo Serviço de Matrículas e Documentação Escolar, tem sido suficiente frente à necessidade de fornecer informações precisas e legítimas para o acesso aos programas e políticas públicas educacionais da educação básica, inclusive repasse de recursos? Caso não, comente.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	4	0	0	2	0	2	4,0
Creche Parcial	40	0	0	2	12	26	4,6
Diretores e Vices	147	0	1	25	53	68	4,3
Oficial	161	2	5	43	52	59	4,0
OP	7	0	0	1	3	3	4,3
Professor	3	0	0	0	2	1	4,3
Todos	362	2	6	73	122	159	4,2
Porcentagem		0,55%	1,66%	20,17%	33,70%	43,92%	

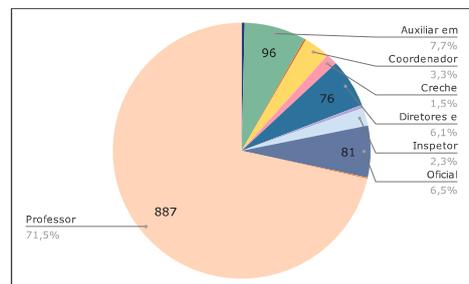


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Poderia ser mais simples e não deixar tudo pro oficial fazer	Oficial
2	Referente ao censo, a forma como passam as orientações via rede são confusas	Oficial
3	Necessita mais suporte (formação) para os novos oficiais.	Diretores e Vice
3	Sinalizou mais uma vez a necessidade de estreitar a comunicação com a escola. As orientações chegam por e-mails, redes, informativos que são essenciais, mas raramente conseguimos sanar dúvidas por telefone ou contribuir com observações do cotidiano para melhoria dos processos.	Diretores e Vice
3	Suporte da matrículas precisa melhorar	Oficial
3	Problemas na comunicação telefônica. Sempre ocupado.	Oficial
4	Apesar da complexidade desses sistemas, a seção orienta conforme a sua possibilidade.	Diretores e Vice
4	Não tenho condições de comentar pois iniciei na UE a um mês	Diretores e Vice
4	Confesso que sempre surgem dúvidas referente ao Censo Escolar, mas são esclarecidas quando ligo no setor.	Oficial
5	O atendimento prestado pelo profissional que acompanha a unidade escolar atendeu todas as necessidades. Atencioso, educado e solícito.	Creche Parcial
5	Conseguimos resolver muito bem as demandas em relação a esse quesito.	Creche Parcial
5	Sim, entendo que têm suprido todas as essas necessidades, enquanto Diretores com mais experiência.	Diretores e Vice
5	Entendo que os mais novos devam passar por uma formação específica para terem mais tranquilidade para preencherem o Censo a cada ano. Seria interessante ter uma pequena equipe responsável por atuar junto a Diretores ingressantes, a qualquer tempo.	Diretores e Vice
5	As informações foram precisas e eficientes para a demanda solicitada.	Diretores e Vice
5	Todos os procedimentos são detalhados e quando há dúvidas o atendimento do setor é muito eficiente.	Oficial

10 - Gerenciamento de Contas e Pacote de Aplicativos Google Workspace for Education Fundamentals e Teaching and Learning

Com base na avaliação realizada, qual sua sugestão para melhoria no suporte aos usuários das contas Google e nas ferramentas disponíveis das contas Google e seus recursos?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	5	0	0	0	1	4	4,8
Auxiliar em educação	96	1	3	24	28	40	4,1
BEI	2	0	0	0	0	2	5,0
Coordenador	41	0	4	12	10	15	3,9
Creche Parcial	18	0	0	0	0	18	5,0
Diretores e Vices	76	0	1	11	24	40	4,4
EOT	5	0	0	2	2	1	3,8
Inspetor	28	0	0	5	11	12	4,3
Oficial	81	0	2	10	34	35	4,3
OP	2	0	0	0	0	2	5,0
Professor	887	13	34	145	269	426	4,2
Todos	1241	14	44	209	379	595	4,2
Porcentagem		1,13%	3,55%	16,84%	30,54%	47,95%	

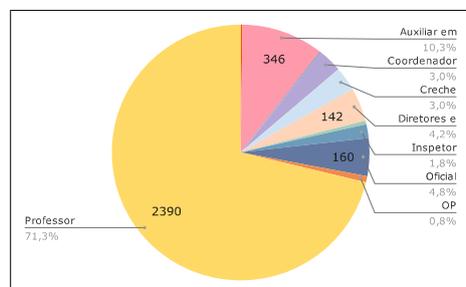


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Notificar quando email for desativado, pois aconteceu com o meu, precisei usar e só assim soube que não estava funcionando.	Auxiliar em educação
1	Não deixam marcar o rosto das crianças para uso estritamente interno e pedagógico. Não consigo gerar links de forms, está muito ruim e limitado.	Professor
1	Contas, pacotes e aplicativos engessados com pouca possibilidade	Professor
1	Infelizmente não usamos na escola, porque o wi-fi oscila demais e é tudo bloqueado.	Professor
2	Não temos mais espaço no drive, o que prejudica no armazenamento de arquivos dos alunos.	Auxiliar em educação
2	Gostaríamos de ter formação com PAPP para nos auxiliar, pois não conseguimos compreender.	Coordenador
2	Pouco espaço para documentos. Acredito que já é hora de deixarmos de consumir os papéis e passarmos tudo referente às escolas para a "nuvem". Exemplo: relatórios de aprendizagem.	Coordenador
2	Pouco espaço nas contas para o tamanho da demanda.	Diretores e Vice
3	Muito difícil o suporte dos chromes dos alunos	Coordenador
3	Meu e-mail institucional está bloqueado e como CP de uma escola de Educação Infantil grande não consegui salvar meus arquivos e pautas, pois o tempo para isso é muito curto.	Coordenador
3	Poderiam rever o armazenamento para CP devido a quantidade de trabalho que é necessário para armazenar.	Coordenador
3	Precisamos de muito mais espaço para arquivo de documentação	Diretores e Vice
4	Eu recebi o usuário do Google Workspace muito rapidamente, e fiquei muito satisfeito com isso! Uso demais para ajudar meus colegas Oficiais e Professores da UEI! Mas desconheço os recursos do Teaching and Learning... estão disponíveis também aos Oficiais de Escola?	Oficial
4	Os profissionais atendem muito bem. Apenas que a resposta demora um pouco.	Oficial
4	Os emails institucionais são constantemente desativados e precisamos pedir habilitação com muita frequência, para que nossos alunos possam fazer uso dos chromebooks. Os recursos das contas institucionais Google são incríveis e nos proporcionam maior qualidade no trabalho pedagógico desenvolvido em nossa unidade escolar.	Professor
5	Gosto do pacote, as ferramentas nos ajudam muito no trabalho pedagógico.	Professor
5	Os recursos são básicos e necessários para o trabalho pedagógico.	Professor
5	Pronto atendimento com eficácia.	Professor

11 - Layout do Portal da Educação

Com base na avaliação realizada, como foi sua experiência diante da necessidade desse atendimento?

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	8	0	0	1	3	4	4,4
Auxiliar em educação	346	2	8	62	122	152	4,2
BEI	5	0	0	2	2	1	3,8
Coordenador	101	0	2	13	32	54	4,4
Creche Parcela	102	0	1	3	16	82	4,8
Diretores e Vices	142	0	2	13	50	77	4,4
EOT	15	0	0	2	5	8	4,4
Inspetor	59	0	1	6	22	30	4,4
Oficial	160	1	10	33	47	69	4,1
OP	26	0	0	2	5	19	4,7
Professor	2390	14	42	270	821	1243	4,4
Todos	3354	17	66	407	1125	1739	4,3
Porcentagem		0,51%	1,97%	12,13%	33,54%	51,85%	

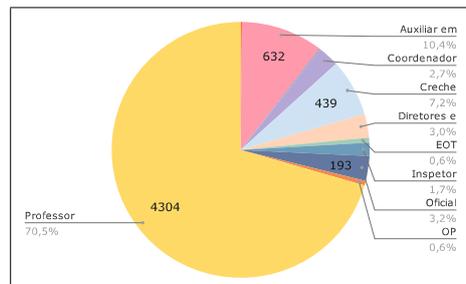


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	As imagens colocadas no layout não tem contraste e isso dificulta quem tem deficiência visual	Professor
1	O site parece que está parado em 2007.	Professor
1	Acho muito difícil de encontrar o que desejo.	Professor
2	Acredito que a organização e layout do sistema precisa mudar, nem todos conseguem acessar aos documentos de maneira facilitada, e também há a necessidade de alterar o design para site mobile e também considerar a criação de um aplicativo próprio.	Auxiliar em educação
2	O layout do Portal não é dos melhores, o que dificulta encontrar no menor tempo possível as informações e seções que estamos procurando.	Auxiliar em educação
2	O site apresenta um layout de difícil navegabilidade. Por vezes não sendo tão intuitivo.	Coordenador
3	Especificamente em Novembro foi mostrado um layout falando da diversidade, porém, o layout de longe representava a concepção de diversidade da rede.	Coordenador
3	Deixar este portal mais acessível, de fácil entendimento para funcionários que não são tão "tecnológicos"	Coordenador
3	As imagens utilizadas nem sempre revelam os nossos princípios de valorização da diversidade. São imagens digitais que poderiam ser substituídas por imagens da nossa cultura e realidade.	Diretores e Vice
4	A minha experiência foi boa, quando necessitei encontrei o que precisava.	Professor
4	Fácil acesso, ótima navegação, linguagem de fácil entendimento.	Professor
4	quando ocorreu a necessidade, o layout favoreceu a facilidade de acessar o desejado	Professor
5	Melhorou bastante comparado ao ano passado.	OP
5	O layout do Portal da Educação apresentou-se mais dinâmico com as últimas modificações realizadas.	OP
5	Simple e de fácil acesso; bem como localização dos itens.	Professor

12 - Portal da Educação

Com base na avaliação realizada, comente a sua experiência de acesso aos materiais dispostos nessas áreas, pertinência dos conteúdos e sugestão para melhoria.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	10	0	0	2	3	5	4,3
Auxiliar em educação	632	2	9	110	238	273	4,2
BEI	5	0	0	1	2	2	4,2
Coordenador	163	0	2	20	53	88	4,4
Creche Parcela	439	0	1	22	96	320	4,7
Diretores e Vices	182	0	2	18	60	102	4,4
EOT	39	0	0	8	13	18	4,3
Inspetor	102	0	2	8	39	53	4,4
Oficial	193	0	3	41	69	80	4,2
OP	35	0	0	5	11	19	4,4
Professor	4304	10	30	502	1544	2218	4,4
Todos	6104	12	49	737	2128	3178	4,4
Porcentagem		0,20%	0,80%	12,07%	34,86%	52,06%	



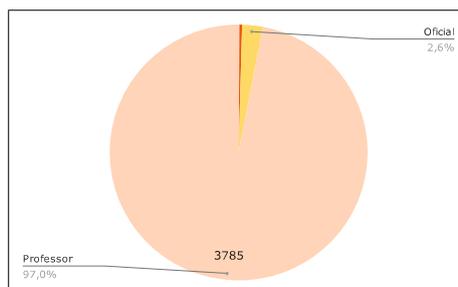
Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Muito confuso	Auxiliar em educação
1	O portal não abre nos aparelhos IOS. Precisa melhorar isso!	Professor
2	Muito confuso poderia ser um cadastro único e senha única usando e-mail pessoal não vejo necessidade de tanto e-mail e senha	Auxiliar em educação
2	Portal da educação muda tantas vezes de interface, que nunca sabemos onde procurar determinada coisa, quando descobrimos o caminho de chegar em determinada aba, a aba muda de lugar, a interface muda, no dia a dia, com correria, queremos algo pratico, não parar e procurar, para onde mudou tal coisa.	Oficial
2	O acesso é regular poderia ser melhorado site muito lento	Professor

2	É pouco intuitivo, sendo confuso na busca de certos espaços.	Professor
3	Tem um layout ruim para celular.	Auxiliar em educação
3	Algumas vezes ainda tenho dificuldade em localizar algumas informações no portal, mas está bem melhor.	Coordenador
3	O portal da educação ficou melhor com o novo layout, sendo possível localizar melhor as páginas de maior acesso para o cotidiano. O campo de busca precisa melhorar na localização das informações.	Coordenador
3	Deixar este portal mais acessível, de fácil entendimento para funcionários que não são tão "tecnológicos".	Coordenador
4	Portal da educação constitui meio de comunicação com o servidor.	Professor
4	Sempre achei o serviço muito bom. Este ano não foi diferente.	Professor
4	Portal da Educação é excelente nas apresentações do conteúdos de forma clara, fácil compreensão e navegação.	Professor
5	Os conteúdos são pertinentes, conseguindo responder às necessidades dos profissionais.	Coordenador
5	O portal é de fácil acesso e bem estruturado.	Creche Parceira
5	Sempre tive facilidade com o portão, bem organizado e possível achar o que procura.	Professor
5	As mudanças feitas são bastante positivas.	Professor

13 - Programa Escola Conectada - Chromebooks aos professores

Com base na avaliação realizada, comente como o uso desse equipamento pode contribuir com o seu trabalho? Os procedimentos de entrega e devolução estão a contento? Comente.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	4	0	0	1	0	3	4,5
Creche Parceira	12	0	0	0	0	12	5,0
Oficial	102	1	1	20	25	55	4,3
Professor	3785	59	98	500	1091	2037	4,3
Todos	3903	60	99	521	1116	2107	4,3
Porcentagem		1,54%	2,54%	13,35%	28,59%	53,98%	

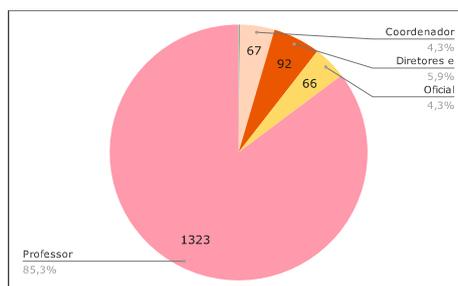


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Tive o meu chrome book roubado em agosto e até hoje não tive nenhum retorno	Professor
1	Muito ruim, internet de péssima qualidade e ausência do pacote office, poucas possibilidades de articulação e recursos, programas engessados.	Professor
1	O Chromebook é péssimo, as configurações são horríveis a escola mal tem internet para o uso do equipamento.	Professor
2	Penso que a iniciativa de ofertar os Chromebooks aos professores foi louvável, porém, o equipamento não possibilita o uso das ferramentas mais utilizadas por nós, como Word, Excel, Paint. Entendo que o uso on-line é uma tendência, mas para mim (e muitos colegas com quem conversei) o Chromebook não facilitou. Acabo usando com maior frequência meu equipamento próprio.	Professor
2	Uso muito limitado, é necessário haver formações em relação a algumas ferramentas, principalmente por não funcionar como os aparelhos que estamos acostumados a utilizar no dia a dia.	Professor
2	Aparelhos difíceis de utilizar, com falta de alguns mecanismos.	Professor
3	Os chromebooks com a internet da escola não funcionam muito bem.	Professor
3	Os equipamentos são bons. Quando a internet está acessível, proporciona momento de aprendizagem diferenciada e prazerosa para os estudantes.	Professor
3	O Equipamento é bom, ótima qualidade, mas a Rede não aguenta 35 alunos, quanto mais duas salas simultaneamente. (compreendo que é sobre a entrega, mas não tinha nada sobre a conectividade)	Professor
4	O computador facilitou muito o trabalho, mas acredito que falta algum tipo de orientação para os professores que não estejam apropriados ao uso das tecnologias, visto que existem documentos que podem ser desconfigurados ao serem abertos no Chromebook, um documento que foi feito no Word (mais usado pela maioria dos profissionais) pode não abrir com a mesma configuração no Google Docs, tem uma grande maioria de pessoas que ainda não conseguem identificar isso.	Professor
4	A disponibilização desta ferramenta auxiliou bastante na organização de trabalho e para contemplar as demandas documentais.	Professor
4	Disponibilidade na oferta do material e por sua vez muito satisfatório a possibilidade de utilizar esse acessório diariamente.	Professor
5	A disponibilização do Chromebook aos professores é algo muito positivo pois utilizamos muito o computador para todas as nossas tarefas, desde o planejamento até o preenchimento de ATAs e relatórios. Demorou um pouco para eu receber o meu, sendo que outros professores que entraram junto comigo já haviam recebido, não sei o motivo da demora.	Professor
5	Uma ferramenta de trabalho essencial para um educador.	Professor
5	Foi muito bom termos um computador para nossa prática. Acredito que agora podemos fazer um diário virtual.	Professor

14 - Programa Escola Conectada - Disponibilização de Chromebooks aos alunos dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental

Com base na avaliação realizada, comente o atendimento realizado na entrega dos kits da sua unidade escolar.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
BEI	3	0	0	0	0	3	5,0
Coordenador	67	0	0	11	20	36	4,4
Diretores e Vices	92	0	1	10	21	60	4,5
Oficial	66	1	1	13	18	33	4,2
Professor	1323	24	56	208	390	645	4,2
Todos	1551	25	58	242	449	777	4,2
Porcentagem		1,61%	3,74%	15,60%	28,95%	50,10%	

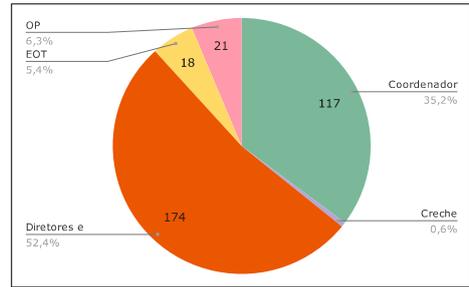


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Equipamentos de qualidade porém ficam subutilizados visto que a internet é de péssima qualidade. A rede dos alunos dificulta o uso, sendo que há turmas que não conseguem adicionar seus usuários.	Professor
1	Os chromebooks nunca foram utilizados pelos nossos alunos devido a senha enorme e sem sentido enviado pela Secretaria de Educação.	Professor
2	Dispositivo maravilhoso para uso dos nossos estudantes. É uma pena que a rede de internet seja deficiente e lenta quando tem. A realização de diversas aberturas de chamados desde a entrega dos chromebooks mostram a imensa insatisfação dos estudantes e dos professores durante as aulas com o uso dos chromebooks.	Professor
2	Precisa melhorar muito a internet e o e-mail institucional. Nos chromebooks as vezes da duplicidade e não conseguimos entrar nos aplicativos do Google.	Professor
2	Não foi possível utilizar o chromebook com minha turma de 4º ano, pois além dos aparelhos terem demorado para chegar, tivemos problemas com o carrinho de carregamento, e depois, problema com a conta dos alunos que foram bloqueadas, ou seja, passou todo o ano de 2023 e não usamos os chromebooks.	Professor
3	Disponibilizar os chromebooks foi importante, quando pensamos o quanto a tecnologia se faz presente. Comprar estes equipamentos está relacionado à qualidade da educação, porém a forma como foram entregues, em que as equipes gestoras, pais e alunos eram obrigados a ir no CENFORPE, não foi legal. Para este formato de entrega a pontuação seria 1.	Coordenador
3	Houve atraso na data indicada para a entrega dos kits.	Coordenador
3	A entrega dos kits foram realizadas prontamente.	Coordenador
4	Tivemos problemas com a qualidade do carrinho e no uso da internet que oscilou muito, apesar disso foi uma ferramenta muito importante para a aprendizagem dos alunos.	Professor
4	Foi muito bom, mas acredito que os chromebooks deveriam ter tecnologia touch, que as crianças dominam e tem maior acesso.	Professor
4	Surreal, ferramenta que irapontencializar significativamente as aprendizagens	Diretores e Vice
5	Faltou orientação quanto a questão das senhas dos alunos.	Diretores e Vice
5	O serviço de troca de equipamentos danificados também é muito eficiente.	Diretores e Vice
5	Os responsáveis pela entrega dos Chromebooks foram eficientes na demanda solicitada.	Diretores e Vice

15 - Programa Escola Conectada - Notebooks às Equipes Gestoras, Equipe Técnica e Orientadores Pedagógicos

Com base na avaliação realizada, comente o atendimento dessa demanda. Os procedimentos de entrega e devolução estão a contento? Comente.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	117	2	0	11	27	77	4,5
Creche Parcela	2	1	0	1	0	0	2,0
Diretores e Vice	174	0	1	12	46	115	4,6
EOT	18	3	3	7	4	1	2,8
OP	21	0	1	1	4	15	4,6
Todos	332	6	5	32	81	208	4,4
Porcentagem		1,81%	1,51%	9,64%	24,40%	62,65%	

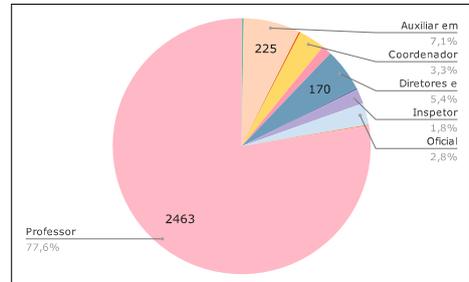


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Atuo desde o dia 19 de setembro como coordenador pedagógico e até o momento não recebi o notebook. Foi solicitado por e-mail, telefone e pessoalmente na SE.	Coordenador
1	Foi um facilitador do nosso trabalho, mas como tive um acidente com o notebook, além de demorar para responder e orientar o que deveria ser realizado, não disponibilizaram outro notebook para mim, mesmo eu solicitando. Dessa forma, não houve da minha parte, um atendimento que atendesse minhas necessidades.	Coordenador
2	Antes deste programa a EOT podia gravar as reuniões online e atualmente não é possível. A internet no CENFORPE melhorou consideravelmente quando comparado aos anos anteriores.	EOT
2	Eu era coordenador e, ao assumir o cargo de orientador, precisei trocar o dispositivo emprestado de Dell para Positivo. O notebook que recebi me trouxe alguns problemas. Ele ficou 50 dias aos cuidados do setor, que me informou ter acionado a garantia da marca, por conta de uma falha na memória. Quando o recebi de volta, ele voltou a apresentar problemas de login. Não foi possível fazer o reparo por meio de internet cabeada. Voltei a levar o mesmo aparelho ao setor responsável na SE. Em resumo: a máquina não é boa. Isso traz prejuízos para o trabalho diário, pois todos os registros de um orientador são produzidos e armazenados na nuvem. Precisei, por quase 2 meses, usar meu notebook pessoal, para fins de trabalho.	OP
3	Em 2020 e 2021 usei meu notebook pessoal para trabalhar no período pandêmico de manhã, tarde e várias vezes à noite. Era um DELL de ótima qualidade, com teclado iluminado, uma ótima memória, que pelo uso intenso quebrou. A entrega destes equipamentos veio tarde, mas como diz o ditado popular "Antes tarde, do que mais tarde", finalmente foi entregue.	Coordenador
3	Os notebooks são muito bons, mas precisamos de formações para a gestão. Excel, Drive, ferramentas do Google.	Coordenador
3	Nem uso o meu porque não tem os programas que preciso, nem o mínimo que seria o office	Diretores e Vice
4	Pensando no tamanho da rede, os procedimentos de entrega/devolução estão organizados a contento.	Coordenador
4	Sempre que precisei do atendimento este foi realizado com presteza.	Coordenador
4	Recebemos professores novos na escola, fizemos solicitação de chromebooks, mas o e-mail se perdeu e tivemos que renovar dias depois.	Diretores e Vice
5	Excelente, troquei meu chrome pelo Note e foi essencial para a função de Coordenação.	Coordenador
5	Importante para garantir possibilidades de trabalho fora da unidade escolar, em htpc online, e em casos de problemas com o equipamento de uso contínuo na escola é uma ferramenta a mais. Muito positivo.	Coordenador
5	De extrema importância a aquisição e entrega aos profissionais, tendo em vista, que atualmente muitas coisas são realizadas de forma remota. A entrega foi realizada a contento.	Coordenador

16 - Programa Escola Conectada - Telas Interativas

Com base na avaliação realizada, comente como esta ação favoreceu o objetivo proposto.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Auxiliar de Serviços Gerais	8	0	0	1	1	6	4,6
Auxiliar em educação	225	1	10	38	64	112	4,2
BEI	6	0	1	1	1	3	4,0
Coordenador	105	1	0	10	26	68	4,5
Creche Parcela	40	0	0	2	6	32	4,8
Diretores e Vices	170	0	0	15	26	129	4,7
EOT	8	0	1	1	2	4	4,1
Inspetor	58	2	0	6	15	35	4,4
Oficial	88	0	0	16	26	46	4,3
OP	4	0	0	0	0	4	5,0
Professor	2463	13	31	264	669	1485	4,5
Todos	3175	17	43	354	836	1925	4,5
Porcentagem		0,54%	1,35%	11,15%	26,33%	60,63%	

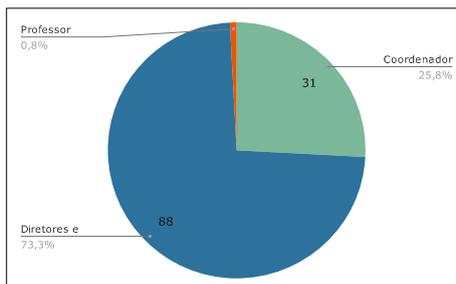


Nota	Comentário	Função/Atuação
1	A Internet não funciona em todas as salas de aula apesar de ter tv em sala	Auxiliar em educação
1	Péssimo os chromebook são de péssima qualidade	Inspetor
1	A tela interativa também foram instrumento muito enriquecedor e importante para podermos trabalhar em alguns momentos com as crianças. Nossas crianças são muito antenadas nos dias atuais e a utilização da tela interativa permite com que eles se interessem mais com as atividades sugeridas e se desenvolvam com maior interesse.	Professor
2	Na maioria das vezes que tentamos acessar estava sempre sem internet.	Auxiliar em educação
2	Investir em formações contínuas, para fazer um uso adequado.	Professor
2	A tela interativa teve muitos problemas, muitos chamados, muitas manutenções. Não sei se a qualidade do equipamento é suficiente para o grande número de acessos. Mas sugiro que se pense em uma outra solução para o próximo ano. Assim como nas escolas do Estado tem TVs interativas em todas as salas de aula, poderíamos ter algo que fizesse a mesma função em nossas escolas.	Professor
3	Os equipamentos favoreceram os planejamentos dando suporte aos profissionais em muitas áreas.	Diretores e Vice
3	A tela interativa auxilia nas pesquisas e nos trabalhos pedagógicos com as crianças e na construções de jogos.	Professor
3	Não vejo grande utilidade na creche o dinheiro poderia ter usado em outras compras ou a direção e a coordenação poderiam pensar em formação para que façamos melhor uso desse recurso.	Professor
4	As TVs interativas são muito boas, porém falta internet na escola.	Professor
4	Precisamos de cursos para aprender a mexer com a tela interativa	Professor
4	As telas interativas chegaram para somar junto ao nosso trabalho. Porém não adianta nada termos telas se a internet não funciona na maioria das vezes.	Professor
5	As telas nos auxiliaram muito no desenvolvimento do nosso trabalho, foi uma ferramenta valiosíssima.	Diretores e Vice
5	Sim, essa lousa tem sido fundamental para diversas ações de pesquisa com as crianças.	Diretores e Vice
5	Temos usado o equipamento em diversos momentos da rotina escolar	Diretores e Vice

17 - Reforma e adequação da rede lógica

Caso a sua escola já tenha passado por reforma e adequação da rede lógica, comente acerca do processo dessa ação em parceria, bem como seus resultados.

Função/Atuação	Quantidade	1 Muito Ruim	2 Ruim	3 Boa	4 Muito Boa	5 Excelente	Média
Coordenador	31	0	3	9	8	11	3,9
Diretores e Vice	88	8	9	27	23	21	3,5
Professor	1	0	0	0	1	0	4,0
Todos	120	8	12	36	32	32	3,6
Porcentagem		6,67%	10,00%	30,00%	26,67%	26,67%	



Nota	Comentário	Função/Atuação
1	Necessitamos urgentemente de readequação na rede lógica.	Diretores e Vice
1	Estamos constantemente com problemas na rede, que não são solucionados, abrimos chamado constantemente e a cada vista uma informação diferente. Seguimos com grande instabilidade na rede, impossibilitando planejamento de atividades qualificadas, pois temos chromebooks e telas interativas que ficam subutilizadas porque a rede não funciona. Temos demandas de secretária que ficam paradas ou extrapolam o prazo, pois constantemente ficamos sem rede.	Diretores e Vice
1	Não fomos contemplados com a melhoria e temos muitos problemas com a internet da escola. Ou não tem sinal ou ele é muito lento.	Diretores e Vice
2	Embora tenha sido feita a reforma, a internet ainda enfrenta muitas oscilações e quedas.	Coordenador
2	Muitas tomadas em um ponto e faltam em outros locais. Tivemos problemas na rede elétrica durante os serviços que queimaram caixa de som e rádio (foram consertados depois após um longo período).	Diretores e Vice
2	A instalação foi bem tumultuada, a empresa contratada danificou nosso alarme que até hoje não está funcionando corretamente. Depois de instalado temos muitas instabilidades na rede fazendo com que os alunos tivessem bastante dificuldades para usar.	Diretores e Vice
3	A rede lógica foi realizada, porém ficou faltando adequação de alguns pontos na BEI. Precisamos chamar a equipe da SE para finalizar o serviço.	Diretores e Vice
3	Nossa escola ainda não funciona perfeitamente todas as redes de internet, tem um fio vermelho que até hoje está pegando pó, porque não funciona. Ainda não tenho uma boa vivência na escola para lembrar e falar melhor sobre este problema.	Diretores e Vice
3	Tivemos problemas com nosso alarme na época da implantação que nunca foi resolvido.	Diretores e Vice
4	Empesa muito solícitas as necessidades apontadas na adequação.	Diretores e Vice
4	Depois que a reforma foi feita, melhorou a qualidade de internet e rede lógica e diminuiu o tempo de espera em caso de queda da rede.	Diretores e Vice
4	Gostaria que tivesse sido feita em todas as salas, pois nossa escola é antiga e há somente uma tomada em cada sala originalmente, além de uma que acrescentamos para os televisores.	Diretores e Vice
5	Nossa escola praticamente não tinha internet, após a colocação da rede houve uma melhora significativa	Diretores e Vice
5	A Reforma e adequação da rede lógica são necessárias em todas as escolas.	Diretores e Vice
5	A mudança aconteceu a contento	Diretores e Vice



Anexo IV

Doc 1 - Pré Conferência Municipal



Processo			Rubrica
Número	Exercício	Folha	
47706	17	02	

À
SA.101

Obséquio formar processo conforme especificações abaixo:

Assunto	IV Pré-Conferência Municipal - 2017
Outros Interessados	Secretaria de Educação

SE-3, 1 de agosto de 2017.

MARCELO GAMA DOS REIS

Diretor - SE-3

Departamento de Controle Orçamentário e de
Administração do Quadro do Magistério



Exmo. Sr Prefeito do Município de São Bernardo do Campo,

O requerente abaixo qualificado vem, respeitosamente, expor e requerer o seguinte:

Assunto: Eventos Diversos
Detalhamento: IV Pré-Conferência Municipal - 2017
Informações complementares: IV Pré-Conferência Municipal - 2017

Dados do Processo

Órgão: SB - Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo
Processo: SB.047708/2017-14
Data de entrada: 02/08/2017 às 11:15
Unidade origem: SA-101-4 - Serviço de Pesquisa e Controle de Processos
Unidade responsável: SE-3 - Departamento de Controle Orçamentário e de Administração do Quadro do Magistério
Interessados: GSE - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SE-3 - DEPARTAMENTO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E DE ADMINISTRAÇÃO DO QUADRO DO
MAGISTÉRIO

Nestes termos, pede deferimento:

Requerente/proprietário:
CPF/CNPJ:

Cadastrado por: JOSE FRANKLIN DE OLIVEIRA

DOC. Nº 47708/17
03
C



Folha de Informação

PROCESSO			RUBRICA
Número	Exerc.	Folha	C
47708	17	04	

A

SE-3

Encaminhamos o presente para análise da solicitação do requerimento inicial.

SA-101 em 02/08/17


Sandra Barreto Patrício
Enc. de Serviço Protocolo
SA-101-1

RECEBI 03/08/17
ENTRADA: 10 h00 min


CONAE 2018
Conferência Nacional de Educação

Reunião com Equipe de Organização da CONAE – Etapa Regional

Data: 31 de março de 2017

Local: UFABC – SANTO ANDRE

O que é a CONAE ?

- Conferência Nacional de Educação - CONAE é um espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional.
- Esta é organizada para tematizar a educação escolar, da Educação Infantil à Pós Graduação, em diferentes territórios e espaços institucionais, nas escolas, municípios, Distrito Federal, estados e país.
- Participam: Estudantes, Pais, Profissionais da Educação, Gestores, Agentes Públicos, privados e sociedade civil organizada de modo geral.
- A primeira ocorreu em 2010.

CONAES

- **2010** – CONAE deu base para elaboração do Plano Nacional de Educação 2014-2024
- **2014** – Teve como finalidade: **O PNE na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração.**
- **2018** – A CONAE terá como **objetivo geral: Monitorar e avaliar o cumprimento do PNE, corpo da lei, metas e estratégias, propor políticas e ações e indicar responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federativos e os sistemas de educação.**

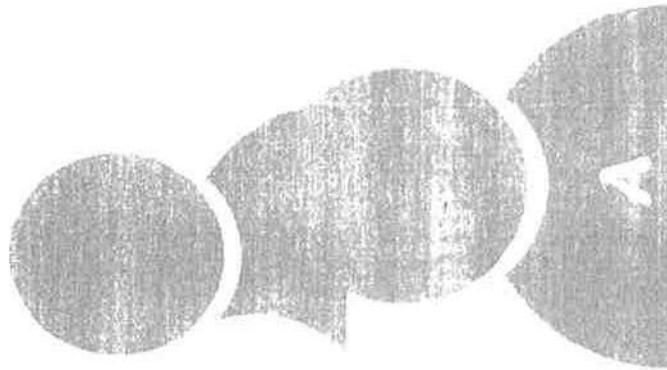
Etapas da CONAE

- Conferências Municipais ou Intermunicipais:
 - Período de 1º de abril a 30 de junho de 2017
- Conferências Estaduais
 - 1º de agosto a 30 de outubro de 2017
- Conferência Nacional – Brasília
 - Primeiro semestre de 2018

Conae 2018



Programa



Fóruns de Educação



Orçamento

Etapa municipal

participação social

Responsáveis pela Convocação

- **FÓRUNS:**

- A) **Municipais**
- B) **Regionais**
- C) **Estaduais**
- D) **Nacional**

Eixos Temáticos da CONAE- 2018

Etapa Regional

- **I - O PNE na articulação do SNE: instituição, democratização, cooperação federativa, regime de colaboração, avaliação e regulação da educação; (RIBEIRÃO PIRES)**
- **II - Planos decenais e SNE: qualidade, avaliação e regulação das políticas educacionais; (SÃO CAETANO)**
- **III - Planos decenais, SNE e gestão democrática: participação popular e controle social; (MAUÁ)**
- **IV - Planos decenais, SNE e democratização da Educação: acesso, permanência e gestão; (RIO GRANDE DA SERRA)**

Eixos Temáticos da CONAE- 2018

Etapa Regional

V - Planos decenais, SNE, Educação e diversidade: democratização, direitos humanos, justiça social e inclusão; (FÓRUM REGIONAL DE EDUCAÇÃO)

VI - Planos decenais, SNE e políticas intersetoriais de desenvolvimento e Educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação; (SÃO BERNARDO)

VII - Planos decenais, SNE e valorização dos profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde; (DIADEMA)

VIII - Planos decenais, SNE e financiamento da educação: gestão, transparência e controle social. (SANTO ANDRÉ)

Conferência Regional

- Reunirá os 07 (sete) municípios para refletir, discutir e propor sobre os Planos de Educação
- Os municípios organizarão suas pré-conferências para:
 1. **Discutirem sobre os Planos Municipais de Educação à Luz do PNE - a ser encaminhado à Conferência Regional;**
 2. **Escolherão, dentre os participantes das pré-conferências, seus delegados, observadores e convidados.**

Conferência Regional

- Ocorrerá em:

02 e 03 de junho de 2017

Local: UFABC -- Campus de SBC

Horário de Início: 02 de junho:

12h – Credenciamento

14h – Abertura oficial



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

rua Samuel Sabatini, 50 - Palácio "João Ramalho" - Paço Municipal
CEP 09750-700 - São Bernardo do Campo - SP - Tel. (011) 4331-4200 - Fax (011) 4125-5634
<http://www.camarasbc.sp.gov.br/vereadores.htm> - participe@camarasbc.sp.gov.br

Ofício nº P- 222/2017 - PG nº 2417/2017
Assunto: Indica representante

São Bernardo do Campo,
em 13 de abril de 2017.

Prezada Senhora,

Em atenção aos termos do ofício nº 15/2017, subscrito por Vossa Senhoria em 4 de abril fluente, é o presente para comunicá-la que o Plenário desta Casa de Leis, durante a realização da 11ª Sessão Ordinária, levada a efeito em 12 de abril do corrente, aprovou a indicação do Vereador **ELIEZER MENDES DA SILVA** para integrar, como representantes do Legislativo, a CONAE 2018 (Conferência Nacional de Educação de 2018).

Atendo-nos ao essencial motivo, subscrevemo-nos com elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

PERY RODRIGUES DOS SANTOS
Presidente

Ilm^a Sr^a
Eloa Guerini Flores
Presidente do Conselho Municipal de Educação
Av. Wallace Simonsen, 188 - Nova Petrópolis
09771-210 - São Bernardo do Campo - SP

São Bernardo do Campo, 20 de abril de 2017.
R-345/17

Sr.^a Eloá Guerini Flores
Presidente do Conselho Municipal de Educação
Secretaria de Educação
Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo

Ref.: Indica representante CONAE 2018

Prezada Senhora:

Em atendimento à solicitação de Vossa Senhoria, conforme Ofício n.º 12/2017, referente à indicação de representante desta Instituição para compor a comissão ampliada responsável pela realização das etapas municipais e regionais da CONAE 2018, indicamos o Professor Custódio Thomaz Kerry Martins.

O contato com o Prof. Custódio pode ser estabelecido pelo endereço eletrônico cthomaz@fei.edu.br ou pelo telefone (11) 4353-2900 – ramais 2165/2167.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Fábio do Prado
Reitor

c.c. Chefia Dep. de Matemática
Prof. Custódio Thomaz Kerry Martins

/rey



SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filiado à **CNE** e **CUT**

São Bernardo do Campo, 11 de Abril de 2017

AO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

A APEOESP – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, através da sua subsede em São Bernardo do Campo, vimos por meio deste informar que o associado FRANCISCO DE ASSIS FAGUNDES DE OLIVEIRA, portador do RG 24.615.988-1, foi indicado pela Coordenação regional da APEOESP de São Bernardo do Campo como representante do sindicato para participar da organização do Fórum da Pre - Conferencia Regional, Conferencia Regional da CONAE.

Sem mais para o momento,
Atenciosamente

Coordenação da Subsede da APEOESP de SBC

Subsede São Bernardo do Campo

☎ 4125-6558 4332-3913 2669-6750

Rua Dom Paulo Mariano, nº 40, Nova Petrópolis – São Bernardo do Campo / SP – CEP: 09770.320

Reconhecida Utilidade Pública pela Lei n.º 216, de 13/12/1948

Departamento de Controle Orcamentário e de Administração do Quadro do Magistério (SE3)

De: Alessandra Palomare <alessandrapalomare@fainam.edu.br>
Enviado em: terça-feira, 25 de abril de 2017 17:06
Para: se3@saobernardo.sp.gov.br
Cc: Alessandra Paiva
Assunto: Participação no CONAE

A/C Bruno

Boa tarde Bruno,

Segue os dados da participante das palestras .

Alessandra Cristina Matheus de Paiva Pereira – Diretora Pedagógica – Colégio Integrado Americano

Telefone -- 4128-2130

At,

Alessandra Palomare

Alessandra Palomare

alessandrapalomare@fainam.edu.br
11 4128-2130

www.fainam.edu.br / www.ciam.edu.br

Faculdade Interação Americana | Colégio Integrado Americano

Antes de qualquer ação, lembre-se sempre: considere a proteção do meio ambiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7085
reitoria@ufabc.edu.br

Ofício nº 064/2017/REIT

Santo André, 12 de maio de 2017.

A Sua Senhoria a Senhora

ELOÁ GUERINI FLORES

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Prefeitura de São Bernardo do Campo

Avenida Wallace Simonsen, 188 - Bairro Nova Petrópolis

CEP: 09771-210 - São Bernardo do Campo / SP .

Assunto: Resposta as Ofício nº. 07/2017

Senhora Presidente,

1. Cumprimentando-a, em atenção ao referido Ofício, pelo qual se enseja a indicação de 1 (um) representante de nossa instituição para compor a Comissão Ampliada responsável pela realização das etapas municipais e regionais no CONAE 2018, referendada pelo Fórum Nacional de Educação.
2. Conforme solicitado, para composição da Comissão Ampliada, a UFABC indica os seguintes docentes:

- ✓ **Titular: Profa. Dra. Giselle Watanabe;**
- ✓ **Suplente: Prof. Dr. Silvio Ricardo Gomes Carneiro.**

Cordialmente,

Klaus Werner Capelle
Reitor

NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO

Edição nº 1934

05/05/2017

II PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Conselho Municipal de Educação

São Bernardo do Campo

CENFORPE

11 e 12 de maio de 2017

REGIMENTO INTERNO

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA II PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, BEM COMO ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA IV CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO GRANDE ABCMRR.

CAPÍTULO I DA REALIZAÇÃO E CARÁTER DA CONFERÊNCIA

Art. 1º A Secretaria Municipal de Educação, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo e o Conselho Municipal de Educação, em conjunto com os segmentos e setores das organizações sociais e, tendo em vista a deliberação da Conferência Nacional de Educação de 2014 e o Decreto de 9/5/2016, realizarão a II Pré-Conferência Municipal de Educação de São Bernardo do Campo.

I - Entende-se por segmentos: gestores dos sistemas e das instituições de ensino e trabalhadores em educação do setor público e privado das diferentes etapas e modalidades de ensino; conselheiros dos diferentes conselhos de educação e de controle social - municipais ou responsáveis e estudantes.

II - Entende-se por setores: Movimentos de Afirmação da Diversidade e das Atribuições Sociais em Defesa da Educação, da Comunidade Científica Social do Campo e Global, Instituições Religiosas, empresariais e Confederações Patronais; Entidades Municipalistas, Comissões de Educação do Poder Legislativo Municipal; Instituições estaduais e municipais da área de fiscalização e controle de recursos públicos.

§ 1º A II Pré-Conferência Municipal de Educação ocorrerá nos dias 11 e 12 de maio de 2017, das 18:00h às 22:00h, nas dependências do CENFORPE.

§ 2º A II Pré-Conferência Municipal de Educação possui caráter deliberativo e apresentará um conjunto de análises e propostas relativas ao Monitoramento e Avaliação do Cumprimento do Plano Municipal de Educação, com vistas a subsidiar a realização da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR.

§ 3º A região do ABCMRR é constituída pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Riberão Preto e Rio Grande da Serra.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º A II Pré-Conferência Municipal de Educação tem por objetivos:

I - Mobilizar a sociedade civil, instituições, entidades e organizações do Município envolvidas com a Educação Básica, a Educação Profissional e a Educação Superior para discussão da temática da Conferência Nacional de Educação - CONAE 2018.

II - Acompanhar e avaliar as deliberações da CONAE 2014, verificar seus impactos e proceder às atualizações necessárias para a elaboração de políticas públicas.

III - Monitorar e avaliar a implementação do Plano Municipal de Educação, com destaque específico ao cumprimento das metas e das estratégias, se imprescindível de uma análise global do Plano e indicar ações no sentido de promover avanços nas políticas públicas educacionais.

IV - Eleger os delegados para a IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR - CONAE 2018.

CAPÍTULO III DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art. 3º A II Pré-Conferência Municipal de Educação será presidida pelo Conselho Municipal de Educação e pela Comissão Ampliada para organizar, coordenar e supervisionar a realização e desenvolvimento dos trabalhos.

§ 1º Poderão participar desse processo o poder público, os segmentos educacionais, os setores das organizações sociais, as entidades que atuam na área da educação e todos que estejam dispostos a contribuir para a melhoria da educação brasileira, conforme ditos nos estabelecidos neste regimento.

§ 2º O Regimento da II Pré-Conferência Municipal de Educação tem como referência o Regimento da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR, e considerará os seguintes aspectos:

- Informações técnicas e políticas;
- O Documento Referência produzido pelo Fórum Nacional de Educação;
- Plano Municipal de Educação.

Art. 4º Compete à Comissão Ampliada:

I - divulgação, apoio e acompanhamento da realização da II Pré-Conferência Municipal de Educação;

II - elaboração da proposta metodológica da II Pré-Conferência Municipal de Educação, incluindo a sua dinâmica;

III - coordenação da eleição dos delegados que representarão o Município na IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR;

IV - sistematização das propostas aprovadas nas Plenárias de Eixo;

V - envio do nome dos delegados e documento final para a Comissão Organizadora da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCMRR.

CAPÍTULO IV DO TEMÁRIO E DA PROGRAMAÇÃO

Art. 5º A III Pré-Conferência Municipal de Educação terá como tema principal "A Consolidação do Sistema Nacional de Educação - SNE e o Plano Nacional de Educação - PNE: monitoramento, avaliação e proposição de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade social, pública, gratuita e laica", que deve ser discutido a partir dos Planos Municipais e Regional de Educação e dos seguintes eixos temáticos:

- I - Eixo I - O PNE na articulação do SNE: instituição, democratização, cooperação federativa, regime de colaboração, avaliação e regulação da educação;
- II - Eixo II - Planos decenais e SNE: qualidade, avaliação e regulação das políticas educacionais;
- III - Eixo III - Planos decenais, SNE e gestão democrática: participação popular e controle social;
- IV - Eixo IV - Planos decenais, SNE e democratização da Educação: acesso, permanência e gestão;
- V - Eixo V - Planos decenais, SNE, Educação e diversidade: democratização, direitos humanos, justiça social e inclusão;
- VI - Eixo VI - Planos decenais, SNE e políticas intersetoriais de desenvolvimento e Educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação;
- VII - Eixo VII - Planos decenais, SNE e Valorização dos profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde; e
- VIII - Eixo VIII - Planos decenais, SNE e Financiamento da Educação: gestão, transparência e controle social.

Art. 6º A III Pré-Conferência Municipal de Educação será estruturada em duas etapas, com a seguinte dinâmica:

I - Primeira Etapa:

- a) Credenciamento;
- b) Abertura;
- c) Palestra;
- d) Divisão por segmentos para eleição dos Delegados;
- e) Referendo dos Delegados.

II - Segunda Etapa:

- a) Inscrição para as discussões por eixo;
- b) Sistematização por eixos;
- c) Plenária: Resumo das sistematizações;
- d) Encerramento.

CAPÍTULO V DO CREDENCIAMENTO

Art. 7º O credenciamento dos participantes da III Pré-Conferência Municipal de Educação ocorrerá junto à estrutura instalada no local do evento no dia 11 de maio de 2017, a partir das 16h.

CAPÍTULO VI DA PARTICIPAÇÃO NA III PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA IV CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL

Art. 8º A III Pré-Conferência Municipal de Educação contará com uma participação ampla e representativa das várias instituições federais, estaduais e municipais, organizações, entidades, segmentos sociais e setores da sociedade civil.

Art. 9º Os participantes da III Pré-Conferência Municipal de Educação serão distribuídos em 4

(quatro) grupos:

- I - Educação Básica;
- II - Educação Profissional e Tecnológica;
- III - Educação Superior;
- IV - Setores Sociais.

Art. 10 Serão eleitos 80 (oitenta) delegados e 24 (vinte e quatro) suplentes, para participarem da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR.

Art. 11 O processo de eleição dos delegados contemplará a distribuição por segmento no âmbito de seus respectivos grupos, conforme Anexo I.

§ 1º Fica assegurada, para participar da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, a eleição de no mínimo 74% dos delegados representando a Educação Básica, 10% dos delegados representando a Educação Superior, 10% dos delegados representando os setores sociais e 6% dos delegados representando a educação profissional e tecnológica, distribuídos de acordo com os segmentos que constam do Anexo I.

§ 2º Eventual ocorrência de vagas remanescentes para completar o número de delegados para representar o Município na IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, serão preenchidas com representantes do Grupo de Educação Básica, existindo representantes interessados.

§ 3º Para assegurar a representatividade e participação de cada grupo, será admitida transitoriedade entre segmentos do mesmo grupo.

CAPÍTULO VII DOS DEBATES

Art. 12 Os eixos temáticos serão debatidos pelos delegados eleitos, com direito a voz e a voto. **Parágrafo Único.** Os delegados serão distribuídos nos eixos temáticos, conforme inscrição prévia, buscando-se obter número mínimo de 10 (dez) participantes para cada tema.

Art. 13 Os debates na III Pré-Conferência Municipal de Educação deverão ser orientados por uma visão ampla, abrangente, inclusiva e sistêmica da educação, primando pela garantia do processo democrático, pelo respeito mútuo entre os participantes, pela promoção da pluralidade de ideias, identidades e expressões, pelo respeito à representatividade e à articulação dos diferentes segmentos e setores sociais.

Art. 14 Para a organização dos trabalhos em cada eixo temático haverá um coordenador, um mediador e um redator.

Art. 15 As discussões deverão observar o tema da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, a partir do conteúdo disposto no Documento-Referência.

**CAPÍTULO VIII
DA S DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 16 Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da III Pré-Conferência Municipal de Educação.

ANEXO I

III Pré-Conferência Municipal de Educação

Distribuição para eleição dos Delegados por Segmentos

1 – Educação Básica – 08 Segmentos – 74%

N.	Descrição	Porcentuais
01	Trabalhadores da Educação Básica Pública	19%
02	Gestores Municipais	12%
03	Gestores Estaduais	12%
04	Gestores da Educação Básica Privada	3%
05	Trabalhadores da Educação Básica Privada	5%
06	Conselheiros Municipais de Educação	8%
07	Estudantes	8%
08	Pais	7%
Total		74%

2 – Educação Profissional e Tecnológica – 06 Segmentos – 8%

N.	Descrição	Porcentuais
01	Gestores Municipais da Educação Profissional	1%
02	Gestores da Educação Profissional Privada	1%
03	Trabalhadores da Educação Profissional Privada	1%
04	Trabalhadores da Educação Profissional Pública	1%
05	Estudantes	1%
06	Gestores de Estabelecimentos Federais da Educação Profissional	1%
Total		8%

3 – Educação Superior – 10%

N.	Descrição	Porcentuais
01	Gestores de Instituições Federais de Educação Superior	1%
02	Gestores Estaduais e Municipais de Estabelecimentos de Ed Superior	1%
03	Gestores da Educação Superior Privada	1%
04	Trabalhadores da Educação Superior Privada	3%
05	Funcionários Técnicos-Administrativos da Educação Superior Pública	1%
06	Docentes da Educação Superior Pública	2%
07	Estudantes	1%
Total		10%

Setores Sociais – 10%

N.	Descrição
01	Sindicatos das diversas categorias
02	Sindicatos dos Professores
03	Movimentos sociais, mulheres, negritudes, direitos humanos, pessoas com deficiência

*A proporcionalidade dos delegados/as por município foi estabelecida pela Comissão Organizadora, levando em conta a realização das Pré-Conferências Municipais e a delegação do Grande ABCD-MRR para a CONAE/SP.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 3ª PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL

Nelke Felicidade Ferreira Fournbl	Conselho Municipal de Educação
Maria de Fátima Oliveira Cruz Leal	Conselho Municipal de Educação
Emerson Gomes Gradinar	Conselho Municipal de Educação
Maria Cristina Braga de Botelho Pletori	Conselho Municipal de Educação
Rosemeire Pinto Carminhotti Vecone	Conselho Municipal de Educação
José Luiz de Lima	Conselho Municipal de Educação
Dilceu Pacifico de Sena	Conselho Municipal de Educação
Giselle Monteiro Gazzinatto	Conselho Municipal de Educação
Rita de Cássia Tocchio	Conselho Municipal de Educação
Perdyval Tadeu Figueiredo	Conselho Municipal de Educação
Carmem Lucia Dias	Diretoria Regional de Ensino
Maria Lucia de Lyçena	COMDECA - Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
Francisco de Assis Fagundes de Oliveira	APEQESP - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo
Marta Aparecida da Silveira	Conselho Municipal de Educação
Marco Roberto Bonotto	Secretaria de Educação
Vera Lucia Zimberger	APEQESP - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo
Evelyn Cunha de Oliveira	Sindicato
Gilda Lucia Pellegrini	Secretaria de Educação
Custódio Thomaz Kerry Martins	Centro Universitário FEI
Alexandra Cristina Matheus de Paiva Pereira	Faculdade de Interações Americanas
Elietez Mendes da Silva	Câmara Municipal de São Bernardo do Campo

Departamento de Controle Orçamentário e de Administração do Quadro do Magistério (SE3)

De: Redes <redes@saobernardo.sp.gov.br>
Enviado em: terça-feira, 25 de abril de 2017 17:30
Para: Redes
Assunto: Rede nº. 067/2017 - GSE e Anexos(1)
Anexos: Anexo I - CONAE apresentação.pptx



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**REDE Nº 067/2017 - GSE
PARA TODAS AS UNIDADES ESCOLARES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

ASSUNTO: CONAE 2018 – Conferência Nacional de Educação. Pré-Conferência Municipal de São Bernardo do Campo.

Caros Gestores,

Favor divulgar a toda comunidade escolar a realização da *“Etapa Municipal da Conferência Municipal de Educação”* que será realizada conforme segue:

- ✓ **Dias:** 11 e 12 de maio;
- ✓ **Horário:** das 19h. às 22h.;
- ✓ **Local:** CENFORPE - Rua Don Jaime de Barros Câmara, 201 - Planalto - S.B.C.

Objetivo: Monitoramento, avaliação e proposição de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade;

Pré-Inscrição: <https://goo.gl/forms/IPCuhuaIDHOqf2Zt1>

A inscrição será oficializada no primeiro dia da Pré-conferência, quando o participante retirará sua identificação. Nesse dia haverá palestra com o tema: "**Referência CONAE 2014/CONAE 2018 tendo como mediador o PNE**" proferida pelo *Professor Dr. Luiz Roberto Alves* e a eleição dos delegados.

No segundo dia daremos continuidade aos trabalhos com os delegados nos "Eixos". A escolha dos "Eixos" será limitada ao número de vagas.

OBS.: Tendo em vista a relevância do evento, solicitamos que seja dada a maior publicidade possível e que o "**material de divulgação**" (no Anexo) seja utilizado em **HTPC** e reunião de **Conselho** de Escola e APM que ocorra no período.

SE-1, em 25 de abril de 2017.

NUELLI O. QUIRINO DE S. VINTURINI

Diretora

Departamento de Ações Educacionais

SUZANA APARECIDA DECHECHI DE OLIVEIRA

Secretária de Educação

III Pré-Conferência Municipal de SBC CONAE - organização do evento

Dia: 11/05/2017

17h00 – Chegada da equipe de apoio;

18h00 – Início do cadastramento no foyer;

18h30 – Apresentação musical;

19h00 – Abertura – Maria Aparecida da Silveira;

19h30 – Palestra com Prof. “Luiz Roberto Alves”;

20h30 – Divisão dos grupos, respeitando os segmentos, para escolha dos Delegados;

22h00 – Encerramento das atividades do dia.

Dia 12/05/2017

17h00 – Chegada da equipe de apoio;

18h00 – Início da inscrição nos Eixos, por ordem de chegada – foyer;

19h00 – Encaminhamento dos Delegados as respectivas salas dos Eixos e início dos trabalhos;

22h00 – Término dos trabalhos.

Distribuição dos Trabalhos

Mesa de cadastramento 11/05/17	Sala de Eleição dos Delegados 11/05/17	Apoio 11/05/17	Mesa de escolha dos Eixos 12/05/17	Mediador 12/05/17	Relator 12/05/17	Apoio 12/05/17
Mesa 1: Marco S2 Vinicius S1	Auditório: Perci/ Marcelo/ Neide / Maria/ Gilda / Eloá/ Nueli /Meire/Cris/Fátima /Dirceu	Eliana Adriana S1	Mesa 1: Eixos 1 e 2 Djames S1	Eixo 1: Sala 11 Eliana Adriana S1	Marco S2	Perci Gilda
Mesa 2: Cátia S2 Djames S1	Sala 1: Marco / Cida / Emerson	Luiza Alexandra (OP)	Mesa 2: Eixos 3 e 4 Helmar S1	Eixo 2: Sala 12 Luiza Alexandra (OP)	Cátia S2	Emerson Rita
Mesa 3: Cassia CME Helmar S1	Sala 2: José Luiz/ Bruno/Juliana	Jussara Edjane	Mesa 3: Eixos 5 e 6 Vinícius S1	Eixo 3: Sala 13 Jussara Edjane	Cassia CME	Neide Cristina
Mesa 4: Samara S1 Sara S1	Sala 6: Fagundes / Carmen /Cassia / Vera / Rita/ Evelyn	Liliane Silvia (OP)	Mesa 4: Eixos 7 e 8 Cida S2	Eixo 4: Sala 15 Liliane Silvia (OP)	Carol S1	Maria José Luiz
Mesa 5: Jonathan S2 Carol S1		Carmen Fagundes		Eixo 5: Sala 16 Carmen Fagundes	Jonathan S2	Bruno Vera Meire
Mesa 6: Cida S2		Jôse Ana		Eixo 6: Sala 17 Jôse Ana	Davison S2	Dirceu Cássia
Mesa 7: Cicera S2 Alana S1		Sandra Samara		Eixo 7: Sala 24 Sandra Samara	Cícera S2	Nueli Fátima
Mesa 8: João S3		Solange Regina (OP)		Eixo 8: Sala 25 Solange Regina (OP)	João S3	Evelyn Eloá

III Pré-Conferência Municipal de Educação Distribuição para eleição dos Delegados por Segmentos

1 – Educação Básica – 08 Segmentos – 74% = 59 - AUDITÓRIO

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Trabalhadores da Educação Básica Pública	19%	15,2	15,0	4,0
02	Gestores Municipais	12%	9,6	10,0	3,0
03	Gestores Estaduais	12%	9,6	10,0	3,0
04	Gestores da Educação Básica Privada	3%	2,4	2,0	1,0
05	Trabalhadores da Educação Básica Privada	5%	4,0	4,0	1,0
06	Conselheiros Municipais de Educação	8%	6,4	6,0	2,0
07	Estudantes	8%	6,4	6,0	2,0
08	Pais	7%	5,6	6,0	2,0
Total		74%	59,2	59,0	18,0

2 – Educação Profissional e Tecnológica – 06 Segmentos – 6% = 05 - SALA – 1 - 2º ANDAR

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Gestores Municipais da Educação Profissional	1%	0,8		
02	Gestores da Educação Profissional Privada	1%	0,8		
03	Trabalhadores da Educação Profissional Privada	1%	0,8		
04	Trabalhadores da Educação Profissional Pública	1%	0,8		
05	Estudantes	1%	0,8		
06	Gestores de Estabelecimentos Federais da Educação Profissional	1%	0,8		
Total		6%	4,8	5,0	2,0

3 – Educação Superior – 10% = 08 - SALA – 2 - 2º ANDAR

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Gestores de Instituições Federais de Educação Superior	1%	0,8		
02	Gestores Estaduais e Municipais de Estabelecimentos de Educação Superior	1%	0,8		
03	Gestores da Educação Superior Privada	1%	0,8		
04	Trabalhadores da Educação Superior Privada	3%	2,4		
05	Funcionários Técnicos-Administrativos da Educação Superior Pública	1%	0,8		
06	Docentes da Educação Superior Pública	2%	1,6		
07	Estudante	1%	0,8		
Total		10%	8,0	8,0	2,0

Setores Sociais – 10% = 08 - SALA- 6 - 3º ANDAR

N.	Descrição	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Sindicatos das diversas categorias			
02	Sindicatos dos Professores			
03	Movimentos sociais: mulheres, negros, direitos humanos, pessoas com deficiência			
Total		10%	8,0	2,0



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



III PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

São Bernardo do Campo

CENFORPE
11 e 12 de maio de 2017

REGIMENTO INTERNO



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA III PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, BEM COMO ELEIÇÃO DE DELEGADOS PARA IV CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO GRANDE ABCDMRR.

CAPÍTULO I

DA REALIZAÇÃO E CARÁTER DA CONFERÊNCIA

Art. 1º A Secretaria Municipal de Educação, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo e o Conselho Municipal de Educação, em conjunto com os segmentos e setores das organizações sociais e, tendo em vista a deliberação da Conferência Nacional de Educação de 2014 e o Decreto de 9/5/2016, realizarão a **III Pré-Conferência Municipal de Educação de São Bernardo do Campo**.

I - Entende-se por segmentos: gestores dos sistemas e das instituições de ensino e trabalhadores em educação do setor público e privado das diferentes etapas e modalidades de ensino; conselheiros dos diferentes conselhos de educação e de controle social - mães/pais ou responsáveis e estudantes.

II - Entende-se por setores: Movimentos de Afirmação da Diversidade e das Articulações Sociais em Defesa da Educação, da Comunidade Científica Social do Campo e Sindical; Instituições Religiosas; empresários e Confederações Patronais; Entidades Municipalistas; Comissões de Educação do Poder Legislativo Municipal; Instituições estaduais e municipais da área de fiscalização e controle de recursos públicos.

§ 1º A III Pré-Conferência Municipal de Educação ocorrerá nos dias 11 e 12 de maio de 2017, das 18:00h às 22:00h, nas dependências do CENFORPE.

§ 2º A III Pré-Conferência Municipal de Educação possui caráter deliberativo e apresentará um conjunto de análises e propostas relativas ao Monitoramento e Avaliação do Cumprimento do Plano Municipal de Educação, com vistas a subsidiar a realização da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR.

§ 3º A região do ABCDMRR é constituído pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 2º A III Pré-Conferência Municipal de Educação tem por objetivos:

I - Mobilizar a sociedade civil, instituições, entidades e organizações do Município envolvidas com a Educação Básica, a Educação Profissional e a Educação Superior para discussão da temática da Conferência Nacional de Educação – CONAE 2018;

II - Acompanhar e avaliar as deliberações da CONAE 2014, verificar seus impactos e proceder às atualizações necessárias para a elaboração de políticas públicas;

III - Monitorar e avaliar a implementação do Plano Municipal de Educação, com destaque específico ao cumprimento das metas e das estratégias, sem prescindir de uma análise global do Plano e indicar ações no sentido de promover avanços nas políticas públicas educacionais.



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

IV - Eleger os delegados para a IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR – CONAE 2018.

CAPÍTULO III

DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

Art. 3º A III Pré-Conferência Municipal de Educação será presidida pelo Conselho Municipal de Educação e pela Comissão Ampliada para organizar, coordenar e supervisionar a realização e desenvolvimento dos trabalhos.

§1º Poderão participar desse processo o poder público, os segmentos educacionais, os setores das organizações sociais, as entidades que atuam na área da educação e todos que estejam dispostos a contribuir para a melhoria da educação brasileira, conforme critérios estabelecidos neste regimento.

§2º O Regimento da III Pré-Conferência Municipal de Educação tem como referência o Regimento da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR e considerará os seguintes aspectos:

- a) Informações técnicas e políticas;
- b) O Documento-Referência produzido pelo Fórum Nacional de Educação;
- c) Plano Municipal de Educação.

Art. 4º Compete à Comissão Ampliada:

I - divulgação, apoio e acompanhamento da realização da III Pré-Conferência Municipal de Educação;

II - elaboração da proposta metodológica da III Pré-Conferência Municipal de Educação, incluindo a sua dinâmica;

III - coordenação da eleição dos delegados que representarão o Município na IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR;

IV - sistematização das propostas aprovadas nas Plenárias de Eixo;

V - envio do nome dos delegados e documento final para a Comissão Organizadora da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR.

CAPÍTULO IV

DO TEMÁRIO E DA PROGRAMAÇÃO

Art. 5º A III Pré-Conferência Municipal de Educação terá como tema principal “A Consolidação do Sistema Nacional de Educação - SNE e o Plano Nacional de Educação - PNE: monitoramento, avaliação e proposição de políticas para a garantia do direito à educação de qualidade socialmente referendada, pública, gratuita, laica e inclusiva”, que deve ser discutido a partir do Plano Municipal de Educação que terá suas metas, estratégias lidas nos seguintes eixos temáticos, s Planos Municipais e Regional de Educação e dos seguintes eixos temáticos:

I - Eixo I – O PNE na articulação do SNE: instituição, democratização, cooperação federativa, regime de



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

colaboração, avaliação e regulação da educação;

II - Eixo II – Planos decenais e SNE: qualidade, avaliação e regulação das políticas educacionais;

III - Eixo III – Planos decenais, SNE e gestão democrática: participação popular e controle social;

IV - Eixo IV - Planos decenais, SNE e democratização da Educação: acesso, permanência e gestão;

V- Eixo V – Planos decenais, SNE, Educação e diversidade: democratização, direitos humanos, justiça social e inclusão;

VI - Eixo VI – Planos decenais, SNE e políticas intersetoriais de desenvolvimento e Educação: cultura, ciência, trabalho, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação;

VII - Eixo VII – Planos decenais, SNE e Valorização dos profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde; e

VIII - Eixo VIII – Planos decenais, SNE e financiamento da educação: gestão, transparência e controle social.

Art. 6º A III Pré-Conferência Municipal de Educação será estruturada em duas etapas, com a seguinte dinâmica:

I – Primeira Etapa:

- a) Credenciamento;
- b) Abertura;
- c) Palestra;
- d) Leitura e aprovação do regimento;
- e) Referendo dos Delegados.

II – Segunda Etapa:

- a) Inscrição para as discussões por eixo;
- b) Sistematização por eixos;
- c) Leitura e apreciação das moções;
- d) Plenária: Resumo das sistematizações;
- e) Divisão por segmentos para eleição dos Delegados (só poderão participar com direito a voz e voto as pessoas que se inscreveram e participaram no dia 11 de maio);
- f) Encerramento.

CAPÍTULO V

DO CREDENCIAMENTO

Art. 7º O credenciamento dos participantes da III Pré-Conferência Municipal de Educação ocorrerá junto à estrutura instalada no local do evento no dia 11 de maio de 2017, a partir das 18h.

CAPÍTULO VI

DA PARTICIPAÇÃO NA III PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ELEIÇÃO DOS DELEGADOS PARA IV CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL

Art. 8º A III Pré-Conferência Municipal de Educação contará com uma participação ampla e representativa das várias instituições federais, estaduais e municipais, organizações, entidades, segmentos sociais e setores da sociedade civil.



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Art. 9º Os participantes da III Pré-Conferência Municipal de Educação serão distribuídos em 4 (quatro) grupos:

I – Educação Básica

II – Educação Profissional e Tecnológica

III- Educação Superior

IV – Setores Sociais.

Art. 10 Serão eleitos 80 (oitenta) delegados e 24 (vinte e quatro) suplentes, para participarem da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR,

Art. 11 O processo de eleição dos delegados contemplará a distribuição por segmento no âmbito de seus respectivos grupos, conforme Anexo I.

§ 1º Fica assegurada, para participar da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, a eleição de no mínimo 74% dos delegados representando a Educação Básica, 10% dos delegados representando a Educação Superior, 10% dos delegados representando os setores sociais e 6% dos delegados representando a educação profissional e tecnológica, distribuídos de acordo com os segmentos que constam do Anexo I.

§ 2º Eventual ocorrência de vagas remanescentes para completar o número de delegados para representar o Município na IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, serão preenchidas com representantes do Grupo de Educação Básica, existindo representantes interessados.

§ 3º Para assegurar a representatividade e participação de cada grupo, será admitida transitoriedade entre segmentos do mesmo grupo.

CAPÍTULO VII DOS DEBATES

Art. 12 Os eixos temáticos serão debatidos pelos delegados eleitos, com direito a voz e a voto.

Parágrafo Único. Os delegados serão distribuídos nos eixos temáticos, conforme inscrição prévia, buscando-se obter número mínimo de 10 (dez) participantes para cada tema.

Art. 13 Os debates na III Pré-Conferência Municipal de Educação deverão ser orientados por uma visão ampla, abrangente, inclusiva e sistêmica da educação, primando pela garantia do processo democrático, pelo respeito mútuo entre os participantes, pela promoção da pluralidade de ideias, identidades e expressões, pelo respeito à representatividade e à articulação dos diferentes segmentos e setores sociais.

Art. 14 Para a organização dos trabalhos em cada eixo temático haverá um coordenador, um mediador e um redator.

Art. 15 As discussões deverão observar o tema da IV Conferência Intermunicipal de Educação do Grande ABCDMRR, a partir do conteúdo disposto no Documento-Referência.



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16 Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da III Pré-Conferência Municipal de Educação.

Parágrafo Único : As moções deverão ser apresentadas até as 21h com no mínimo 10% de assinatura dos delegados.



ANEXO I
**III Pré-Conferência Municipal de Educação
Distribuição para eleição dos Delegados por Segmentos**
1 – Educação Básica – 08 Segmentos – 74% = 59 - AUDITÓRIO

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Trabalhadores da Educação Básica Pública	19%	15,2	15,0	
02	Gestores Municipais	12%	9,6	10,0	
03	Gestores Estaduais	12%	9,6	10,0	
04	Gestores da Educação Básica Privada	3%	2,4	2,0	
05	Trabalhadores da Educação Básica Privada	5%	4,0	4,0	
06	Conselheiros Municipais de Educação	8%	6,4	6,0	
07	Estudantes	8%	6,4	6,0	
08	Pais	7%	5,6	6,0	
Total		74%	59,2	59,0	18,0

2 – Educação Profissional e Tecnológica – 06 Segmentos – 6% = 05 - SALA – 1 - 2º ANDAR

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Gestores Municipais da Educação Profissional	1%	0,8		
02	Gestores da Educação Profissional Privada	1%	0,8		
03	Trabalhadores da Educação Profissional Privada	1%	0,8		
04	Trabalhadores da Educação Profissional Pública	1%	0,8		
05	Estudantes	1%	0,8		
06	Gestores de Estabelecimentos Federais da Educação Profissional	1%	0,8		
Total		6%	4,8	5,0	2,0

3 – Educação Superior – 10% = 08 - SALA – 2 - 2º ANDAR

N.	Descrição	Percentuais	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Gestores de Instituições Federais de Educação Superior	1%	0,8		
02	Gestores Estaduais e Municipais de Estabelecimentos de Educação Superior	1%	0,8		
03	Gestores da Educação Superior Privada	1%	0,8		
04	Trabalhadores da Educação Superior Privada	3%	2,4		
05	Funcionários Técnicos-Administrativos da Educação Superior Pública	1%	0,8		
06	Docentes da Educação Superior Pública	2%	1,6		
07	Estudante	1%	0,8		
Total		10%	8,0	8,0	2,0

Setores Sociais – 10% = 08 - SALA- 6 - 3º ANDAR

N.	Descrição	Delegados	Arredond.	Suplentes
01	Sindicatos das diversas categorias			
02	Sindicatos dos Professores			
03	Movimentos sociais: mulheres, negros, direitos humanos, pessoas com deficiência			
Total		10%	8,0	2,0



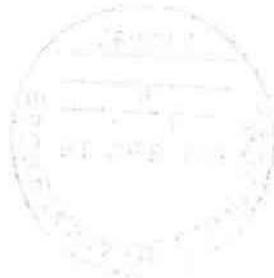
CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

*01 delegado/a a ser redistribuído conforme da Comissão Organizadora desta Conferência.

*A proporcionalidade dos delegados/as por município foi estabelecida pela Comissão Organizadora, levando em conta a realização das Pré Conferências Municipais e a delegação do Grande ABCDMRR para a CONAE/SP.

COMISSÃO ORGANIZADORA INTERMUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO GRANDE ABCDMRR





CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO



Pré-Conferência Municipal CONAE - organização do evento

Dia: 11/05/2017

- 17h00** – chegada da equipe de apoio;
- 18h00** – Início do cadastramento no foyer;
- 18h30** – Apresentação musical;
- 19h00** – Palestra com Prof. “Luiz Roberto Alves”;
- 20h00** – Divisão dos grupos, respeitando os segmentos, para escolha dos Delegados;
- 22h00** – Encerramento das atividades do dia.

Dia 12/05/2017

- 17h00** – chegada da equipe de apoio;
- 18h00** – Início da inscrição nos Eixos, por ordem de chegada – foyer;
- 19h00** – Encaminhamento dos Delegados as respectivas salas dos Eixos e início dos trabalhos;
- 22h00** – Término dos trabalhos.



Distribuição dos Trabalhos

Função	Data	Mesa 1: Marco S2 Vincius S1	Mesa 2: Cátia S2 Djames S1	Mesa 3: Cassia CME Helmar S1	Mesa 4: Samara S1	Mesa 5: Jonathan S2 Carol S1	Mesa 6: Cida S2	Mesa 7: Cicera S2 Alana S1	Mesa 8: João S3
Mesa de cadastramento	11/05/17	Auditorio: Perci / Emerson / Neide / Maria /Gilda / Eloá / Nueli / Evelyn / Marcelo	Sala 1: Luiza Marco / Cida / Meire / Dirceu / Bruno	Sala 2: Jussara Fagundes / Carmen / Cristina / José Luiz	Sala 6: Lilliane Fatima/ Cassia / Vera / Rita	Mesa 5: Carmen Fagundes	Mesa 6: José Ana	Mesa 7: Sandra Samara	Mesa 8: Solange Regina (OP)
Sala de Eleição dos Delegados	11/05/17	Mesa 1: Eliana S1 Eixos 1 e 2	Mesa 2: Luiza Alexandra Eixos 3 e 4	Mesa 3: Jussara Edjane Eixos 5 e 6	Mesa 4: Lilliane Eixos 7 e 8	Mesa 5: Carmen Fagundes	Mesa 6: José Ana	Mesa 7: Sandra Samara	Mesa 8: Solange Regina (OP)
Apio	11/05/17	Mesa 1: Eliana S1 Eixos 1 e 2	Mesa 2: Luiza Alexandra (OP)	Mesa 3: Jussara Edjane	Mesa 4: Lilliane Eixos 7 e 8	Mesa 5: Carmen Fagundes	Mesa 6: José Ana	Mesa 7: Sandra Samara	Mesa 8: Solange Regina (OP)
Mesa de escolha dos Eixos	12/05/17	Eixo 1: Sala Eliana Adriana S1	Eixo 2: Sala Luiza Alexandra (OP)	Eixo 3: Sala Jussara Edjane	Eixo 4: Sala Lilliane Sílvia (OP)	Eixo 5: Sala Carmen Fagundes	Eixo 6: Sala José Ana	Eixo 7: Sala Sandra Samara	Eixo 8: Sala Solange Regina (OP)
Mediador	12/05/17	Eixo 1: Sala Eliana Adriana S1	Eixo 2: Sala Luiza Alexandra (OP)	Eixo 3: Sala Jussara Edjane	Eixo 4: Sala Lilliane Sílvia (OP)	Eixo 5: Sala Carmen Fagundes	Eixo 6: Sala José Ana	Eixo 7: Sala Sandra Samara	Eixo 8: Sala Solange Regina (OP)
Relator	12/05/17	Eixo 1: Sala Eliana Adriana S1	Eixo 2: Sala Luiza Alexandra (OP)	Eixo 3: Sala Jussara Edjane	Eixo 4: Sala Lilliane Sílvia (OP)	Eixo 5: Sala Carmen Fagundes	Eixo 6: Sala José Ana	Eixo 7: Sala Sandra Samara	Eixo 8: Sala Solange Regina (OP)
Apio	12/05/17	Eixo 1: Sala Eliana Adriana S1	Eixo 2: Sala Luiza Alexandra (OP)	Eixo 3: Sala Jussara Edjane	Eixo 4: Sala Lilliane Sílvia (OP)	Eixo 5: Sala Carmen Fagundes	Eixo 6: Sala José Ana	Eixo 7: Sala Sandra Samara	Eixo 8: Sala Solange Regina (OP)



CONAE - ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 06 (seis) delegados titulares e 02 (dois) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Pais de Alunos da Educação Básica:

Titulares

Nome	Núbia Pereira de Al		
C.P.F	227.973.088-08		
Segmento	Pais		
Telefone	96809.5914	E-mail	nubiapereira.flor@gmail.com
Assinatura	Núbia		

Nome	Deise dos Santos Magalhães Barros		
C.P.F	298683468-00		
Segmento	Prof. Educação Básica		
Telefone	95614-1180	E-mail	deisemagalhaes@yahoo.com.br
Assinatura	Barros		



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Julio Cesar Alves		
C.P.F	140.457.428-02		
Segmento	Auxiliar em Educação		
Telefone	9-81294705	E-mail	JJJCESARJO@HOTMAIL.COM
Assinatura			

Nome	Vanessa Takigami Alves		
C.P.F	258.790.148-79		
Segmento	Professora		
Telefone	9-9137-8012	E-mail	vanessa.takigami@gmail.com
Assinatura			

Nome	Vanessa Carlinda dos Santos		
C.P.F	272430.408-02		
Segmento	trabalhadores da Educação Básica / professora		
Telefone	94739322 / 9962-1998	E-mail	vcarlinda@gmail.com
Assinatura			

Nome	Maíla Ap. F. Borges		
C.P.F	080.011.638.06		
Segmento	Trabalhadores da Ed. Básica		
Telefone	9 7448 2821	E-mail	mailafborges@gmail.com
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Daniel da Rezende Santos		
C.P.F	230.263.448-93		
Segmento	Estudante - Ensino Superior		
Telefone	4335-1789	E-mail	Dansende1887@gmail.com
Assinatura	Daniel R Santos		

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

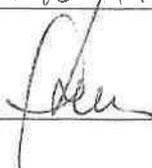
III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 04 (quatro) delegados titulares e 01 (um) delegado suplente, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Trabalhadores da Educação Básica Privada:

Titulares

Nome	JOSE JORGE MAGGIO		
C.P.F	00706010892		
Segmento	EDUCAÇÃO PRIVADA		
Telefone	9.34976285	E-mail	JJRMAGGIO@HOT.COM.BR
Assinatura	 JJMAGGIO		

Nome	Natalia Kutka de Araújo		
C.P.F	318.919.167.90		
Segmento	Trabalhador de educação Básica Pública		
Telefone	9. 8386.9974	E-mail	NATKUTKA@HOTMAIL.COM
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Carlos Adolpho MAGALHÃES JUNIOR		
C.P.F	180.332.418.02		
Segmento	TRABALHADOR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA		
Telefone	(11) 98178.2049 / 4067.7542	E-mail	ADOLPHOMAGALHAES@HOTMAIL
Assinatura			

Nome	MARCO ALEXANDRE NONATO CAVALCANTI		
C.P.F	254.745.348-76		
Segmento	TRABALHADOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA		
Telefone	(11) 987490873	E-mail	PROF.MARCONATO@GMAIL.COM.BR
Assinatura			

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 02 (dois) delegados titulares e 01 (um) delegado suplente, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Gestores da Educação Básica Privada:

Titulares

Nome	Rosaneire Pinto Carmiloli Teixeira		
C.P.F	034073048-03		
Segmento	Ed. Privada Jeter.		
Telefone	(11) 43301515	E-mail	meire@colégioverde.com.br
Assinatura			

Nome	Charlie Drews Tomaz dos Santos		
C.P.F	342444858-30		
Segmento	Professor - Trabalhador da educação básica.		
Telefone	(11) 99600-6670	E-mail	charlie.drews@yahoo.com.br
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 10 (dez) delegados titulares e 03 (três) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Gestores Estaduais da Educação Básica Pública:

Titulares

Nome	Vania MORENO Zen		
C.P.F	124479878-97		
Segmento	Gestores Estaduais da Ed. B.		
Telefone	99159-8117	E-mail	zenvania@hotmail.com
Assinatura			

Nome	Carlos Alberto Gonçalves		
C.P.F	06901705808		
Segmento	Gestores Estaduais de Ed. Básica		
Telefone	933299005	E-mail	goncalves-ca@uol.com.br
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Raimundo Renato dasilva Filho		
C.P.F	117819708-58		
Segmento	Gestor da rede municipal		
Telefone	9 83203202	E-mail	professorrenato@gmail.com
Assinatura			

Nome	Dannum Lívia Lias		
C.P.F	289 924 398-57		
Segmento	Gestor Estadual da Educação Básica:		
Telefone	(41) 375 0106 21	E-mail	spenton.negra@gmail.com
Assinatura			

Nome	FROISVALDO FELIX FORTES		
C.P.F	336589197-87		
Segmento	Educação Básica Pública		
Telefone	99281-9322	E-mail	FFORTES@GMAIL.COM
Assinatura			

Nome	Talita Rios Zanellato		
C.P.F	295. 474. 918 - 06		
Segmento	PROFESSOR ED. BÁSICA PÚBLICA		
Telefone	94780 1373	E-mail	talita.zanellato@gmail.com
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Elizama de Deus Moreira Campos		
C.P.F	253.478.198-71		
Segmento	Profº de Educação Básica I - Pública		
Telefone	98747-5140	E-mail	elizamadedeusmc@gmail.com
Assinatura			

Nome	Edna Maria Farias Bayma		
C.P.F	061.168.698.82		
Segmento	Prof. Educacão Básica I Pública		
Telefone	995147685	E-mail	ednaofarias27@gmail.com
Assinatura			

Nome	Cristiane Oliveira e Silva		
C.P.F	268.410.778-57		
Segmento	Prof. Trabalhadores de Ed. Básica		
Telefone	(11) 984109325	E-mail	cristiane.1978@yoloo.com.br
Assinatura			

Nome	Cristiane V.T. de Barros		
C.P.F	139.918.918.24		
Segmento	Diretor Escolar		
Telefone	991057337	E-mail	anebarros68@gmail.com
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome	PEDRO		
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: ¹² 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 15 (quinze) delegados titulares e 04 (quatro) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme os segmento referente a Trabalhadores da Educação Básica Pública:

Titulares

Nome	Francisco de Assis Fagundes de Oliveira		
C.P.F	14.387.9988-81		
Segmento	Prof. Educação Estadual		
Telefone	94974.5012	E-mail	fagundesff@hotmail.com
Assinatura			

Nome	Berny Mascarenhas da Silva		
C.P.F	214.343.878 66		
Segmento	Prof. da Educação Básica		
Telefone	9.9652.6536	E-mail	bernymascarenhas@gmail.com
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	SERGIO LINHARES HORA		
C.P.F	092450928-79		
Segmento	Profissional Educação Básica		
Telefone	996140248	E-mail	sergiofuteby@vov.com.br
Assinatura			

Nome	Lidney Soares Agostinho		
C.P.F	31269498860		
Segmento	Profissional Ed. Básica / PEBT		
Telefone	995078673	E-mail	LIDNEYSA@yagoo.com.br
Assinatura			

Nome	Alexandre Guerra		
C.P.F	097.278.078-52		
Segmento	Profissional de Educação Básica		
Telefone	95783-5545	E-mail	adguebas@hotmail.com
Assinatura			

Nome	Cristiane do Prado Zambonati Gore		
C.P.F	131458028-01		
Segmento	Profissional da Educação Básica		
Telefone	996037603	E-mail	Cristianegore@terra.com.br
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Daniel Nascimento de Oliveira		
C.P.F	248.953.658-29		
Segmento	Prof: Ed. Básica		
Telefone	4335-3715	E-mail	nascimento.daniel04@gmail.com
Assinatura			

Nome	JOZINA ALVES MOYANO		
C.P.F	124.506.078-38		
Segmento	COORDENADOR PEDAGÓGICA ED. BÁSICA		
Telefone	9-8415-5886	E-mail	JOZIMOYANO@HOTMAIL.COM
Assinatura			

Nome	Luciana do Nascimento Dantas de Jesus		
C.P.F	3697.16598-48		
Segmento	Trabalhadores da Educação Básica Pública		
Telefone	989034803	E-mail	luly-kurt@hotmail.com
Assinatura			

Nome	Graciane Marcelongo de Souza Lima		
C.P.F	220.407.528-03		
Segmento	AUXILIAR EM EDUCAÇÃO		
Telefone	96142-4395/99554-524	E-mail	graciane.marcelongos@gmail.com
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Ademir Antônio Vallada		
C.P.F	072694838-17		
Segmento	Educação Básica		
Telefone	920004383 #23245305	E-mail	VALLADAI@UOL.COM.BR
Assinatura			

Nome	PEDRO HENRIQUE FERNANDES DUTRA		
C.P.F	390.849.298-02		
Segmento	EDUCAÇÃO BÁSICA		
Telefone	9.8787.0402	E-mail	PEDROMARIADUTRA@GMAIL.COM
Assinatura			

Nome	Maria Aparecida Souza Silva Pereira dos Santos		
C.P.F	10581683803		
Segmento	Educação Básica		
Telefone	43573646	E-mail	mariaepereira@gmail
Assinatura			

Nome	Inês Silva de Nascimento		
C.P.F	107.570.428.64		
Segmento	Educação Básica (Infantil)		
Telefone	43307436 / 9.8588.3243	E-mail	inessnascimento5@gmail.com
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Vani Duarte Jones		
C.P.F	069.180.308-09		
Segmento	Orientação Pedagógica / Prof. Ed. Básica		
Telefone	996423843	E-mail	vani.duartejones@gmail.com
Assinatura			

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 06 (seis) delegados titulares e 02 (dois) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Estudantes da Educação Básica:

Titulares

Nome	Jefferson Carlos Alves		
C.P.F	01443405628/07		
Segmento	Estudante de Educação Básica		
Telefone	963555162	E-mail	alves.jeff2017@gmail.com
Assinatura			

Nome	Márcia Scarlato		
C.P.F	097.080.838-03		
Segmento	Orientadora Pedagógica		
Telefone	99338-3451	E-mail	marcia.scarlato@hotmail.com
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Lucimar Amaral Ezequiel		
C.P.F	157.985.618-79		
Segmento	Professora Educação Básica Especial		
Telefone	(011) 98594-4296	E-mail	luciamma@gmail.com
Assinatura			

Nome	Cláudia Maria Costa		
C.P.F	011.253.608-52		
Segmento	Professora Educação Básica Especial		
Telefone	(011) 95154 3676	E-mail	claudiacosta@gmail.com
Assinatura			

Nome	Simone de Andrade Shimizu		
C.P.F	29197792810		
Segmento	Trabalhador Educação Básica CPP		
Telefone	4122-3230	E-mail	simshizu@gmail.com
Assinatura			

Nome	Fabiano Gomes da Silva		
C.P.F	31853504807		
Segmento	Prof Ed Básica		
Telefone	989107382	E-mail	FABIANO GS3@hotmail.com
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de março de 2017 – Sala 01 do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

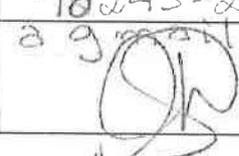
II - Horário: das 20h às 22h.

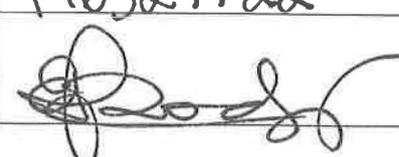
III - Participantes: representantes da Educação Profissional e Tecnológica, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 05 (cinco) delegados titulares e 02 (dois) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme os segmentos referentes à Educação Profissional e Tecnológica:

Titulares

Nome	Adriana Pereira de Jure		
C.P.F	153.480.308-65		
Segmento	Gestora das Escolas Municipais		
Telefone	98243-25-41	E-mail	adriana7pereira-silva
Assinatura	a.gmail.com 		

Nome	Estela Fidelis Rodrigues		
C.P.F	152.136.538-55		
Segmento	Coord. Pedagógica PMSBC		
Telefone	996327722	E-mail	prof.estelafr@gmail.com
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Álvaro Augusto de Lima		
C.P.F	058 845 748-51		
Segmento	Gestor de Escola municipal.		
Telefone	991 89 2626	E-mail	tielgeulima@ig.com.br
Assinatura			

Nome	Gustavo Pacheco Santos		
C.P.F	497 551 268-80		
Segmento	Educação - E.M		
Telefone	98282-2649	E-mail	gustavo.pacheco.2010@hotmail.com
Assinatura			

Nome	CLAUDIO APARECIDO DA SILVA		
C.P.F	085.866.808-42		
Segmento	PROFESSOR E ESTUDANTE PÓS-PROFSSIONAL EJA		
Telefone	995771313	E-mail	PROFESSORCLAUDIOUNIESP@ig.com.br
Assinatura			

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de março de 2017 – Sala 06 do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes de Setores Sociais, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 08 (oito) delegados titulares e 02 (dois) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme os segmentos referentes à Setores Sociais:

Titulares

Nome	Rita de Cassia Tochetto		
C.P.F	051.105.868-37		
Segmento	Sindicato		
Telefone	947980631	E-mail	cassia28tochetto@hotmail.com
Assinatura	R. Tochetto		

Nome	Vera Kátia Zumbengen		
C.P.F	046693628-10		
Segmento	Sindicato		
Telefone	936939335	E-mail	verazumbengen@gmail.com
Assinatura	V. Zumbengen		



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Laismeris Cardoso de Azevedo		
C.P.F	042104548-50		
Segmento	Sindicato		
Telefone	41223210-9.73357920	E-mail	laismeris.c.azevedo@gmail.com
Assinatura			

Nome	Marcia Arenas Freitas		
C.P.F	119556078/85		
Segmento	Sindicato		
Telefone	972117470	E-mail	marciarenas@bol.com.br
Assinatura			

Nome	Dimilton Souza Buguisia		
C.P.F	012.612.245-82		
Segmento	Movimento Negro		
Telefone	(11) 98112-5615	E-mail	padallobianos@yahoo.com.br
Assinatura			

Nome	Evelyn Cunha de Oliveira		
C.P.F	31767205805		
Segmento	sindicato de servidores		
Telefone	997687644	E-mail	evelyncunha@yahoo.com.br
Assinatura			



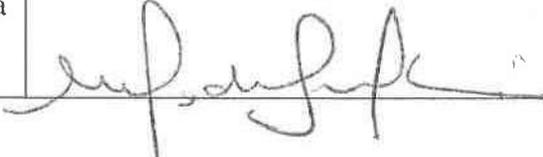
CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Thyago Ornellas Dias		
C.P.F	85X000 334 413808-19		
Segmento	Movimentos sociais		
Telefone	11 94107-2617	E-mail	Thyago.TOD@gmail.com
Assinatura	 whatsapp		

Nome	Daniela Borali		
C.P.F	142 762 698 60		
Segmento	Sindicato		
Telefone	99821 6362	E-mail	daniela-borali@hotmail.com
Assinatura			

Suplentes

Nome	Modalena Furtado Martin		
C.P.F	006.170.718-07		
Segmento	Sindicato		
Telefone	363015377	E-mail	furtado-martin@bol.com.br
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	EMENSON ROBERTO GONÇALVES MELLO		
C.P.F	054.862268/02		
Segmento	SINDICAL		
Telefone	11-99388-1241	E-mail	ROBERTO-i43@HOTMAIL.COM
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



*brunilda a. mand
para os
delegados
bate o KIT CONAE*

CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

II - Horário: das 20h às 22h.

III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 10 (dez) delegados titulares e 03 (três) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Gestores Municipais da Educação Básica Pública:

Titulares

Nome	Catia Rodrigues de Sant'Ana Prometi		
C.P.F	139.912.148-06		
Segmento	Gestor Municipal		
Telefone	99949-7526	E-mail	catia.santana@saobernardo.sp.gov.br
Assinatura			

Nome	Juciana Rocha de Deus		
C.P.F	22449789820		
Segmento	Gestor municipal		
Telefone	947506402	E-mail	juciana@bol.com.br SE 211. Kit Lonche
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Bruno Masini Boim		
C.P.F	370.052.998-30		
Segmento	Gestor municipal		
Telefone	94002-9117	E-mail	brunobaim@sbm.sp.gov.br
Assinatura	Bruno Masini Boim		

Nome	Sandra Regina Brito de Macedo		
C.P.F	149.374.238-86		
Segmento	gestor municipal		
Telefone	99152-6534	E-mail	sandra.macedo@sbm.sp.gov.br
Assinatura	Sandra Macedo		

Nome	Neide Felicidade Ferreira Fournier		
C.P.F	05547121800		
Segmento	gestor municipal		
Telefone	25805149	E-mail	neide.fournier@sbm.sp.gov.br
Assinatura	Neide Fournier		

Nome	Eloa Guerini Flores		
C.P.F	284.244.158-33		
Segmento	gestora municipal		
Telefone	2030-5246	E-mail	eloa.flores@sbm.sp.gov.br
Assinatura	Eloa Flores		



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	Gilda Lúcia Pellegrini		
C.P.F	668 307 298 - 15		
Segmento	Gestor Municipal		
Telefone	987499896	E-mail	gilda.pellegrini@suabernardo.sp.gov.br
Assinatura			

Nome	MARIA APARECIDA DA SILVA		
C.P.F	04368302800 043.683.028.00		
Segmento	GESTOR MUNICIPAL		
Telefone	(11) 2630.5165	E-mail	maria.silva@sp.gov.br
Assinatura			

Nome	Solange Santana dos Santos FAGLIARI		
C.P.F	089 751 718 09		
Segmento	GESTORA MUNICIPAL		
Telefone	9 8660 2156	E-mail	solange.fagliari@yahoo.com.br
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			



Anexo V

Doc 2 - Pré Conferência Municipal



CONAE – ETAPA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**ATA CIRCUNSTANCIADA DE ELEIÇÃO DOS DELEGADOS DA III PRÉ-
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.**

I - Data e Local: 11 de maio de 2017 – Auditório do CENFORPE, situada à Avenida Dom Jaime Barros Câmara, nº 201, Planalto, São Bernardo do Campo.

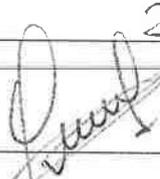
II - Horário: das 20h às 22h.

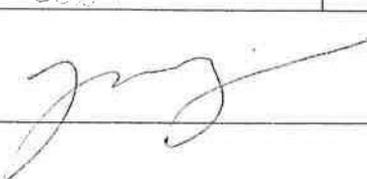
III - Participantes: representantes da Educação Básica de São Bernardo do Campo, subdivididos em seus respectivos segmentos, conforme lista de presença anexa.

IV - Pauta: a) eleição de 06 (seis) delegados titulares e 02 (dois) delegados suplentes, para representar o município na etapa regional da conferência;

V - Deliberação: a) Foram eleitos, pelos presentes, os abaixo relacionados como delegados, para representar o município na IV Conferência Regional de Educação, conforme o segmento referente a Conselheiros Municipais de Educação:

Titulares

Nome	PERCIVAL TADEU FIGUEIREDO		
C.P.F	050.392.208-27		
Segmento	Conselho Municipal		
Telefone	2630.5166	E-mail	percival@fre.org.br
Assinatura	 Percival Figueiredo São Bernardo, SP. COU. 3R		

Nome	José Luiz de Lima		
C.P.F	052.308.648-26		
Segmento	Conselho Municipal		
Telefone	2630-5324	E-mail	joeluz@saobernardo.sp.gov.br
Assinatura			



CONAE - ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Nome	maria de fatima oliveira Cruz Leal		
C.P.F	123.215.348-69		
Segmento	Conselheira (CME)		
Telefone	99733.9947	E-mail	fatima.leal25@yahoo.com.br
Assinatura			

Nome	Dirceu Pacifico de SENA		
C.P.F	097201008-42		
Segmento	Conselheiro (CME)		
Telefone	967667358	E-mail	dirceusena@yahoo.com.br
Assinatura			

Nome	EMERSON GOMES GRASINAR		
C.P.F	250806518-81		
Segmento	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
Telefone	995449196	E-mail	EMERSON.GRASINAR@SABERNARDO.SP.GOV.BR
Assinatura			

Nome	MARCO ROBERTO BORTOLETTO		
C.P.F	097.252.018-09		
Segmento	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
Telefone	972072651	E-mail	marco.bortoletto@sabernardo.sp.gov.br
Assinatura			



CONAE – ETAPA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Suplentes

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

Nome			
C.P.F			
Segmento			
Telefone		E-mail	
Assinatura			

São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2017.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Comissão Ampliada

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação

META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO	Ações
<p>Meta 1: universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>1.1) definir, em regime de colaboração entre a União e o Estado de São Paulo, metas de expansão da rede pública de Educação Infantil segundo padrão nacional de qualidade em infraestrutura, em recursos pedagógicos e em formação de recursos humanos, considerando as peculiaridades locais;</p> <p>1.2) garantir que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à Educação Infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo, ampliando a oferta para esta faixa etária e concebendo a educação como direito da criança e não apenas pela necessidade da família;</p> <p>1.3) realizar, a cada Plano Plurianual Participativo, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;</p> <p>1.4) estabelecer, em parceria com as escolas, no primeiro ano de vigência do PME, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creche, definindo estratégias para a divulgação oficial da demanda manifesta;</p>	<p>Até 2025</p>	<p>Voltar o olhar para o direito da criança. Estabelecer critérios de acesso à matrícula sem sobrepor os direitos da criança, buscando um critério de expansão das vagas.</p> <p>Divulgar e facilitar o acesso aos critérios para as vagas.</p>
			<p>A cada 4 anos (2017, 2021, 2025)</p>	<p>Realizar a cada plano plurianual participativo em parceria com a secretaria de saúde levantamento do número de crianças nascidas com deficiência e ou surdez, verificando a demanda por creche e educação infantil.</p>
			<p>2015 a 216</p>	<p>Priorizar o direito de aprendizagem da criança para contemplar as necessidades demográficas municipais, visando o planejamento da expansão das vagas em creches.</p>

	<p>1.5) manter e ampliar, em regime de colaboração com a União e o Estado de São Paulo, e respeitadas as normas de acessibilidade, o planejamento para construção, reestruturação e manutenção de escolas municipais, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de Educação Infantil, garantindo espaços lúdicos com áreas internas e externas;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
	<p>1.6) realizar a avaliação da Educação Infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes, de modo a organizar as demandas apresentadas na avaliação, de acordo com as responsabilidades de cada segmento envolvido, assim como auxiliar no planejamento e no estabelecimento de políticas públicas da Educação Infantil;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>Ampliar para indicadores de monitoramento de processos e de resultados estruturais com propostas de ações efetivas.</p>
	<p>1.7) articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação, nos locais em que o município comprovadamente não consegue atender à demanda na rede direta, priorizando regiões em situação de vulnerabilidade socioeconômica;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	

		<p>1.8) garantir a expansão de no mínimo 10% (dez por cento) da oferta de vagas na rede escolar pública;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>1.9) promover a formação inicial e continuada, em parceria com IES, com reconhecido renome, dos (as) profissionais da Educação Infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior e especialização na área de atuação;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>1.10) estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>1.11) fomentar e garantir o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas na Educação Infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantindo consulta prévia e informada;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	

	<p>1.12) priorizar o acesso à Educação Infantil e garantir a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da Educação Básica;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>Garantir o atendimento da comunidade surda na escola bilíngue de surdos, ou na escola polo bilíngue desde a creche, preservando o direito de opção da família.</p>
	<p>1.13) implementar e ampliar em até 2 (dois) anos do início deste PME, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 (cinco) anos de idade;</p>	<p>2017</p>	
	<p>1.14) preservar as especificidades da Educação Infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, por meio de parceria entre os segmentos, visando ao ingresso do (a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no Erisino Fundamental;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
	<p>1.15) alinhar o currículo da Educação Infantil, com propostas formativas para os professores, focando o respeito às peculiaridades do desenvolvimento infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;</p>	<p>Durante a vigência do PME.</p>	<p>Efetivar ações formativas continuadas oferecidas pelas SME por meio de entidades de notório saber para os professores, focando o respeito às peculiaridades do desenvolvimento infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;</p>
	<p>1.16) colaborar com a União e Estado de São Paulo, no âmbito da instância permanente de que</p>	<p>Durante a</p>	

	trata o § 5º do art. 7º da Lei Federal nº 13.005, de 2014, a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que configuram a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil;	vigência do PME	
	1.17) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;	Durante a vigência do PME	
	1.18) promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;	Durante a vigência do PME	Promover a busca ativa de crianças desde o nascimento, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos; De forma a promover o atendimento precoce à crianças com deficiências e/ou surdez..
	1.19) ampliar gradativamente a oferta de vagas em tempo integral na Educação Infantil, de acordo com a demanda manifesta na região, para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, preservando o direito de opção da família, garantindo o respeito as necessidades específicas das crianças, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; e	Durante a vigência do PME	
	1.20) reduzir gradativamente a quantidade de aluno por sala de acordo com a faixa etária de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, sendo 20 (vinte) alunos por turma do Infantil III, e 25 (vinte e cinco) alunos por turmas de infantil IV e V, até o final deste	Até 2025	Garantir a presença de um auxiliar em sala independente do número de alunos na turma, assegurando a qualidade do atendimento e segurança das crianças. Estabelecer critérios documentados para a redução

	PME.			do número de alunos da turma nos casos de Inclusão.
--	------	--	--	---

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação			
META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO Ações

<p>Meta 2: universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>2.1) colaborar com a União e Estado no âmbito da instância permanente de que trata o §5º do art. 7º da Lei Federal nº 13.005, de 2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>2.2) adequar, no prazo de 4 (quatro) anos, após a publicação da Base Nacional Comum Curricular, as propostas curriculares do Estado e Município definida pelo Ministério da Educação, garantindo nesse processo a participação efetiva dos profissionais da educação;</p>	<p>2019</p>	
	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>2.3) criar mecanismos para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem individualizado dos (as) alunos (as) do Ensino Fundamental, em todos os sistemas de ensino, públicos e privados;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>2.4) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar para todos, e especialmente para os beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e articulação com órgãos públicos de</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	

	assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;		
	2.5) promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;	Durante a vigência do PME	
	2.6) desenvolver e adotar tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas;	Durante a vigência do PME	
	2.7) propor a compatibilização dos calendários letivos (férias e recesso) entre o Estado e o Município e Região do Grande ABC; possibilitando, às escolas, autonomia para definição das demais atividades no calendário escolar;	Durante a vigência do PME	
	2.8) promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos (as) alunos (as) dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda	Durante a vigência do PME	

	<p>que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;</p>			
<p>2.9) incentivar a participação ativa dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias, bem como realizando no âmbito das escolas municipais festividades em comemoração ao Dia das Mães e Dia dos Pais.</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>Incentivar a participação ativa dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.</p>		
<p>2.10) estimular a oferta do Ensino Fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo e indígenas, nas próprias comunidades;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>Garantir o atendimento da comunidade surda na escola bilingue de surdos, ou na escola polo bilingue em toda a educação básica, preservando o direito de opção da família.</p>		
<p>2.11) desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>Substituir extracurricular por extraclasses.</p>		
<p>2.12) oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos (às) estudantes e de estímulo a habilidades, fomentando a participação em certames e concursos nacionais;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>			
<p>2.13) promover atividades de desenvolvimento e estímulo as habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do</p>	<p>Durante a vigência do</p>			

		desporto educacional e de desenvolvimento esportivo municipal;	PME	
	2.14) fomentar a formação dos profissionais, na utilização dos recursos tecnológicos e científicos existentes na escola, como laboratórios de informática, laboratórios científicos (Biologia, Química, Física, etc.) e Biblioteca; e	Durante a vigência do PME		
	2.15) reduzir gradativamente para 25 (vinte e cinco) alunos, por turma do ciclo de alfabetização; 28 (vinte e oito) alunos no Ciclo II do Ensino Fundamental 1, rede municipal, e para 30 (trinta) alunos, por turma para o Fundamental II, até o final do PME.	Durante a vigência do PME		Estabelecer critérios documentados para a redução do número de alunos da turma nos casos de Inclusão.

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação

META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO	Ações
<p>Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>11.1) expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>11.2) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino, levando em consideração as vocações econômicas, sociais, ambientais e culturais do Município de São Bernardo do Campo e Região do Grande ABC;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação

META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO	Ações
expansão no segmento público.		<p>11.3) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurando padrão de qualidade;</p>	Durante a vigência do PME	
		<p>11.4) estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do Ensino Médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;</p>	Durante a vigência do PME	
		<p>11.5) ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes, para fins de certificação profissional em nível técnico;</p>	Durante a vigência do PME	
		<p>11.6) ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento para todos, e especialmente à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;</p>	Durante a vigência do PME	

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação

META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO	Ações
		<p>11.7) fomentar a expansão da oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior, em colaboração com demais entes federados;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>11.8) colaborar com o sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>11.9) fomentar a expansão do atendimento ao Ensino Médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas, de acordo com os seus interesses e necessidades;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>11.10) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, objetivando a inserção no mundo do trabalho;</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	<p>fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, surdas, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, objetivando a inserção no mundo do trabalho;</p>

Ficha de Monitoramento do Plano Municipal de Educação

META	PRAZO	ESTRATÉGIAS	PRAZO	Ações
		<p>11.11) apoiar ações que reduzam as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei; e</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	
		<p>11.12) participar, em regime de colaboração, do sistema nacional de informação profissional, que deverá articular a oferta de formação em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.</p>	<p>Durante a vigência do PME</p>	

EIXO II – PLANOS DECENAIS E O SNE: QUALIDADE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

Estratégias:		Ações Propostas para o Cumprimento da Meta:
5.1) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, garantindo qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;		1.-Formação contínua aos professores alfabetizadores, e 2.-Atribuição ao professor firmada pelo gestor da unidade, considerando sua habilitação e habilidade.
5.2) aplicar os instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental;		
5.3) selecionar, e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, atendendo aos princípios de cada Sistema de Ensino, bem como o acompanhamento dos resultados nas escolas em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos		

<p>5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade, garantindo a formação continuada permanente;</p>	
<p>5.5) apoiar a alfabetização de crianças do campo e indígenas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas</p>	<p>1.- complementar – comunidades quilombolas; ribeirinhos; atingidos por barragens, e 2.- produção de materiais para alfabetização em língua brasileira de sinais, tendo como foco a L1 (primeira língua), respeitando gestual e visual. Trabalhando a língua portuguesa como L2, proporcionando ao aluno a AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM.</p>
<p>5.6) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização;</p>	<p>1.-revisão e atualização de currículo nas licenciaturas – PEDAGOGIA e demais licenciaturas</p>
<p>5.7) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas;</p>	<p>1.- produção de materiais para alfabetização em língua brasileira de sinais, tendo como foco a L1 (primeira língua), respeitando gestual e visual. Trabalhando a língua portuguesa como L2, proporcionando ao aluno a AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM, e 2.- produção de materiais para alfabetização respeitando as diferenças/necessidades do aluno, como por exemplo: baixa visão; cegos (braille); autistas, síndrome de down e demais síndromes.</p>

EIXO II – PLANOS DECAENAI E O SNE: QUALIDADE, AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Meta 7: fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

Estratégias:	Ações Propostas para o Cumprimento da Meta:
<p>7.1) pactuar com as diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) educando(a)(as) para cada ano do Ensino Fundamental e médio, respeitada a diversidade na realidade no Município de São Bernardo do Campo;</p>	
<p>7.2) assegurar que:</p> <p>a) no quinto ano de vigência deste PME, pelo menos 70% (setenta por cento) dos(as) educandos (as) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado, em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;</p> <p>b) no último ano de vigência deste PME, todos os (as) educandos (as) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável;</p>	

<p>7.3) aderir, em regime de colaboração com a União, ao conjunto nacional de indicadores de avaliação institucional, a ser definido, com base no perfil do educando(a) e do corpo de profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino;</p>			
<p>7.4) implantar processo contínuo de autoavaliação das escolas de Educação Básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos(as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;</p>			
<p>7.5) garantir nos próximos PPA Participativos a formalização e execução de planos de ações articuladas, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a Educação Básica pública de competência municipal e estadual e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar e criação de novas unidades escolares;</p>			
<p>7.6) associar a prestação de assistência técnica à fixação de metas intermediárias, priorizando escolas da rede pública de ensino com Ideb abaixo da média municipal ou estadual;</p>			<p>Promover acompanhamento condizente com as necessidades dos alunos, através de recursos didáticos específicos e de intervenções significativas , tornando a rotina escolar mais igualitária, respeitosa e acessível em todos os âmbitos pedagógicos.</p>

7.7) colaborar para o desenvolvimento de indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

7.8) articular as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a atingir as metas do Ideb, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média municipal ou estadual, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo pela metade, até o último ano de vigência deste PME, as diferenças entre as médias dos índices das escolas;

7.9) acompanhar e divulgar os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da Educação Básica e do Ideb, relativos às escolas, às redes públicas de Educação Básica e aos sistemas de ensino no Município;

7.10) melhorar o desempenho dos (as) educandos (as) da Educação Básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências.	438	455	473

- 1.-estabelecer critérios de avaliação, garantindo a oferta de material adequado para o desenvolvimento dos alunos;
- 2.- manter o atendimento das escolas com atendimento especial, de forma adequada, garantindo educadores com conhecimento específico; qualidade, permanência e acesso, e
- 3.-avaliação para seleção dos EDUCADORES, de forma objetiva e prática para o processo de ensino/aprendizagem, com avaliação da proficiência, composta por uma banca formada por especialistas e pessoas com deficiência específica.
- 1.-promover ações em consonância com o PPP-PROJETO POLITICO PEDAGOGICO das unidades escolares da rede de ensino, nos diferentes atendimentos e diversidades – preocupando-se com a cultura e identidade da comunidade surda, comunidades quilombolas; ribeirinhos; atingidos por barragens, refugiados, e outras

Proporcionando a possibilidade da comunidade escolar elaborar novas ações em busca de melhorias nos indicadores de qualidade da unidade em questão.

<p>7.11) incentivar o desenvolvimento de tecnologias educacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurando métodos e propostas preferencialmente nacionais de qualidade internacional, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;</p>	<p>1.-garantir a acessibilidade aos alunos, aos recursos com tecnologias assistivas, considerando suas especificidades (surdos-legendas/libras/áudio descrição/entre outras), e 2.- assegurar e promover o desenvolvimento de propostas e métodos construídos pela unidade e não preferencialmente de qualidade internacional (acréscimo na redação da estratégia)</p>
<p>7.12) garantir transporte gratuito para todos (as) os (as) educandos (as) da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União, proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento, a partir de cada situação local;</p>	
<p>7.13) desenvolver pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo, que considerem as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais;</p>	<p>1.-assegurar e promover o desenvolvimento de propostas e métodos construídos pela unidade (acréscimo na redação da estratégia)</p>
<p>7.14) universalizar, até o quinto ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/educando(a) nas escolas da rede pública de Educação Básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;</p>	

7.15) garantir, ampliar e aprofundar programas e ações de atendimento ao(a) educando(a), em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação adequada e assistência à saúde;

1.- garantir a acessibilidade adequada na prevenção de acidentes e segurança dos alunos nas unidades educacionais (alarmes de incêndio – alertas luminosos), inclusive para entrada/intervalos/saída

7.16) fomentar que as escolas públicas de Educação Básica no Município tenham acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, de forma sustentável;

7.17) articular com o Estado de São Paulo a garantia que a SABESP priorize as redes de água e esgoto para atender às escolas;

7.18) aderir, em regime de colaboração, a programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas;

7.19) informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e das secretarias de educação, bem como manter programa de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação;

7.20) garantir políticas de combate à violência na escola, garantindo a discussão da diversidade inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção e erradicação de toda forma de violência, opressão e discriminação, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade

7.21) implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

1.- valorizar o protagonismo juvenil;
2.-instituir professor/orientador – TUTOR (ações preventivas/orientação nas relações), e
3.- garantir momentos de pratica esportiva e cultural

<p>7.22) garantir, nos currículos escolares, conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;</p>	<p>1.-acrescentar Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002; 2.- acrescentar Decreto 5.626 de 2005; 3.- acrescentar Lei 12.319 de 2010, e 4.-Considerar a cultura SURDA</p>
<p>7.23) consolidar a educação escolar no campo, de populações itinerantes e de comunidades indígenas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo:</p> <p>a) o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural;</p> <p>b) a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo;</p> <p>c) a oferta bilingue na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em língua materna das comunidades indígenas e em língua portuguesa;</p> <p>d) a reestruturação e a aquisição de equipamentos;</p> <p>e) a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação;</p> <p>f) o atendimento em educação especial;</p>	<p>Observar o que dispõe:</p> <p>- Lei 10.436 de 24 de Abril de 2002;</p> <p>- Decreto 5.626 de 2005;</p> <p>- Lei 12.319 de 2010, e</p> <p>- considerar a cultura SURDA, habilitando educadores na língua brasileira de sinais - LIBRAS</p> <p>Garantir ao profissional educador, o acompanhamento de um INTERPRETE EM LIBRAS e outros profissionais capacitados , para o desenvolvimento pedagógico do aluno com a deficiência auditiva, proporcionando o aprendizado adequado.</p>
<p>7.24) mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências e projetos de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais</p>	

7.25) promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

7.26) universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos (às) educandos (as) da rede escolar pública de Educação Básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde, respeitando-se a fase do desenvolvimento infantil na qual o(a) educando(a) se encontra;

7.27) estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos (das) profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

Promover o acompanhamento multidisciplinar – FONOAUDILOGA; PSICOPEDAGOGO e PSICOLOGO, de forma efetiva na rotina escolar, auxiliando o professor em seus desafios diários.

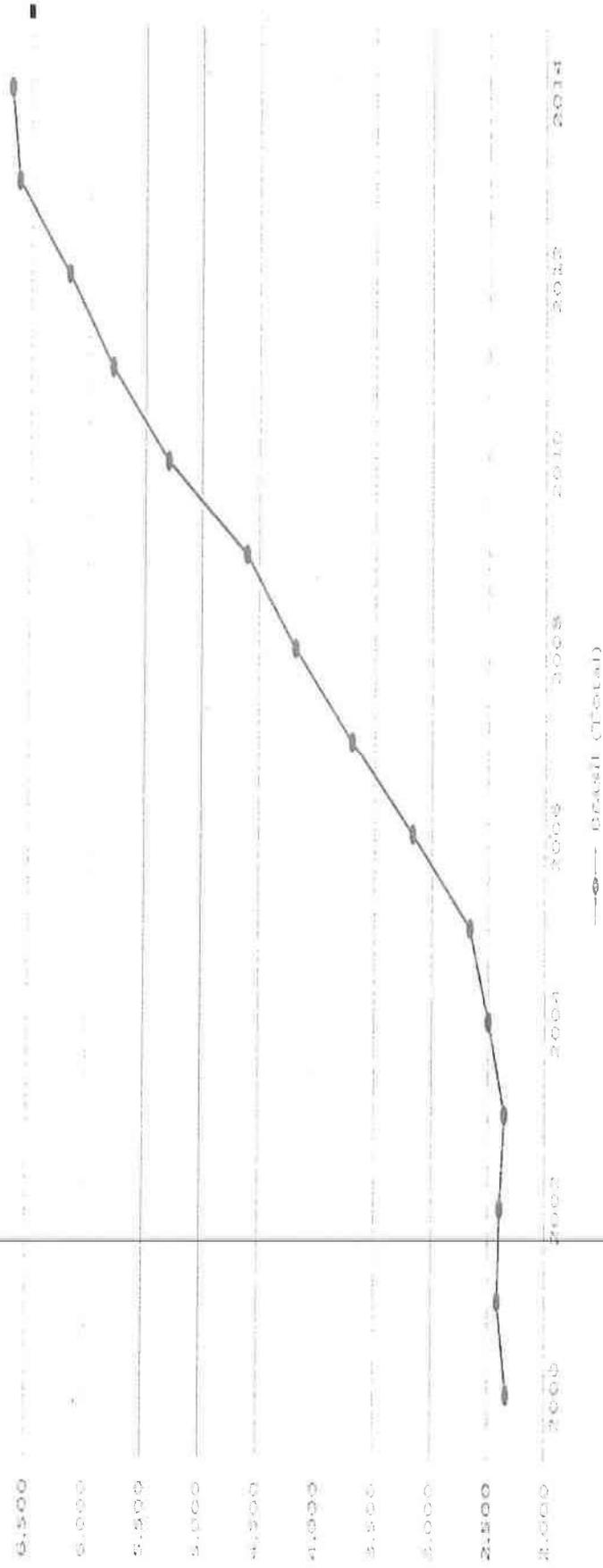
7.28) promover, com especial ênfase, em consonância com projetos populares e as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem

7.29) articular, junto a Secretaria de Cultura de São Bernardo do Campo, a formação de professores(as) e educandos(as) para promover e consolidar política de preservação da memória nacional e local; e

7.30) promover a regulação da oferta da Educação Básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação

INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Investimento público direto em Educação por aluno



Observatório do PNE
Fonte: Fonte: MEC/Inep/DEB
Elaboração: Educação Todos Pela Educação

INVESTIMENTO PÚBLICO DIRETO EM EDUCAÇÃO POR ALUNO
OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL	2337,58	2415,84	2396,94	2354,87	2496,87	2659,64	3164,48	3695,61	4182,87	4601,08	5293,68	5790,61	6168,21	6600,5	6668,5

Obrigada pela participação!



Mocção:

sendo em vista a importância da Educação Profissional de formação inicial e continuada com elevação de escolaridade para a formação integral do sujeito, não participando da III Tri Conferência Municipal reprovamos a ação da Secretaria de Educação de reorganização do atendimento da Educação Profissional na qual a ação educativa do ensino profissionalizante está sendo desvinculada da Secretaria de Educação e algumas escolas terão o seu atendimento encerrado.

Reivindicamos o não fechamento das escolas de Educação Profissional/ EJA, bem como a manutenção dessa modalidade de ensino na Secretaria de Educação.

SBC, 11 de Maio de 2017.

Assinaturas:

Nome:	RG	Assinatura
Talita Rios Zanellato	29.562.124-2	
Marilene Bezerra de Souza	27.745.382-7	
CLAUDIO APARECIDO DA SILVA	18.318.367-8	
Vani Duarte Jones	18.054.508-5	
Jessica S. Rubião	13.096.455	
Henildo Botter	16.713.217-9	
Alvaro Augusto de Lima	11.804.057-6	
Maria Aparecida Souza P. dos Santos	18.280.977-8	

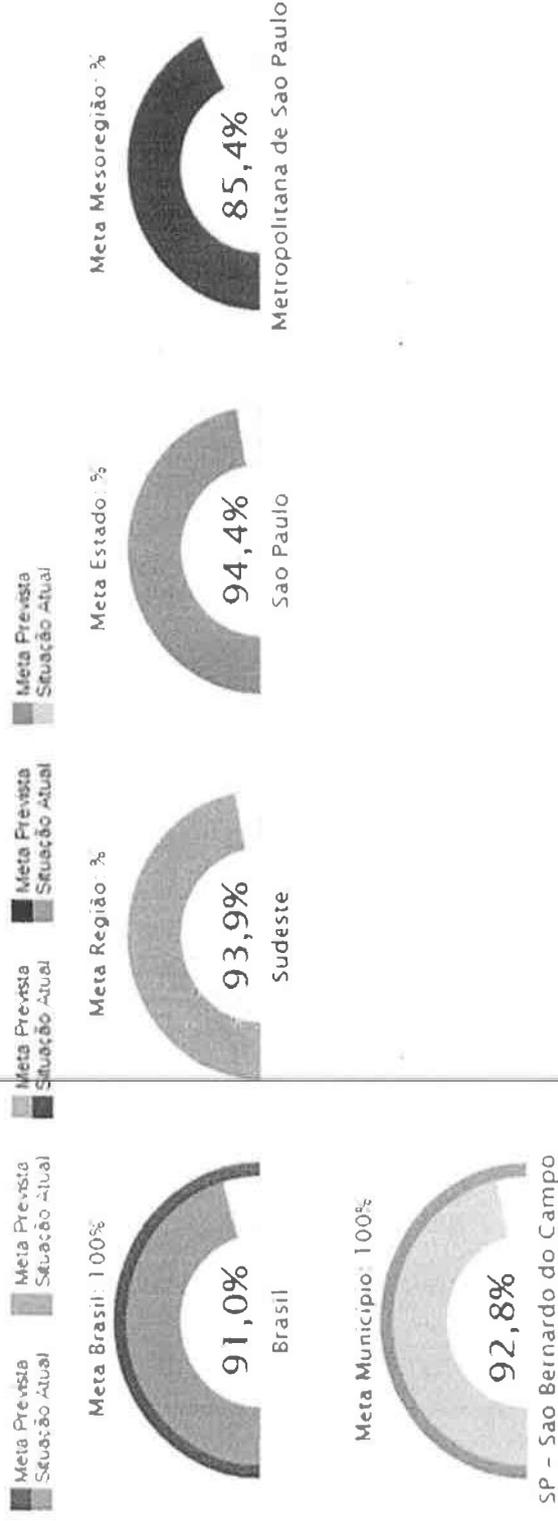
S S D D J S D

000

NT Meta 1 – Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)



Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesoregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

dos planos



NT Meta 2 – Ensino Fundamental

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Indicador 2A - Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)



Meta Brasil: 100%



Brasil

Meta Município: 100%



SP – Sao Bernardo do Campo

Meta Região: %



Sudeste

Meta Estado: %



Sao Paulo

Meta Mesoregião: %



Metropolitana de Sao Paulo

Obrigada pela participação!



Indicador 2B - Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.

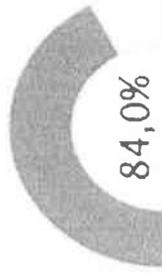


Meta Brasil: 95%



Brasil

Meta Região: %



Sudeste

Meta Estado: %



São Paulo

Meta Mesoregião: %



Metropolitana de São Paulo

Meta Município: 95%



SP - São Bernardo do Campo

Fonte: Estado, Região e Brasil - PINAD - 2015

Fonte: Município e Mesoregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Indicador 9B- Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade

Meta Previsão Situação Atual
 Meta Previsão Situação Atual

Meta Brasil: 15,30%



Brasil

Meta Município: 7,5%



SP - Sao Bernardo do Campo

Meta Região: %



Sudeste

Meta Estado: %



Sao Paulo

Meta Mesoregião: %



Metropolitana de Sao Paulo

Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesoregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

Nota: O objetivo desse indicador é reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)

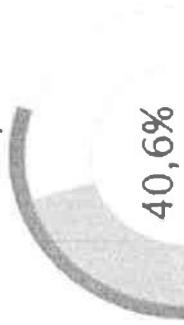


Meta Brasil: 50%



Brasil

Meta Município: 60%



SP - Sao Bernardo do Campo

Meta Região: %



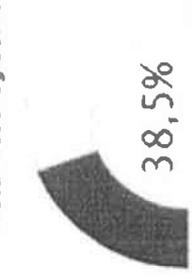
Sudeste

Meta Estado: %



Sao Paulo

Meta Mesoregião: %



Metropolitana de Sao Paulo

Fonte: Estado, Região e Brasil - PNAD - 2015

Fonte: Município e Mesoregião - IBGE/Censo Populacional - 2010

DISCUSSÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

- I Momento: Leitura da Meta e das estratégias
- II Momento: Apresentação de dados e discussão das ações propostas para o cumprimento da meta/estratégias

MONITORAMENTO DAS METAS/ ESTRATÉGIAS DO PME

META DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS		AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
	<u>ESTRATÉGIAS</u>	AÇÕES EFETIVADAS	
<p>Meta 17: incorporar os recursos adicionais provenientes da ampliação do investimento público em educação pública, quando da regulamentação federal, conforme a Meta 20 do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014)</p>	<p>17.1) fomentar, junto a União e ao Estado de São Paulo, fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1º do art. 75 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional;</p>	<p>VIDE QUADRO I</p>	<p>Verificar a estimativa de receita para o ano 2017</p>

QUADRO I - META 17 - ESTRATÉGIA 17.1 DESPESAS COM ENSINO VINCULADO AOS RECURSOS PRÓPRIOS DA CIDADE (EM MILHÕES DE R\$)

Para esta meta, se aplica aos municípios o limite mínimo de aplicação da arrecadação municipal na Educação, a saber, 25%. No período de 2009-2014 foram aplicados do orçamento municipal com a função educação o seguinte:

Despesas com Ensino vinculado aos Recursos Próprios da Cidade (em milhões de R\$)							
	Exérc.. 2010	Exérc.. 2011	Exérc.. 2012	Exérc.. 2013	Exérc.. 2014	Exerc.2015	Exerc.21016
Receitas de Transp ^o 5.. e impostos	1.568,29	1.748,19	1.889,17	2.097,02	2.130,16	2150,22	2189,96
Aplicação no Ensino art. 212 - CF	439,72	451,38	492,66	551,47	608,58	593,73	616,94
% Aplicação	27,8%	25,8%	26,1%	26,3%	28,6%	28,57	28,17
Fonte: Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo							

META DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	ESTRATÉGIAS	AÇÕES EFETIVADAS	AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
	17.2) aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da arrecadação dos recursos vinculados à educação, estimulando e promovendo campanhas de educação tributária, para potencializar os recursos para a área da educação;			O Conselho Municipal poderia participar de forma deliberativa do acompanhamento e aplicação dos recursos na Educação

SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	
<u>ESTRATÉGIAS</u>	AÇÃO EM ANDAMENTO – A SER EFETIVADA	
<p>17.3) articular esforços junto à União e ao Estado de São Paulo, em relação a acréscimos aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal, destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino;</p> <p><i>Inciso VI do caput do art. 214</i></p> <p><i>estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto</i></p> <p>PEC 241, que estabelece um teto para o crescimento dos gastos públicos.</p>	<p>Conforme Plano Nacional:</p> <p>Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio</p>	<p>Ampliar o debate na sociedade para que não prevaleça anos sem aplicação das verbas previstas inicialmente na Educação</p>

SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
ESTRATÉGIAS

ACÇÕES EFETIVADAS

ACÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS

17.4) fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem, nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, com a colaboração entre o Ministério da Educação, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a Secretaria de Educação do Município São Bernardo do Campo, e os Tribunais de Contas da União e do Estado de São Paulo;

Portais de transparência
Transparência Fiscal e
Acesso à Informação -
 São Bernardo

Acesso à Informação - A partir de dia 16 de maio de 2012, entrou em vigor a Lei Federal nº 12.527/2011, chamada Lei de Acesso à Informação, visando garantir a todos os cidadãos o acesso à informação pública.

- COMDEB – Conselho Municipal de acompanhamento do Fundo de Manutenção e desenvolvimento da educação básica (FUNDEB)

Melhorar a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB,

Art. 48. São instrumentos de transparência da gestão fiscal, aos quais será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público: os planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos.

META DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
	<u>ESTRATÉGIAS</u>	AÇÕES EFETIVADAS	
	17.5) adotar a metodologia a ser desenvolvida, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, sobre o Custo Aluno-Qualidade - CAQ;	Algumas ações se aproximam do que prevê o CAQ, como por exemplo a implantação de escolas de tempo integral	Ampliar a equidade do CAQ de modo a garantir a qualidade da educação para todos; Ampliar a discussão da metodologia respeitando a necessidade de cada realidade local

SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS		AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
<u>ESTRATÉGIAS</u>	AÇÕES EFETIVADAS	
<p>17.6) articular esforços para regulamentar o parágrafo único do art. 23 e o art. 211 da Constituição Federal, no prazo de 2 (dois) anos, por lei complementar, de forma a estabelecer as normas de cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em matéria educacional, e a articulação do sistema nacional de educação em regime de colaboração, com equilíbrio na repartição das responsabilidades e dos recursos e efetivo cumprimento das funções redistributiva e supletiva da União no combate às desigualdades educacionais regionais, com especial atenção às regiões Norte e Nordeste;</p> <p>Art. 211. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.</p> <p>Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:</p> <p>Parágrafo único. Leis complementares fixarão normas para a cooperação entre a União e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, tendo em vista o equilíbrio do desenvolvimento e do bem-estar em âmbito nacional</p>		<p>Reivindicar junto à União que sejam definidos critérios para a suplementação da verba para atender as metas do PNE, em relação à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Jovens e Adultos;</p> <p>Colaborar para a efetivação da articulação e da aplicação dos recursos</p>

META DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS	AÇÕES PROPOSTAS PARA O CUMPRIMENTO DA META/ESTRATÉGIAS
	<u>ESTRATÉGIAS</u>	AÇÕES EFETIVADAS
<p>Meta 17: incorporar os recursos adicionais provenientes da ampliação do investimento público em educação pública, quando da regulamentação federal, conforme a Meta 20 do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/2014)</p>	<p>17.7) definir critérios para distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º da Lei Federal nº 13.005, de 2014, e de modo articulado com os Planos Plurianuais Participativos de São Bernardo do Campo. Art. 7º da Lei Federal 13.005 § 5º Será criada uma instância permanente de negociação e cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.</p>	<p>Garantir a verba nas escolas, de modo a fortalecer o seu projeto pedagógico;</p> <p>Aplicar a metodologia do CAQ de modo a garantir a qualidade da educação para todos</p>

SURDOS - JUNTAR COM NO GAO

A Comunidade Surda que compareceu à Pré Conferência da CONAE solicita reunião com a Secretária

Danilo de Oliveira : nascimento.danilo04@gmail.com WhatsApp: 994206978

Daniel Resende: dresende1997@gmail.com WhatsApp: 958888892

Educação de Surdos Daniela: SENAI e Anhanguera 962229676

Intérpretes que atuaram no CONAE dias 11 e 12/05: são free lancers contratados pela A.M.E.

Priscila Dutra Germano: prisciladgermano@gmail.com: 984122968

Paulo Gonzales : ls.paulogonzales@gmail.com : 983830281


GILDA LÚCIA PELEGRINI
SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO



**CONSELHO DE ESCOLA e
APM DA EMEBE "NEUSA BASSETTO"
CNPJ 51.116.796/0001-83**

Rua Engenheiro Isaac Garcez, nº 90 – CEP 09619-110
Vila Mussolini – S. B. do Campo – SP – Fone: 4362-2035

São Bernardo do Campo, 11 de Maio de 2017

Ofício no. 001/2017

Ao Presidente da Conferência Municipal de Educação
Ao Presidente do Conselho Municipal de Educação

O Conselho de Escola e a Associação de Pais e Mestres da EMEBE Neusa Bassetto dirigem esta Moção à Conferência Municipal de Educação com o objetivo de solicitar o apoio desta Conferência para garantir a Escola Bilíngue para Surdos, conforme preconiza a Lei Municipal no.6447/2015 - Plano Municipal de Educação , na EMEBE Neusa Bassetto, denominando-a Escola Municipal de Educação de Surdos Neusa Bassetto.

Nesses últimos anos a Educação de Surdos teve importantes conquistas no cenário Nacional e Municipal através do Plano Nacional de Educação (Lei no. 13.005/2014) e do Plano Municipal de Educação (Lei no.6447/15), portanto é dever do Município cumprir com as questões abaixo:

a) garantir as etapas/modalidades de ensino na Escola Municipal de Educação de Surdos Neusa Bassetto:

1 – Educação Precoce e Infantil, da forma seguinte:

- a) Educação Precoce às crianças surdas, a partir da detecção da surdez;
- b) Educação Bilíngue às crianças surdas, do nascimento aos cinco anos, propiciando a sua imersão na Língua Brasileira de Sinais, a fim de promover a aquisição da linguagem, em período propício, e o conhecimento de mundo, sob a tutela de profissionais surdos, de forma a

garantir o desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional, psíquico, social e cultural, bem como a formação da identidade das crianças surdas, a partir da promoção do desenvolvimento bilíngue dessas crianças;

2 - Ensino Fundamental: Educação Bilíngue às crianças surdas matriculadas no Ensino Fundamental.

b) cumprir a estratégia 4.7- PNE, que distingue escolas bilíngues de/para surdos, classes bilíngues e escolas inclusivas, nos termos dos artigos 24 e 30 da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Considerando que as escolas bilíngues são aquelas onde a língua de instrução é a Libras e a Língua Portuguesa escrita é ensinada como segunda língua [...], em espaços arquitetônicos próprios, e nelas devem atuar professores bilíngues, fluentes em Libras, sem mediação de intérpretes na relação professor-aluno e sem a utilização do português sinalizado. Essas escolas possuem caráter substitutivo, complementar e suplementar.

c) cumprir a estratégia 4.13- PNE que garante a oferta de professores de Libras prioritariamente surdos e professores bilíngues fluentes em Libras, tendo em vista que nos processos seletivos professores de Libras ouvintes estão sendo priorizados no momento de contratação.

d) cumprir a estratégia 4.7 – PME que garante o direito das famílias em optar pela modalidade de ensino mais adequada (escola bilíngue de/para surdos, classe bilíngue ou escola inclusiva) a ser disponibilizada pelo Município, de forma pública, laica e gratuita

e) seguir as recomendações do relatório da “Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa”, produzido pelos membros do Grupo de Trabalho nomeado pelo Ministro da Educação em 2013, por meio das Portarias nº 1060/2013 e nº 91/2013.

f) estabelecer parcerias com Universidades e pesquisadores das áreas de Educação, Letras e Linguística, especializadas na Educação de Surdos, na

estrutura de LIBRAS e no Ensino de LIBRAS e da Língua Portuguesa Escrita como segunda Língua, visando o desenvolvimento de pesquisa e formação na área dos Estudos Surdos;

g) garantir formação inicial e continuada em LIBRAS a todos os profissionais que atuarem na escola, como também a todos os familiares. Oferecendo anualmente cursos de LIBRAS nos diversos níveis de proficiência.

Everaldo Nascimento Santos

Diretor Executivo da APM /Presidente do Conselho de Escola

Assinam esta Moção:

Nome	RG
ALFIEGRES VITURINO DA SILVA	28.146.005-x
Ameyo Omelto Dias	35196222-3
Edson da Silva Prates	41566435-4
SANDRO MARTINS DE JESUS	27880.388-x
Vinicius Barbosa da Silva	43.584.720-x
Daniel de Rezende Santos	36.957.686-x
João Victor de Oliveira dos Santos	24250267-X
Juliana Prates da Silva	37.928.897-0
Galison Nunes de Mattos	33527.903-t
Ammando Pereira Queiroz de Mattos	48.429.165-8
Jamils Nascimento de Oliveira	35912519-9
Adriana Cas. Pedro Cavalcanti	23395.253-6
Cleudimar Silva Moraes	28304671
Fernando Santos de Jesus	438859-21
ALISSON SANTANA	43.085.468-5
André Luis Farias de Vello	43.885.378-7
Somara Lopez	33234095-2
Daniela S. Klomp dos Santos	41.108438-0
Cristiane do P. Bombonati Gori	18.888.059-8
Akilla dos Santos Vaz	620898562

EMEBE Neusa Bassetto

Moção à Conferência Municipal de Educação – 11/05/2017

Nome	RG
Vanessa Takigami Alves	25.917.515-3
Julio Cesar Alves	13295686-6
Natalia Kutka	43.417.779-9
Francisco de Assis Fagundes de Almeida	24615988-1
Leonardo Fragozo Marcandres	40.875.017-0
Selvaron Carlos Alves	45.157.114-X
Carlos Adolpho Menezes Jimon	22.348.425-8
Luciana do Nascimento Dantas	46003781-X
Vanda Jr	18.591.057-4
Edmeia Ramos	4.476.602-6
Alaide Spang Costa	10.816.629-6
Lucimar Amoral Ezequiel	21.952.949-6
Simone Bispo dos Santos	28.150.663-2
Fabiano Gomes da Silva	30034592-2
Daniel do Rêgo Santos	230263448-93
Anderson Cordeiro Cavalls	43.885.378-7
Danny Mascarenhas da Silva	30518914-4
Mauro Benetto	29870170-4
Lyndes Maria Battistin Benetto	6.481.769-6
Filomena Battistin Romboza	6.481.767
Paula Romboza	
Helio Fardosa	5.757.722
Cleodimar Silva Moraes	28304671
Roselene Rodrigues Neto	20.921.890
João Victor de Oliveira dos Santos	33.065.550-3
Jean César Mendes Ferreira	53.142.600-2
Ramon Araújo Pereira	36.994.328-4

-4



CONAE- ETAPA INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DO GRANDE ABCDMRR
 LOCAL: UFABC SÃO BERNARDO DO CAMPO.
 DATA: 02 E 03 DE JUNHO DE 2017

MOÇÕES

MOÇÃO nº 11/2017 (controle de numeração de responsabilidade da Comissão Organizadora, no momento de recebimento da referida Moção.)

Nós, delegados e delegadas das cidades de São Bernardo, Santo André no decorrer das discussões do eixo VII observamos que nenhuma das indicações foram encaminhadas para a Conferência Intermunicipal de Educação. Desta forma repudiamos o ato de não encaminhamento das propostas deliberadas na etapa municipal, e desta forma trazendo praquês as discussões que ocorrem neste momento

Rita de Cassia Tschetto	14038757-7	R. Tschetto
Evilyn Lima de Oliveira	430057696	[Signature]
[Signature]	33.175.722-6	[Signature]
Patrícia Romarcento Veloso Dias	34728341 X	[Signature]
[Signature]	30980534-1	[Signature]
[Signature]	8.127.886	[Signature]
Roberto Jorge Masses	10.101.000-V	[Signature]
Wendelena Lúcia March	18.463.186-9	[Signature]
Rosângela Gomes de Souza	32551667-4	[Signature]
Regiane Aparecida Peixe	00.177.563-N	[Signature]
[Signature]	90006036355	[Signature]
[Signature]	20378899-R	[Signature]
[Signature]	3368757-7	[Signature]
[Signature]	5.144.516	[Signature]
[Signature]	16.553.971-0	[Signature]
[Signature]	20.310.251-4	[Signature]
[Signature]	14.917.708-2	[Signature]
[Signature]	15.438.773-3	[Signature]
[Signature]	47.562.787-2	[Signature]
[Signature]	24.133.995-9	[Signature]
[Signature]	24.669.690-1	[Signature]
[Signature]	90.518.774-4	[Signature]
[Signature]	22.707.394-0	[Signature]

Comissão Organizadora da CONAE - etapa Intermunicipal do ABCDMRR

Tatiane Monteiro Vieira 40112402-4 [Signature]



**CONAE- ETAPA INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DO GRANDE ABCDMRR
 LOCAL: UFABC SÃO BERNARDO DO CAMPO.
 DATA: 02 E 03 DE JUNHO DE 2017**

MOÇÕES

MOÇÃO nº 13 /2017 (controle de numeração de responsabilidade da Comissão Organizadora, no momento de recebimento da referida Moção.)

Moção de repúdio à Reorganização de Política de Educação Profissional da Formação inicial e continuada em São Bernardo do Campo
 Sendo em vista a importância da Educação Profissional de formação integral dos sujeitos jovens e adultos nos da Conferência Intermunicipal de Educação do ABCDMRR reprovamos a ação da Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo na reorganização do atendimento da Educação Profissional na qual a ação educativa da Educação Profissional está sendo desvinculada da Secretaria de Educação e algumas escolas terão o seu atendimento encerrado.
 Reivindicamos o não fechamento das escolas de Educação Profissional e EJA bem como a manutenção desta modalidade de ensino na Secretaria de Educação.
 São Bernardo do Campo, 03 de Junho de 2017

DELEGADOS PARA A CONAE – ETAPA ESTADUAL

CIDADE: **São Bernardo do Campo**

DELEGADOS TITULARES

Nome	CPF	Segmento	Telefone	e-mail
Daniel de Resende Santos	230263448-93	Estudante do Ens. Superior	958888892	dresende1997@gmail.com
José Jorge Maggio	007060108-92	Trabalhador da Ed. Privada	974976289	jjromaggio@uol.com.br
Cristiane Oliveira e Silva	268410778-57	Trabalhador da Ed. Básica	987109325	crismaria1978@yahoo.com.br
Simony Mascarenhas da Silva	217343878-66	Trabalhador da Ed. Básica	996526532	simony.mascarenhas@gmail.com.br
Maila Aparecida Ferreira Borges	080011638-06	Trabalhador da Ed. Básica	974482821	mailafeborges@gmail.com
Danilo Nascimento de Oliveira	348993658-29	Trabalhador da Ed. Básica	994206978	nascimento.danilo4@gmail.com
Maria de Fátima Oliveira C. Leal	123215348-69	Conselho Municipal de Educação	997339947	fatima.leal25@yahoo.com.br
Adriana Pereira da Silva	163480308-65	Trabalhador da Ed. Profissional	982432541	adriana7.pereirs.silva@gmmail.com
Vera Lucia Zimberger	04669362810	Sector: APEOESP	986939335	verazirn@gmail.com

DELEGADOS SUPLENTE

Luiz Roberto Alves	303045378-72	Trabalhador do Ens. Superior		luiz.alves@metodista.br
Carlos Adolpho Magalhães Jr	180332418-02	Trabalhador da Educação Privada	981782049	adolphomagalhaes@hotmail.com
Vani Duarte Torres	069180308-09	Trabalhador da Ed. Básica	996423843	vani.duartetorres@gmail.com
Márcia Arenas Freitas	119556078-85	Trabalhador da Ed. Básica	972117470	marciarenas@bol.com.br
Natália Kutka de Araújo	318919168-90	Trabalhador da Ed. Básica	983869974	natkutka@hotmail.com
Nubia Pereira Leal	227973088-08	Pais/Mães de estudante	996423843	vani.duartetorres@gmail.com
Florisvaldo Felix Fatecha	336589197-87	Trabalhador da Ed. Profissional	995849322	fatecha@gmail.com
Claudio Aparecido da Silva	085866808-42	Estudante da Ed. Profissional	995771313	professorclaudioiuniesp@gmail.com
Evelyn Cunha de Oliveira	317672058-05	Sector: Movimento Social	997687644	evelyncunha08@yahoo.com

SUPLENTES de SUPLENTES

Cleodimar Silva Morais	192372048-17	Trabalhador do Ens. Superior	964290430	cleolibras2017@gmail.com
Cristiane do P.B.Gori	151458028-01	Trabalhador da Ed. Básica	996037608	cristianegori@terra.com.br
Juliana Rocha	224497898-20	Trabalhador da Ed. Básica	947506402	julideus@bol.com.br
Talita Rios Zanellato	295474918-06	Trabalhador da Ed. Básica	947801373	talita.zanellato@gmail.com
Pedro Henrique Fernandes Dutra	390849298-02	Trabalhador da Ed. Básica	987870402	pedromariadutra@gmail.com
Luciana do Nascimento Dantas de César	369716598-48	Trabalhador da Ed. Básica	989034803	luly-kurt@gmail.com
Dinailton Souza Cerqueira	012612245-82	Setor: Movimentos Sociais	981125615	pardaucabriano@yahoo.com.br
Rita de Cassia Tochetto	051105868-37	Setor: Movimentos Sociais	947980631	cassia28tochetto@hotmail.com
Daniela Borali	192762698-60	Setor: Movimentos Sociais	998216362	danielaborali@hotmail.com



Fórum Regional de Educação do ABCDMRR

Santo André, 19 de junho de 2017.

Ofício 033/2017

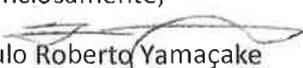
Assunto: Agradecimento

O Fórum Regional de Educação –FRE- do ABCDMRR vem, por meio deste, agradecer vossa senhoria e equipe dessa secretaria, pelo apoio material e suporte técnico/logístico empregados para a realização da IV Conferência Intermunicipal de Educação do ABCDMRR, ocorrida nos dias 2 e 3 de junho, no Campus São Bernardo do Campo, da UFABC.

No mais amplo sentido de dividir responsabilidades, foram indicados membros para composição de quatro Grupos de Trabalho Temporário –GTT-: GTT de Divulgação e Mobilização, GTT de Sistematização e Documentação, GTT Credenciamento e GTT Infraestrutura, com todas as cidades contempladas em suas composições, e realizando o melhor trabalho possível para o evento regional.

Vale destacar que os municípios se organizaram e fizeram a mobilização de segmentos e setores das organizações sociais, para discussão referente ao Plano Municipal de Educação em suas Pré Conferências Municipais de Educação, que reuniram cerca de 3.000 participantes na sua totalização, e fizeram a escolha de 420 delegados, observadores e convidados à IV Conferência Intermunicipal de Educação.

Atenciosamente,


Paulo Roberto Yamaçake

Coordenador do FRE

ILMA.SRA

Profa. Suzana Dechechi

Secretária de Educação de São Bernardo do Campo